



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Maria da Glória Duarte Ferro

Bartira Araújo da Silva Viana

João Benvindo de Moura

Organização



Anais

ISSN 2675-4002

Volume 15

2023

CURRAIS - BATALHA - LUZILÂNDIA - FLORIANO
CASTELO DO PIAUÍ - PEDRO II - PIRIPIRI - TERESINA
MIGUEL ALVES

Realização:

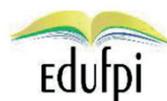


PREG
PRÓ-REITORIA
DE ENSINO DE
GRADUAÇÃO



Apoio:

Ministério da
Educação





SIMPARFOR
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Anais

ISSN 2675-4002

Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
João Benvindo de Moura
(Organizadores)

v.15, 2023

2024



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Anais

FICHA CATALOGRÁFICA

S471

Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (15.: 2023: *Teresina, PI*)
Anais do XV Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (XV SIMPARFOR),
Teresina, 02 de outubro a 27 de outubro de 2023 [recurso eletrônico] / Maria da
Glória Duarte Ferro, Bartira Araújo da Silva Viana, João Benvido de Moura
(Organizadores) – Teresina: PARFOR/UFPI, 2024.
300 p.

Disponível em: <https://simparfor.ufpi.br>
Semestral.
ISSN 2675-4002

1. Educação. 2. Cidadania. 3. Diversidades. 4. Meio Ambiente. I. Programa
Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade
Federal do Piauí – PARFOR/UFPI. II. Ferro, Maria da Glória Duarte. III. Viana,
Bartira Araújo da Silva. IV. Moura, João Benvido de. V. Título.

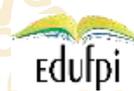
CDD 370

Realização:

PREG
PRÓ-REITORIA
DE ENSINO DE
GRADUAÇÃO



Ministério da
Educação



DOI: 10.29327/5402273

Link de acesso: <https://doi.org/10.29327/5402273>

EXPEDIENTE

Anais do XV Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (XV SIMPARFOR), Universidade Federal do Piauí, Teresina – PI, v.15, 2023 [2024]. ISSN 2675-4002.

Periodicidade do Evento: Semestral
2023.1

CORPO EDITORIAL

Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
João Benvindo de Moura
Maraisa Lopes

COMISSÃO CIENTÍFICA

Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
Francisco Gomes Vilanova
João Benvindo de Moura
João Gustavo de Oliveira Claudino
Maraisa Lopes
Marta Maria Azevedo Queiroz

APOIO INSTITUCIONAL

Ministério da Educação – MEC

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES
Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/UFPI
Editora Universitária da Universidade Federal do Piauí - EDUFPI

Home Page: www.simparfor.ufpi.br

E-mail: parfor@ufpi.edu.br

PARFOR/UFPI – Endereço de contato: Campus Ministro Petrônio Portella, Espaço Cultural Noé Mendes, Sala 11. Av. Universitária, Ininga, Teresina-PI, CEP 64.049-550. Fone: (86) 3237-1955.

REALIZAÇÃO

**Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica –
PARFOR/UFPI**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Reitor

Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

Vice-Reitora

Prof. Dr. Viriato Campelo

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profa. Dra. Ana Beatriz Sousa Gomes

Coordenadoria de Seleção e Programas Especiais

Maycon Silva Santos

Coordenadoria Geral de Graduação

Eliesé Idalino Rodrigues

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenadora Geral do PARFOR/UFPI

Maria da Glória Duarte Ferro

Coordenadores da Comissão de Produção Científica do PARFOR/UFPI

Bartira Araújo da Silva Viana

João Benvindo de Moura

Coordenação de Informática

Wellington Pacheco Silva

Normalização e diagramação

Bartira Araújo da Silva Viana

Coordenadores de Curso do Parfor (2023.1)

Bartira Araújo da Silva Viana (Geografia: Batalha, Castelo do Piauí, Currais e Miguel Alves)

Francisco Gomes Vilanova (História: Miguel Alves)

João Benvindo de Moura (Letras-Português: Batalha, Castelo do Piauí, Luzilândia, Miguel Alves e Pedro II)

João Gustavo de Oliveira Claudino (Educação Física: Batalha, Floriano, Luzilândia e Miguel Alves)

Maraísa Lopes (Letras-Libras: Batalha, Miguel Alves, Piripiri e Teresina)

Maria Lemos da Costa (Pedagogia: Batalha, Castelo do Piauí, Luzilândia, Miguel Alves e Pedro II)

Coordenadores Locais do Parfor (2023.1)

Ana Pereira Da Silva (Miguel Alves)

Daniel de Castro Soares (Pedro II)

Francisca das Chagas do Monte Belo (Castelo Piauí)

Isabela Cristina Caldas Castros Barros (Luzilândia)

Lêda Maria Borges da Silva Moreira (Piripiri)

Milton Pereira da Silva (Batalha)



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

REITOR

Gildásio Guedes Fernandes



VICE-REITOR
Viriato Campelo



SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Fenelon Martins da Rocha Neto

EDITOR

Cleber de Deus Pereira da Silva

EDUFPI - CONSELHO EDITORIAL

Cleber de Deus Pereira da Silva (presidente)

Acácio Salvador Veras e Silva

Antonio Fonseca dos Santos Neto

Wilson Seraine da Silva Filho

Gustavo Fortes Said

Nelson Nery Costa

Viriato Campelo

EDITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - EDUFPI

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella

CEP: 64049-550 - Bairro Ininga - Teresina - PI - Brasil

Todos os Direitos Reservados

APRESENTAÇÃO

A interdisciplinaridade anseia a superação da visão fragmentária para uma concepção unitária de organização, produção e difusão do conhecimento. Trata-se de um movimento que se apoia no princípio de que nenhum campo de conhecimento é completo e que é pelo diálogo com outras áreas que surgem novas possibilidades de compreensão da realidade.

A interdisciplinaridade questiona a segmentação entre os diferentes campos de conhecimento produzida por uma abordagem que não leva em conta a inter-relação e a influência entre eles — questiona a visão compartimentada (disciplinar) da realidade sobre a qual a escola, tal como é conhecida, historicamente se constituiu. Refere-se, portanto, a uma relação entre disciplinas (BRASIL, 1997, p. 31).

O enfoque interdisciplinar é orientado, portanto, por uma consciência e atitude críticas, abertura para o compartilhamento de conhecimento e predisposição para o trabalho coletivo e colaborativo. Logo, uma proposta de formação docente interdisciplinar deve promover o diálogo entre as diversas áreas e disciplinas, estabelecendo interconexões entre os saberes.

É nessa perspectiva que, a partir de estudos e discussões realizados por comissão constituída por professores oriundos de distintos campos disciplinares, sistematizamos o projeto formativo interdisciplinar que foi implementado no âmbito do Parfor/UFPI a partir do período letivo 2015/2.

A iniciativa de implementação do Projeto Formativo Interdisciplinar do Parfor/UFPI se insere no esforço de qualificação dos profissionais que atuam na educação básica, possibilitando-lhes o verdadeiro exercício da consciência interdisciplinar, porquanto apenas quando investidos de tal consciência, os docentes podem refletir sobre suas atuações, bem como sobre o processo de educação formal, de modo a responder adequadamente às normativas legais e acadêmicas postas como desafios à Universidade.

A programação do evento englobou palestras, mesa redonda, exposição de pôsteres, sessões de comunicação oral e oficinas de diferentes temáticas. Como exemplo, na edição de Teresina, na palestra

de abertura, a Profa. Dra. Ângela Kleiman, da Universidade Estadual de Campinas, expôs o tema “Letramento, Interdisciplinaridade e Formação de Professor”; e na mesa redonda sobre “Interdisciplinaridade, Formação de Professores e Práticas Docentes”, os professores convidados discutiram sobre diferentes olhares a respeito da interdisciplinaridade, desde suas concepções teóricas, até experiências de implementação dessa prática no ensino básico e no ensino superior.

O objetivo geral do SIMPARFOR é fomentar a socialização de experiências e reflexões sobre os contextos de formação e atuação dos professores da educação básica, focalizando os desafios e possibilidades encontrados no desenvolvimento de práticas interdisciplinares. E os objetivos específicos são:

- Socializar experiências curriculares e práticas pedagógicas exercitadas nos cursos do Parfor/UFPI, visando à consolidação da aprendizagem pautada na interdisciplinaridade como estratégia metodológica de superação da fragmentação do conhecimento e de interpretação da realidade;
- Oportunizar o debate entre os participantes, suscitando indagações e proposições que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Projeto Formativo Interdisciplinar do Parfor/UFPI;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e reflexivo;
- Promover extensão visando à difusão dos benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica;
- Avaliar a experiência do trabalho interdisciplinar desenvolvido nos cursos do Parfor/UFPI, através do diálogo e partilha com todos os setores envolvidos, com vistas a traçar diretrizes de trabalho para aprimoramento das ações do Programa.

O SIMPARFOR é uma iniciativa importante no processo de institucionalização do Parfor e enalça a qualidade acadêmica e social dos percursos formativos oferecidos aos docentes da educação pública básica do estado do Piauí.

Seja bem-vindo(a)!
Comissão Organizadora

REFERÊNCIA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: apresentação dos temas transversais, ética. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2023.

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE RESUMOS SIMPLES

Os resumos simples devem apresentar a seguinte formatação: 150 palavras (mínimo) e 250 palavras (máximo), em fonte Arial, tamanho 12, cor preta, espaçamento simples, com margem superior e esquerda de 3 cm e margens direita e inferior com 2 cm. O texto deve ser justificado. Os trabalhos devem ser encaminhados apenas em Português. O trabalho deverá conter, de maneira clara e objetiva, cabeçalho com título do trabalho (centralizado e em negrito) e nomes dos autores e instituições, separados por um espaço entre si. Além do cabeçalho, os trabalhos devem apresentar sinteticamente, os objetivos (geral e específicos), metodologia, resultados e discussão e considerações finais. O texto do resumo simples deve ser digitado sem paragrafação. Será necessária a indicação de três palavras-chaves, as quais deverão ser separadas entre si por ponto e vírgula. Somente as palavras próprias deverão ter inicial maiúscula. Recomenda-se aos autores a máxima cautela na redação e correção dos seus trabalhos pois os resumos serão publicados nas anais do evento. Os autores serão responsáveis pelo conteúdo dos trabalhos apresentados.

EXEMPLO PARA REFERENCIAR UM TRABALHO

SILVA, Márcia Pereira da; PAZ, Jonas José de Oliveira; NASCIMENTO, Edna Maria Magalhães do. Diversidade étnico-racial no ambiente escolar: percepção e atuação dos professores do município de Alto Longá. In: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI, 15., 2023, Teresina – PI. **Anais eletrônicos** [...]. Teresina - PI: PARFOR/UFPI, 2024. p. 73 ISSN 2675-4002. Disponível em: <https://simparfor.ufpi.br/anais.php?id=14>. Acesso em: 23 abr. 2024.

Idioma para submissão de trabalhos: Português.

PROGRAMAÇÃO

Currais

02 de outubro de 2023



SIMPARFOR

XV SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Período Letivo 2023.1



Programação

Horário	Atividade
8h – 9h	Credenciamento Apresentação Cultural Mesa de Abertura
9h – 10h	Roda de Diálogo: Atividades extensionistas no processo formativo do Parfor/UFPI: relatos e vivências Mediador: Prof. Esp. Edinaldo da Costa Alves (ACE I Geografia - Parfor/UFPI) Coordenadora: Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana (Parfor/UFPI)
10h – 12h	Sessão de Apresentação de Pôsteres: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Geografia – Curráis-PI Coordenação: Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana (Parfor/UFPI) Prof. Dr. Cícero Pereira Barros Júnior (Parfor/UFPI) Examinadores: Prof. Esp. Edinaldo da Costa Alves Prof. Dr. Francisco das Chagas Gomes Prof. Me. José Luís de Barros Guimarães Prof. Me. José Iomar Oliveira de Carvalho Prof. Me. José Soares Fernandes Neto Prof. Ma. Ruthy Karollyny de Oliveira Silva
14h – 16h	Sessão de apresentação de Pôsteres / Sessão de Comunicação Oral: Experiências formativas interdisciplinares no curso de Geografia – Curráis-PI Coordenação: Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana (Parfor/UFPI) Prof. Dr. Cícero Pereira Barros Júnior (Parfor/UFPI) Prof. Esp. Edinaldo da Costa Alves (ACE I Geografia - Parfor/UFPI)
16h – 18h	Apresentação Cultural Avaliação de Trabalhos Premiação de Trabalhos Encerramento

Batalha

05 de outubro de 2023



SIMPARFOR

XV SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Período Letivo 2023.1



Programação

Horário	Atividade	Local
8h – 9h	Credenciamento Apresentação Cultural Mesa de Abertura	Anfiteatro Municipal Milton Vasconcelos Filho
9h – 10h	Roda de Diálogo: Atividades Extensionistas no Processo Formativo do Parfor/UFPI: Relatos e Vivências Mediadores: Prof. Ma. Artenilde Soares da Silva (ACE I Letras Português - Parfor/UFPI) Prof. Me. Antônio Carlos dos Santos (ACE III e IV Geografia - Parfor/UFPI) Prof. Dr. Ewerton Gomes Vieira (ACE II Pedagogia - Parfor/UFPI) Prof. Dra. Maria do Carmo de Carvalho e Martins (ACE II Educação Física - Parfor/UFPI) Prof. Dr. Vitor Eduardo Veras de Sandes Freitas (ACE II Letras-Libras - Parfor/UFPI) Coordenadora: Profa. Esp. Francisca Josefa de Araújo Silva (ACEPI)	
10h – 12h	Sessão de Apresentação de Pôsteres: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Educação Física – Batalha - PI Coordenação: Prof. Dr. João Gustavo de Oliveira Claudino (Parfor/UFPI) Prof. Esp. Milton Pereira da Silva (Parfor/UFPI) Examinadores: Profa. Esp. Alcirene da Silva Pacheco Paiva Prof. Dr. Anselmo Alves Lustosa Profa. Ma. Fernanda Pereira da Silva Rocha Prof. Dr. Marcelo de Carvalho Filgueiras Prof. Dr. Marcelo Coertjens Profa. Dra. Maria do Carmo de Carvalho e Martins Prof. Esp. Ruy Gonçalves Santana Prof. Dr. Victor Silveira Coswig Profa. Dra. Mariana Barbosa Dias Campelo	Unidade Escolar Hugo Napoleão
	Sessão de Apresentação de Pôsteres: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Geografia – Batalha - PI Coordenação: Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana (Parfor/UFPI) Prof. Esp. Milton Pereira da Silva (Parfor/UFPI) Examinadores: Prof. Me. Antônio Carlos dos Santos Prof. Me. Emilson Oliveira dos Santos Prof. Me. Hallysson Ferreira Dias Monteiro Profa. Ma. Ioshua Costa Guedes Profa. Esp. Jozemilia de Jesus dos Santos Menezes Profa. Ma. Katrine Katiusse se Andrade Profa. Esp. Mariane Batista Messias Profa. Ma. Patrícia Maria de Deus Leão Prof. Dr. Wellington Romão Oliveira	

Horário	Atividade	Local
10h – 12h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Letras-Libras – Batalha – PI</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Maraisa Lopes (Parfor/UFPI) Prof. Esp. Milton Pereira da Silva (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Profa. Dra. Antonia Regina dos Santos Abreu Alves Profa. Ma. Elizandra Dias Brandao Profa. Esp. Hildegardes Alves Bandeira Bonfim Prof. Me. Jonathan Sousa de Oliveira Profa. Esp. Kelly Samara Pereira Lemos Profa. Ma. Maria do Socorro de Resende Borges Profa. Dra. Raimunda Gomes de Carvalho Belini Prof. Dr. Vitor Eduardo Veras de Sandes Freitas</p>	Unidade Escolar Hugo Napoleão
	<p>Sessão de Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Letras Português – Batalha – PI</p> <p>Coordenação: Prof. Dr. João Benvindo de Moura (Parfor/UFPI) Prof. Esp. Milton Pereira da Silva (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Profa. Ma. Adriana Rodrigues de Sousa Profa. Ma. Artenilde Soares da Silva Prof. Esp. Francisco das Chagas Costa Lima Profa. Dra. Maria da Penha Feitosa Profa. Ma. Maria do Carmo Moreira de Carvalho Profa. Dra. Paula Fabrisia Fontinele de Sá</p>	
	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Pedagogia – Batalha – PI</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Maria Lemos da Costa (Parfor/UFPI) Prof. Esp. Milton Pereira da Silva (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Prof. Dr. Allan de Andrade Linhares Profa. Ma. Andréia Barreto Lira Prof. Dr. Ewerton Gomes Vieira Prof. Dr. Gardner de Andrade Arrais Prof. Dra. Maria do Carmo de Souza Batista Profa. Dra. Marta Maria Azevedo Queiroz</p>	

Horário	Atividade	Local
14h – 16h	<p>Sessão de apresentação de Pôsteres / Sessão de Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Educação Física – Batalha - PI</p> <p>Coordenação: Prof. Dr. João Gustavo de Oliveira Claudino (Parfor/UFPI) Profa. Dra. Maria do Carmo de Carvalho e Martins (ACE II Educação Física -Parfor/UFPI) Prof. Esp. Milton Pereira da Silva (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Profa. Esp. Alcirene da Silva Pacheco Paiva Prof. Dr. Anselmo Alves Lustosa Profa. Ma. Fernanda Pereira da Silva Rocha Prof. Dr. Marcelo de Carvalho Filgueiras Prof. Dr. Marcelo Coertjens Prof. Esp. Ruy Gonçalves Santana Prof. Dr. Victor Silveira Coswig Profa. Dra. Mariana Barbosa Dias Campelo</p>	Unidade Escolar Hugo Napoleão
	<p>Sessão de apresentação de Pôsteres / Sessão de Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Geografia – Batalha - PI</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana (Parfor/UFPI) Prof. Me. Antônio Carlos dos Santos (ACE III e IV Geografia -Parfor/UFPI) Prof. Esp. Milton Pereira da Silva (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Prof. Me. Emilson Oliveira dos Santos Prof. Me. Hallysson Ferreira Dias Monteiro Profa. Ma. Ioshua Costa Guedes Profa. Esp. Jozemília de Jesus dos Santos Menezes Profa. Ma. Katrine Katiusse se Andrade Profa. Esp. Mariane Batista Messias Profa. Ma. Patrícia Maria de Deus Leão Prof. Dr. Wellington Romão Oliveira</p>	
	<p>Sessão de apresentação de Pôsteres / Sessão de Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Letras-Libras – Batalha – PI</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Maraisa Lopes (Parfor/UFPI) Prof. Dr. Vitor Eduardo Veras de Sandes Freitas (ACE II Letras-Libras -Parfor/UFPI) Prof. Esp. Milton Pereira da Silva (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Profa. Dra. Antonia Regina dos Santos Abreu Alves Profa. Ma. Elizandra Dias Brandao Profa. Esp. Hildegardes Alves Bandeira Bonfim Prof. Me. Jonathan Sousa de Oliveira Profa. Esp. Kelly Samara Pereira Lemos Profa. Ma. Maria do Socorro de Resende Borges Profa. Dra. Raimunda Gomes de Carvalho Belini</p>	

Horário	Atividade	Local
14h – 16h	<p>Sessão de Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Letras Português – Batalha – PI</p> <p>Coordenação: Prof. Dr. João Benvindo de Moura (Parfor/UFPI) Profa. Ma. Artenilde Soares da Silva (ACE I Letras Português - Parfor/UFPI) Prof. Esp. Milton Pereira da Silva (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Profa. Ma. Adriana Rodrigues de Sousa Prof. Esp. Francisco das Chagas Costa Lima Profa. Dra. Maria da Penha Feitosa Profa. Ma. Maria do Carmo Moreira de Carvalho Profa. Dra. Paula Fabrisia Fontinele de Sá</p> <p>Sessão de apresentação de Pôsteres / Sessão de Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Pedagogia – Batalha – PI</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Maria Lemos da Costa (Parfor/UFPI) Prof. Dr. Ewerton Gomes Vieira (ACE II Pedagogia - Parfor/UFPI) Prof. Esp. Milton Pereira da Silva (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Prof. Dr. Allan de Andrade Linhares Profa. Ma. Andréia Barreto Lira Prof. Dr. Ewerton Gomes Vieira Prof. Dr. Gardner de Andrade Arrais Prof. Dra. Maria do Carmo de Souza Batista Profa. Dra. Marta Maria Azevedo Queiroz</p>	Unidade Escolar Hugo Napoleão
16h– 18h	<p>Apresentação Cultural</p> <p>Avaliação de Trabalhos</p> <p>Premiação de Trabalhos</p> <p>Encerramento</p>	

Luzilândia

06 de outubro de 2023



SIMPARFOR

XV SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Período Letivo 2023.1



Programação

Horário	Atividade	Local
8h – 9h	Credenciamento Apresentação Cultural Mesa de Abertura	Unidade Escolar Sete de Setembro
9h – 10h	Roda de Diálogo: Atividades Extensionistas no Processo Formativo do Parfor/ UFPI: Relatos e Vivências Mediadores: Prof. Dr. Edvaldo Cesar da Silva Oliveira (ACE I – Educação Física - Parfor/UFPI) Coordenação: Prof. Dr. João Gustavo de Oliveira Claudino (Parfor/UFPI)	
10h – 12h	Sessão de Apresentação de Pôsteres: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Educação Física – Luzilândia - PI Coordenação: Prof. Dr. João Gustavo de Oliveira Claudino (Parfor/UFPI) Profa. Esp. Isabela Cristina Caldas Castro Barros (Parfor/UFPI) Examinadores: Prof. Me. David Marcos Emérito de Araújo Prof. Dr. Edvaldo César da Silva Oliveira Prof. Dr. Fernando Lopes e Silva Júnior Profa. Dra. Francisca Islândia Cardoso da Silva Prof. Me. José Carlos Pereira Soares Prof. Dr. João Paulo Jacob Sabino Profa. Dra. Mara Jordana M. Costa	
10h – 12h	Sessão de Apresentação de Pôsteres: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Letras Português – Luzilândia – PI Coordenação: Prof. Dr. João Benvindo de Moura (Parfor/UFPI) Profa. Esp. Isabela Cristina Caldas Castro Barros (Parfor/UFPI) Examinadores: Profa. Ma. Deislândia de Sousa Silva Profa. Ma. Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira Santos Profa. Ma. Marli Maria Veloso Profa. Ma. Mônica Cardoso Silva Prof. Dr. Pedro Pereira dos Santos Prof. Dr. Rayron Lennon Costa Sousa	
10h – 12h	Sessão de Apresentação de Pôsteres: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Pedagogia – Luzilândia – PI Coordenação: Profa. Dra. Maria Lemos da Costa (Parfor/UFPI) Profa. Esp. Isabela Cristina Caldas Castro Barros (Parfor/UFPI) Examinadores: Profa. Dra. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral Prof. Dr. Cleidivan Alves Dossantos Profa. Dra. Maria Escolástica de Moura Santos Prof. Dr. Jose Renato de Araújo Sousa Profa. Dra. Marta Rochelly Ribeiro Gondinho Prof. Esp. Taciano Sousa Miranda	

Horário	Atividade	Local
14h – 16h	<p>Sessão de apresentação de Pôsteres / Sessão de Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Educação Física – Luzilândia - PI</p> <p>Coordenação: Prof. Dr. João Gustavo de Oliveira Claudino (Parfor/UFPI) Prof. Dr. Edvaldo Cesar da Silva Oliveira (ACE I – Educação Física - Parfor/UFPI) Prof. Esp. Isabela Cristina Caldas Castro Barros (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Prof. Me. David Marcos Emérito de Araújo Prof. Dr. Fernando Lopes e Silva Júnior Profa. Dra. Francisca Islândia Cardoso da Silva Prof. Me. José Carlos Pereira Soares Prof. Dr. João Paulo Jacob Sabino Profa. Dra. Mara Jordana M. Costa</p>	
	<p>Sessão de apresentação de Pôsteres / Sessão de Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Letras Português – Luzilândia – PI</p> <p>Coordenação: Prof. Dr. João Benvindo de Moura (Parfor/UFPI) Prof. Esp. Isabela Cristina Caldas Castro Barros (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Profa. Ma. Deislândia de Sousa Silva Profa. Ma. Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira Santos Profa. Ma. Marli Maria Veloso Profa. Ma. Mônica Cardoso Silva Prof. Dr. Pedro Pereira dos Santos Prof. Dr. Rayron Lennon Costa Sousa</p>	<p>Unidade Escolar Sete de Setembro</p>
14h – 16h	<p>Sessão de apresentação de Pôsteres / Sessão de Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Pedagogia – Luzilândia – PI</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Maria Lemos da Costa (Parfor/UFPI) Prof. Esp. Isabela Cristina Caldas Castro Barros (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Profa. Dra. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral Prof. Dr. Cledivan Alves Dossantos Profa. Dra. Maria Escolástica de Moura Santos Prof. Dr. Jose Renato de Araújo Sousa Profa. Dra. Marta Rochelly Ribeiro Gondinho Prof. Esp. Taciano Sousa Miranda</p>	
16h – 18h	<p>Apresentação Cultural Avaliação de Trabalhos Premiação de Trabalhos Encerramento</p>	

Floriano

11 de outubro de 2023



SIMPARFOR

XV SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Período Letivo 2023.1



Programação

Horário	Atividade	Local
8h – 9h	Credenciamento Apresentação Cultural Mesa de Abertura	Auditório do Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)
9h – 10h	Roda de Diálogo: Atividades Extensionistas no Processo Formativo do Parfor/UFPI: Relatos e Vivências Mediadora: Profa. Dra. Simone Joaquim Cavalcante (ACE I Educação Física - Parfor/UFPI) Coordenador: Prof. Dr. João Gustavo de Oliveira Claudino (Parfor/UFPI)	
10h – 12h	Sessão de Apresentação de Pôsteres: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Educação Física – Floriano - PI Coordenação: Prof. Dr. João Gustavo de Oliveira Claudino (Parfor/UFPI) Profa. Esp. Antonia Delcimar da Costa Azevedo (Parfor/UFPI) Examinadores: Prof. Me. Antonio Andreson de Oliveira Silva Feitosa Profa. Ma. Camélia Sheila Soares Borges de Araújo Profa. Dra. Dionis de Castro Dutra Profa. Dra. Fátima Regina Nunes de Sousa Prof. Esp. Josué Tadeu Lima de Barros Dias Profa. Dra. Yulla Klinger de Carvalho Leite Prof. Dr. Marcos Antonio Pereira Dos Santos Profa. Dra. Maria do Socorro de Moraes Moura Profa. Dra. Regina Célia Vilanova Profa. Dra. Simone Joaquim Cavalcante	
14h – 16h	Sessão de Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Educação Física – Floriano - PI Coordenação: Prof. Dr. João Gustavo de Oliveira Claudino (Parfor/UFPI) Profa. Dra. Simone Joaquim Cavalcante (ACE I Educação Física - Parfor/UFPI) Profa. Esp. Antonia Delcimar da Costa Azevedo (Parfor/UFPI) Examinadores: Prof. Me. Antonio Andreson de Oliveira Silva Feitosa Profa. Ma. Camélia Sheila Soares Borges de Araújo Profa. Dra. Dionis de Castro Dutra Profa. Dra. Fátima Regina Nunes de Sousa Prof. Esp. Josué Tadeu Lima de Barros Dias Profa. Dra. Yulla Klinger de Carvalho Leite Prof. Dr. Marcos Antonio Pereira Dos Santos Profa. Dra. Maria do Socorro de Moraes Moura Profa. Dra. Regina Célia Vilanova	
16h – 18h	Apresentação Cultural Avaliação de Trabalhos Premiação de Trabalhos Encerramento	

Castelo do Piauí

17 de outubro de 2023



...a origi-
...idades reman-
...quilombola.



SIMPARFOR

XV SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Período Letivo 2023.1



Programação

Horário	Atividade	Local
8h – 9h	Credenciamento Apresentação Cultural Mesa de Abertura	Auditório da Secretaria Municipal de Educação - SEMED
9h – 10h	Roda de Diálogo: Atividades Extensionistas no Processo Formativo do Parfor/UFPI: Relatos e Vivências Mediadores: Profa. Ma. Aliny Cardoso dos Santos (ACE I – Letras Português - Parfor/UFPI) Prof. Dr. João Batista Farias (ACE II – Pedagogia - Parfor/UFPI) Profa. Ma. Poliana Santos Ferraz De Oliveira (ACE I e II – Geografia - Parfor/UFPI) Coordenação: Profa. Dra. Maria Lemos da Costa (Parfor/UFPI)	
10h – 12h	Sessão de Apresentação de Pôsteres: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Geografia – Castelo do Piauí - PI Coordenação: Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana (Parfor/UFPI) Profa. Esp. Francisca das Chagas do Monte Belo (Parfor/UFPI) Examinadores: Profa. Ma. Arlane Silva de Sousa Profa. Dra. Diane Mendes Feitosa Profa. Ma. Fátima Maria Lustosa Rodrigues Profa. Dra. Grasiela Maria de Sousa Coelho Profa. Ma. Jesica Carvalho Sales Prof. Dr. Lineu Aparecido Paz e Silva Prof. Dr. Marcos Pereira da Silva Profa. Ma. Poliana Santos Ferraz de Oliveira	Polo da UAB
	Sessão de Apresentação de Pôsteres: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Letras Português – Castelo do Piauí - PI Coordenação: Prof. Dr. João Benvindo de Moura (Parfor/UFPI) Profa. Esp. Francisca das Chagas do Monte Belo (Parfor/UFPI) Examinadores: Profa. Ma. Aliny Cardoso dos Santos Prof. Me. Fábio Pereira da Silva Prof. Dr. Flávio Rovani de Andrade Profa. Ma. Livia Maria da Costa Carvalho Prof. Me. Lueldo Teixeira Bezerra Prof. Me. Marcos Helam Alves da Silva Profa. Ma. Mirna Bispo Viana Soares	
	Sessão de Apresentação de Pôsteres: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Pedagogia – Castelo do Piauí - PI Coordenação: Profa. Dra. Maria Lemos da Costa (Parfor/UFPI) Profa. Esp. Francisca das Chagas do Monte Belo (Parfor/UFPI) Examinadores: Prof. Me. Edigar Gonçalves de Farias Júnior Prof. Dr. José Ribamar Lopes Batista Júnior Prof. Dr. João Batista Farias Profa. Ma. Maria do Desterro Melo Da Eocha Nogueira Barros Profa. Dra. Vicelma Maria de Paula Barbosa Sousa Profa. Dra. Cristiana Barra Teixeira Profa. Dra. Maria do Socorro Soares	

Horário	Atividade	Local
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Geografia – Castelo do Piauí -PI</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana (Parfor/UFPI) Profa. Ma. Poliana Santos Ferraz De Oliveira (ACE I e II – Geografia - Parfor/UFPI) Profa. Esp. Francisca das Chagas do Monte Belo (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Profa. Ma. Artane Silva de Sousa Profa. Dra. Diane Mendes Feitosa Profa. Ma. Fátima Maria Lustosa Rodrigues Profa. Dra. Grasiela Maria de Sousa Coelho Profa. Ma. Jessica Carvalho Sales Prof. Dr. Lineu Aparecido Paz e Silva Prof. Dr. Marcos Pereira da Silva</p>	Polo da UAB
	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Letras Português – Castelo do Piauí -PI</p> <p>Coordenação: Prof. Dr. João Benvindo de Moura (Parfor/UFPI) Profa. Ma. Aliny Cardoso dos Santos (ACE I – Letras Português - Parfor/UFPI) Profa. Esp. Francisca das Chagas do Monte Belo (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Prof. Me. Fábio Pereira da Silva Prof. Dr. Flávio Rovani de Andrade Profa. Ma. Livia Maria da Costa Carvalho Prof. Me. Lueldo Teixeira Bezerra Prof. Me. Marcos Helam Alves da Silva Profa. Ma. Mirna Bispo Viana Soares</p>	
	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Pedagogia – Castelo do Piauí -PI</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Maria Lemos da Costa (Parfor/UFPI) Prof. Dr. João Batista Farias (ACE II – Pedagogia - Parfor/UFPI) Profa. Esp. Francisca das Chagas do Monte Belo (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Prof. Me. Edigar Gonçalves de Farias Júnior Prof. Dr. José Ribamar Lopes Batista Júnior Profa. Ma. Maria do Desterro Melo Da Eocha Nogueira Barros Profa. Dra. Vicelma Maria de Paula Barbosa Sousa Profa. Dra. Cristiana Barra Teixeira Profa. Dra. Maria do Socorro Soares</p>	
16h– 18h	<p>Apresentação Cultural Avaliação de Trabalhos Premiação de Trabalhos Encerramento</p>	

Pedro II e Piripiri

18 de outubro de 2023



SIMPARFOR

XV SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Período Letivo 2023.1



Programação

Horário	Atividade	Local
8h – 9h	Credenciamento Apresentação Cultural Mesa de Abertura	Auditório do Instituto Federal do Piauí (IFPI) - Campus Pedro II
9h – 10h	Roda de Diálogo: Atividades Extensionistas no Processo Formativo do Parfor/UFPI: Relatos e Vivências Mediadores: Profa. Dra. Ada Raquel Teixeira Mourão (ACE II – Letras-Libras - Parfor/UFPI) Profa. Ma. Catarine Elaine de Souza Amaral Guimarães (ACE II – Pedagogia - Parfor/UFPI) Prof. Me. Jônata Alisson Ribeiro de Oliveira (ACE I – Letras Português - Parfor/UFPI) Coordenação: Prof. Dr. João Benvindo de Moura (Parfor/UFPI)	
10h – 12h	Sessão de Apresentação de Pôsteres: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Letras-Libras – Piripiri - PI Coordenação: Profa. Dra. Maraisa Lopes (Parfor/UFPI) Profa. Esp. Leda Maria Borges da Silva Moreira (Parfor/UFPI) Examinadores: Profa. Dra. Ada Raquel Teixeira Mourão Prof. Dr. Clevisvaldo Pinheiro Lima Prof. Dr. Carlos Alberto Lima de Oliveira Pádua Prof. Esp. Grazielle Lucio Gomes Prof. Ma. Jéssica Maria Cruz Silva Profa. Dra. Márcia Ananda Soares Siqueira de Sousa Prof. Me. Rhuán Lucas Braz Silva Profa. Ma. Thaís Ibiapina Martins	
	Sessão de Apresentação de Pôsteres: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Letras Português – Pedro II - PI Coordenação: Prof. Dr. João Benvindo de Moura (Parfor/UFPI) Prof. Esp. Daniel de Castro Soares (Parfor/UFPI) Examinadores: Profa. Ma. Alba Patrícia Passos de Sousa Prof. Me. Antônio Artur Silva Cantuário Prof. Dr. Carlos André Pinheiro Prof. Dr. Cláudio Augusto Carvalho Moura Profa. Dra. Darkyana Francisca Ibiapina Prof. Me. Jônata Alisson Ribeiro de Oliveira Profa. Esp. Maria do Remédio da Silva Cardoso Carvalho Profa. Dra. Patrícia de Oliveira Lucas	
	Sessão de Apresentação de Pôsteres: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Pedagogia – Pedro II - PI Coordenação: Profa. Dra. Maria Lemos da Costa (Parfor/UFPI) Prof. Esp. Daniel de Castro Soares (Parfor/UFPI) Examinadores: Profa. Ma. Catarine Elaine de Souza Amaral Guimarães Profa. Dra. Fernanda Antônia Barbosa da Mota Profa. Ma. Juliana de Sousa Silva Profa. Ma. Márcia Barbosa de Moura Profa. Ma. Maria de Lourdes Cerqueira de Almeida Profa. Ma. Roberta Shirleyjany de Araújo Profa. Dra. Rosana Evangelista da Cruz	

Horário	Atividade	Local
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Letras-Libras – Piri-piri - PI</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Maraisa Lopes (Parfor/UFPI) Profa. Dra. Ada Raquel Teixeira Mourão (ACE II – Letras-Libras - Parfor/UFPI) Profa. Esp. Leda Maria Borges da Silva Moreira (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Prof. Dr. Clevisvaldo Pinheiro Lima Prof. Dr. Carlos Alberto Lima de Oliveira Pádua Prof. Esp. Grazielle Lucio Gomes Prof. Ma. Jéssica Maria Cruz Silva Profa. Dra. Márcia Ananda Soares Siqueira de Sousa Prof. Me. Rhuan Lucas Braz Silva Profa. Ma. Thaís Ibiapina Martins</p>	<p>Auditório do Instituto Federal do Piauí (IFPI) - Campus Pedro II</p>
	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Letras Portugueses – Pedro II - PI</p> <p>Coordenação: Prof. Dr. João Benvindo de Moura (Parfor/UFPI) Prof. Me. Jônata Alisson Ribeiro de Oliveira (ACE I – Letras Português - Parfor/UFPI) Prof. Esp. Daniel de Castro Soares (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Profa. Ma. Alba Patrícia Passos de Sousa Prof. Me. Antônio Artur Silva Cantuário Prof. Dr. Carlos André Pinheiro Prof. Dr. Cláudio Augusto Carvalho Moura Profa. Dra. Darkyana Francisca Ibiapina Profa. Esp. Maria do Remédio da Silva Cardoso Carvalho Profa. Dra. Patrícia de Oliveira Lucas</p>	
	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Sessão de Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Pedagogia – Pedro II - PI</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Maria Lemos da Costa (Parfor/UFPI) Profa. Ma. Catarine Elaine de Souza Amaral Guimarães (ACE II – Pedagogia - Parfor/UFPI) Prof. Esp. Daniel de Castro Soares (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Profa. Dra. Fernanda Antônia Barbosa da Mota Profa. Ma. Juliana de Sousa Silva Profa. Ma. Márcia Barbosa de Moura Profa. Ma. Maria de Lourdes Cerqueira de Almeida Profa. Ma. Roberta Shirleyjany de Araújo Profa. Dra. Rosana Evangelista da Cruz</p>	
16h – 18h	<p>Apresentação Cultural Avaliação de Trabalhos Premiação de Trabalhos Encerramento</p>	

Miguel Alves e Teresina

27 de outubro de 2023



SIMPARFOR

XV SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Período Letivo 2023.1



Programação

Horário	Atividade	Local
8h – 9h	<p>Credenciamento Apresentação Cultural Mesa de Abertura</p>	<p>Unidade Escolar Senador Dirceu Mendes Arcoverde</p>
9h – 10h	<p>Roda de Diálogo: Atividades Extensionistas no Processo Formativo do Parfor/UFPI: Relatos e Vivências</p> <p>Mediadores: Prof. Dr. Anderson de Oliveira Lobo (ACE II Educação Física - Parfor/UFPI) Profa. Ma. Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva (ACE II Geografia - Parfor/UFPI) Prof. Dr. Francisco Jozivan Guedes de Lima (ACE II História - Parfor/UFPI) Prof. Esp. Jessivan Costa dos Santos (ACE II Letras-Libras - Parfor/UFPI) Profa. Dra. Marli Clementino Gonçalves (ACE II Letras-Libras - Parfor/UFPI) Profa. Ma. Ana Karolina de Melo Pessoa Oliveira (ACE II Letras-Português T1 - Parfor/UFPI) Profa. Dra. Leila Patrícia Alves Dantas (ACE II Letras-Português T2 - Parfor/UFPI) Prof. Dr. Marttem Costa de Santana (ACE II Pedagogia - Parfor/UFPI)</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Maraisa Lopes (Parfor/UFPI)</p>	
10h – 12h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Educação Física – Miguel Alves - PI</p> <p>Coordenação: Prof. Dr. João Gustavo de Oliveira Claudino (Parfor/UFPI) Profa. Esp. Ana Pereira da Silva (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Prof. Dr. João Antônio Leal de Miranda Profa. Ma. Thais Alves Nogueira Profa. Dra. Katia Bonfim Leite de Moura Sérvulo Prof. Dr. Mário Antônio de Moura Simim Prof. Me. Daniel Rocha Cardoso Prof. Esp. Hennry Barbosa de Andrade Profa. Ma. Karen Christie Gomes Sales Prof. Me. Josenildo Costa Oliveira</p>	
	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Geografia – Miguel Alves - PI</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana (Parfor/UFPI) Profa. Esp. Ana Pereira da Silva (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Profa. Dra. Mugiany Oliveira Brito Portela Prof. Esp. Miguel Arcanjo Ferreira Filho Profa. Dra. Mary Luce Ribeiro Lopes Dantas Prof. Dr. Carlos Sait Pereira de Andrade Profa. Dra. Anna Kelly Moreira da Silva Profa. Me. Wesley Pinto Carneiro Prof. Dr. Jefferson Paulo Ribeiro Soares Prof. Dr. Leandro César da Silva</p>	

Horário	Atividade	Local
10h – 12h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de História – Miguel Alves – PI</p> <p>Coordenação: Prof. Dr. Francisco Gomes Vilanova (Parfor/UFPI) Profa. Esp. Ana Pereira da Silva (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Profa. Dra. Claudia Cristina da Silva Fontineles Profa. Dr. Agostinho Junior de Holanda Profa. Dra. Maria de Jesus dos Santos Profa. Dra. Gláucia Silva Ferreira Prof. Me. Roniel Sampaio Silva Prof. Me. Marcos Fernandes Lima</p>	Unidade Escolar Senador Dirceu Mendes Arcoverde
	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Letras-Libras – Miguel Alves – PI</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Maraisa Lopes (Parfor/UFPI) Profa. Esp. Ana Pereira da Silva (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Prof. Dr. Geraldo do Nascimento Carvalho Profa. Ma. Eulénice Mineiro da Silva Prof. Esp. Luiz Claudio Nóbrega Ayres Prof. Me. Marcos Eduardo Alvarenga Cavalcante Profa. Ma. Katiúscia Macêdo Cardoso Brandão Profa. Dra. Maria Oneide Lino da Silva Profa. Ma. Conceição de Maria Ferreira de Macêdo Profa. Ma. Ádila Silva Araújo Marques Profa. Dra. Jane Bezerra De Sousa Profa. Dra. Leila Rachel Barbosa Alexandre Profa. Dra. Edna Maria Magalhães do Nascimento Profa. Dra. Maria Lourdilene Vieira Barbosa Profa. Dra. Maria do Socorro Borges da Silva</p>	
	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Letras Português – Miguel Alves – PI</p> <p>Coordenação: Prof. Dr. João Benvindo de Moura (Parfor/UFPI) Profa. Esp. Ana Pereira da Silva (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Profa. Esp. Leonete Cunha Fernandes Profa. Dra. Beatriz Gama Rodrigues Profa. Dra. Lucirene da Silva Carvalho Profa. Ma. Márcia Miranda Chagas Vale Profa. Esp. Maria Darlene de Araújo Carvalho Prof. Dr. Francisco Gleison da Costa Monteiro Profa. Dra. Maria Daise de Oliveira Cardoso Profa. Dra. Marcella dos Santos Abreu Prof. Esp. Nilo Alves de Araújo Profa. Dra. Cristiane Viana da Silva Prof. Me. Thiago Felício Barbosa Pereira Prof. Dr. Francisco Waldílio da Silva Sousa</p>	
	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Pedagogia – Miguel Alves – PI</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Maria Lemos da Costa (Parfor/UFPI) Profa. Esp. Ana Pereira da Silva (Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Prof. Dr. Glauber Lima Moreira Prof. Esp. Sandra Maria Barros Profa. Ma. Francisca Lidiane de Sousa Lima Profa. Dra. Carmen Lucia de Sousa Lima Profa. Ma. Marli de Lourdes Sousa Silva Prof. Dr. Romildo de Castro Araújo</p>	

Horário	Atividade	Local
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Educação Física – Miguel Alves - PI</p> <p>Coordenação: Prof. Dr. João Gustavo de Oliveira Claudino (Parfor/UFPI) Prof. Dr. Anderson de Oliveira Lobo (ACE II Educação Física - Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Prof. Dr. João Antônio Leal de Miranda Profa. Ma. Thais Alves Nogueira Profa. Dra. Katia Bonfim Leite de Moura Sérvulo Prof. Dr. Mário Antônio de Moura Simim Prof. Me. Daniel Rocha Cardoso Prof. Esp. Henry Barbosa de Andrade Profa. Ma. Karen Christie Gomes Sales Prof. Me. Josenildo Costa Oliveira</p>	Unidade Escolar Senador Dirceu Mendes Arcoverde
	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Geografia – Miguel Alves - PI</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana (Parfor/UFPI) Profa. Ma. Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva (ACE II Geografia - Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Profa. Dra. Mugiany Oliveira Brito Portela Prof. Esp. Miguel Arcanjo Ferreira Filho Profa. Dra. Mary Luce Ribeiro Lopes Dantas Prof. Dr. Carlos Sait Pereira de Andrade Profa. Dra. Anna Kelly Moreira da Silva Profa. Me. Wesley Pinto Carneiro Prof. Dr. Jefferson Paulo Ribeiro Soares Prof. Dr. Leandro César da Silva</p>	
	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de História – Miguel Alves - PI</p> <p>Coordenação: Prof. Dr. Francisco Gomes Vilanova (Parfor/UFPI) Prof. Dr. Francisco Jozivan Guedes de Lima (ACE II História - Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Profa. Dra. Cláudia Cristina da Silva Fontineles Profa. Dr. Agostinho Junior de Holanda Profa. Dra. Maria de Jesus dos Santos Profa. Dra. Gláucia Silva Ferreira Prof. Me. Roniel Sampaio Silva Prof. Me. Marcos Fernandes Lima</p>	

Horário	Atividade	Local
14h – 16h	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Letras-Libras – Miguel Alves – PI</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Maraisa Lopes (Parfor/UFPI) Profa. Dra. Marli Clementino Gonçalves (ACE II Letras-Libras - Parfor/UFPI) Prof. Esp. Jessivan Costa dos Santos (ACE II Letras-Libras - Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Prof. Dr. Geraldo do Nascimento Carvalho Profa. Ma. Eulénice Mineiro da Silva Prof. Esp. Luiz Claudio Nóbrega Ayres Prof. Me. Marcos Eduardo Alvarenga Cavalcante Profa. Ma. Katiúscia Macêdo Cardoso Brandão Profa. Dra. Maria Oneide Lino da Silva Profa. Ma. Conceição de Maria Ferreira de Macêdo Profa. Ma. Ádila Silva Araújo Marques Profa. Dra. Jane Bezerra De Sousa Profa. Dra. Leila Rachel Barbosa Alexandre Profa. Dra. Edna Maria Magalhães do Nascimento Profa. Dra. Maria Lourdilene Vieira Barbosa Profa. Dra. Maria do Socorro Borges da Silva</p>	Unidade Escolar Senador Dirceu Mendes Arcoverde
	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Letras Português – Miguel Alves – PI</p> <p>Coordenação: Prof. Dr. João Benvindo de Moura (Parfor/UFPI) Profa. Ma. Ana Karolina de Melo Pessoa Oliveira (ACE II Letras-Português T1 - Parfor/UFPI) Profa. Dra. Leila Patrícia Alves Dantas (ACE II Letras-Português T2 - Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Profa. Esp. Leonete Cunha Fernandes Profa. Dra. Beatriz Gama Rodrigues Profa. Dra. Lucirene da Silva Carvalho Profa. Ma. Márcia Miranda Chagas Vale Profa. Esp. Maria Darlene de Araújo Carvalho Prof. Dr. Francisco Gleison da Costa Monteiro Profa. Dra. Maria Daise de Oliveira Cardoso Profa. Dra. Marcella dos Santos Abreu Prof. Esp. Nilo Alves de Araújo Profa. Dra. Cristiane Viana da Silva Prof. Me. Thiago Felício Barbosa Pereira Prof. Dr. Francisco Waldílio da Silva Sousa</p>	
	<p>Sessão de Apresentação de Pôsteres/Comunicação Oral: Experiências Formativas Interdisciplinares no Curso de Pedagogia – Miguel Alves – PI</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Maria Lemos da Costa (Parfor/UFPI) Prof. Dr. Marttem Costa de Santana (ACE II Pedagogia - Parfor/UFPI)</p> <p>Examinadores: Prof. Dr. Glauber Lima Moreira Prof. Esp. Sandra Maria Barros Profa. Ma. Francisca Lidiane de Sousa Lima Profa. Dra. Carmen Lucia de Sousa Lima Profa. Ma. Marli de Lourdes Sousa Silva Prof. Dr. Romildo de Castro Araújo</p>	
16h – 18h	<p>Apresentação Cultural Avaliação de Trabalhos Premiação de Trabalhos Encerramento</p>	

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE RESUMOS SIMPLES	9
PROGRAMAÇÃO	10

COMUNICAÇÃO ORAL: TERESINA - LIBRAS.....76

DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL NO AMBIENTE ESCOLAR: PERCEPÇÃO E ATUAÇÃO DOS PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE ALTO LONGÁ.....	77
--	----

Márcia Pereira da Silva
Jonas José de Oliveira Paz
Edna Maria Magalhães do Nascimento

PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ENSINO DE LIBRAS NOS MUNICÍPIOS DE TUTOIA E SÃO BERNARDO (MA)	78
--	----

Helenice Barroso Araujo
Maria dos Milagres Silva
Valdinete Sousa Soares
Leila Rachel Barbosa Alexandre

PRÁTICAS EDUCATIVAS DE POETAS NEGRAS SURDAS ATUANTES EM MÍDIA SOCIAL.....	79
---	----

Rosenilde do Vale Carneiro
Samara Maria Mayara de Jesus Brito Braz Queiroz da Silva
Maria do Socorro Borges da Silva

COMUNICAÇÃO ORAL: FLORIANO - EDUCAÇÃO FÍSICA..... 80

A OMISSÃO DAS AUTORIDADES FRENTE AO RACISMO SOFRIDO POR JOGADORES NEGROS DE FUTEBOL DO BRASIL.....	81
--	----

Renato da Silva Sousa
Geyza Barbosa da Silva Saraiva
Andreia Silva Sousa
Elsiana Meneses Cronemberger
Maria do Socorro de Moraes Moura

BRINCADEIRAS ATEMPORAIS COMO VALORIZAÇÃO DAS EXPRESSÕES ÉTNICO-RACIAIS/CULTURAIS NA ESCOLA: UM RESGATE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....82

Edinezia Fiuza Silva

Márcia Beatriz Sousa e Silva

Raquel Oliveira Santos de Sousa

Mickael de Souza Costa

Jaciara Barbosa de Sousa

Josué Tadeu Lima de Barros Dias

EDUCAÇÃO FÍSICA E AS RELAÇÕES ÉTNICAS RACIAIS NO CONTEXTO ESCOLAR: RECONHECIMENTO OU INVISIBILIDADE?.....83

Carla Maria de Sousa Carvalho

Gilsaete Moura Luz

Edson da Silva Sousa

Lucas Venício da Silva

Antonio Andreson de Oliveira Silva

COMUNICAÇÃO ORAL: BATALHA - EDUCAÇÃO FÍSICA84

EFEITO NA IDADE NA ALTURA DO SALTO VERTICAL..... 85

Ana Clara Sousa de Oliveira

Francisca das Chagas da Silva Carvalho

Gerson Luis da Silva Almeida

Maria Valdênia da Silva

Marcelo Coertjens

IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS SOBRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM86

Jose Raimundo da Conceição

Jarlene Alves Machado

José Augusto Pereira do Livramento

Eduardo da Silva Cruz Júnior

Danilo da Silva Costa

Marcelo de Carvalho Filgueiras

O IMPACTO DO AVANÇO TECNOLÓGICO SOBRE O NÍVEL DE PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DAS PESSOAS 87

João Batista Castro dos Santos

Ismael Araújo Resende Sousa

Nádia Carvahô Gomes

Simone Carvalho Rodrigues

Isabel dos Santos Silva Carvalho

Mariana Barbosa Dias

O USO DAS TECNOLOGIAS COMO INSTRUMENTO NA QUALIDADE TÉCNICA DO VOLEIBOL: UMA REVISÃO DE LITERATURA. 88

*Sandra Maria Lima da Silva
Tania Marcia Pereira Nunes
Samara Lima Ferreira
Francisca de Lourdes Sobrinho
Lauriana Alves Ferreira
Fernanda Pereira da Silva Rocha*

OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA NATAÇÃO AO LONGO DOS TEMPOS 89

*Sabrina Santos Sirqueira
Hélyda Maysa Rodrigues de Oliveira
Laisa Resende Lopes
Ana Paula Martins Mendes
Almerinda Carvalho Sousa
Alcirene da Silva Pacheco Paiva*

TECNOLOGIAS NO FUTEBOL: A UTILIZAÇÃO DO VAR COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. 90

*Gardenia Alves Rodrigues
Maria da Conceição Alves da Costa
Ronaibio Machado da Silva Cunha
Washington Silva das Chagas
Iris Maria da Silva
Ruy Goncalves Santana*

UM ESTUDO SOBRE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA..... 91

*Venâncio Damasceno Gomes
Maria do Socorro da Silva Ribeiro Andrade
Ana Maria Cruz da Silva
Almir da Silva Sobrinho
Luiz Felipe Rodrigues do Lago
Anselmo Alves Lustosa*

COMUNICAÇÃO ORAL: BATALHA - GEOGRAFIA.....92

A ESCOLA CONTRA O AEDES AEGYPTI: POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA.....93

Antônia Mislene de Araújo Rebouças

Aurideia Pereira Franco

Fernanda Araújo Silva

Maria de Lourdes Gomes

Paula Renata Lopes de Araújo

Antonio Carlos dos Santos

Emilson Oliveira dos Santos

A ESCOLA DÁ AS COORDENADAS: CONEXÕES ENTRE CARTOGRAFIA PARTICIPATIVA E MEIO AMBIENTE.....94

Ana Cláudia Rocha Fonteneles

Joselma Lustosa Alves Mahcado

Laura Rodrigues da Silva

Raimundo Nonato Firme da Silva

Maria das Dores dos Santos

Cristiana Soares da Silva

Antonio Carlos dos Santos

Wellington Romão Oliveira

A RELAÇÃO ENTRE O ACÚMULO DE LIXO NAS MARGENS DE CURSOS HÍDRICOS E A PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI EM BATALHA PI.....95

Antonia Maria de Carvalho Costa

Gabriela Marques Amorim

Jacirene Viana da Silva Castro

Jailson da Silva Pereira

Luzia do Socorro Ferreira Santos

Maciel Paiva Oliveira

Ozana Ferreira de Oliveira

Antonio Carlos dos Santos

Mariane Batista Messias

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-COMUNIDADE: A QUESTÃO AMBIENTAL E A CIDADANIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA.....96

Antonio Carlos dos Santos
Angélica da Cruz Costa Nunes Quaresma
Antônia das Graças da Silva Carvalho
Rita Maria Pereira Feitoza
Rogéria Marília Rodrigues e Silva
Valdinar de Carvalho Queiroz
Antonio Carlos dos Santos
Patricia Maria de Deus Leao

EM BATALHA: A RAÇA COMO ESTA? 97

Francisco de Paulo da Cruz
Antonio Pereira dos Santos Filho
Tereza Franco Rodrigues
Karina Maria Santana
Maria Nayane Karine de Carvalho Amorim
Antonio Carlos dos Santos
Hallysson Ferreira Dias Monteiro

ESCOLA EM AÇÃO: INVESTIGANDO A RELAÇÃO ENTRE O CLIMA E A PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI.....98

Aldaleia da Silva Farias
Ana Lúcia Ferreira Fernandes
Francisca de Lourdes Lucas da Silva
Jaqueline Barros Pereira
Letícia Lopes Rodrigues Sousa
Teliane da Silva Bento Sousa
Antonio Carlos dos Santos
Katrine Katiusse de Andrade

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS: OS SABERES NECESSÁRIOS AS ETAPAS DE CONSTRUÇÃO DE UMA “HORTA ORGÂNICA” EM ESCOLAS DO MUNICIPIO DE BATALHA/PIAUI.....99

Adriene Ferreira da Silva
Ana Lucia da Conceição Lima
Antônio Charles Silva de Brito
Luciane Cerqueira de Araújo
Mariana Rosa de Castro
Tahisa Oliveira da Silva
Antonio Carlos dos Santos
Jozemilia de Jesus dos Santos Menezes

COMUNICAÇÃO ORAL: BATALHA - LETRAS PORTUGUÊS 100

A VIDA DE RIBEIRINHOS DO RIO LONGÁ NO MUNICÍPIO DE BATALHA- PIAUÍ: NARRATIVAS E SABERES SOBRE MEIO AMBIENTE E PRESERVAÇÃO 101

Kleyton Clécio Lopes Ferreira

Larissa Resende Lopes

Maria da Conceição Machado da Silva

Mirovalda da Silva Guimaraes

Natercia Lopes Ferreira Lustosa

Maria da Penha Feitosa

AS RELAÇÕES DE PODEREM MICHEL FOUCAULT: REFLEXÕES TEÓRICAS EM FRASES TATUADAS EM LATIM SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO DISCURSO 102

Maria Deusa Alves

Rosa Gomes da Silva

Sandra Maria Coelho de Oliveira

Janaria Lopes Carvalho

Francisco das Chagas Costa Lima

CONCORDÂNCIA VERBAL EM CANÇÕES: PROCESSO DE CRIAÇÃO NA ORALIDADE..... 103

Laiane Luzia Neves Vieira

Luís Soares Neto

Marias Domingas Ferreira Machado

Tarcisio de Carvalho Silva

Adriana Rodrigues de Sousa

DESVIOS ORTOGRÁFICOS À LUZ DOS PROCESSOS FONOLÓGICOS: UMA ANÁLISE EM PRODUÇÕES TEXTUAIS DE ESTUDANTES DO 6 ° ANO DO FUNDAMENTAL MAIOR..... 104

Carla Cerqueira de Araujo

Iêda Oliveira Queiroz Lages

Izabel Cristina de Melo Sousa

Rosilda Fortes Machado

Valdinar Ribeiro Rodrigues Filho

Antonio Artur Silva Cantuário

O CORPO NEGRO INFANTIL E A VIOLÊNCIA SOCIOCULTURAL NO CONTO LUMBIÁ, DE CONCEIÇÃO EVARISTO.....105

Denilson de Castro Quaresma
Gonçala Alves Gomes
Maria de Lourdes Alves Gomes
Vanderleia Ferreira da Silva Vale
Vanessa da Silva Sampaio
Maria do Carmo Moreira de Carvalho

RAÍZES VIVAS: MEMÓRIA CULTURAL E LITERÁRIA DE BATALHA/PI .106

James Feitosa da Silva
Leila Maria Ferreira
Maria Clara Castro Silva
Marisa de Carvalho Almeida
Paula Fabrisia Fontinele de Sá

COMUNICAÇÃO ORAL: BATALHA - LIBRAS107

APLICATIVOS DE ENSINO DE LIBRAS: NARRATIVAS PESSOAIS SOBRE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NUMA ABORDAGEM AUTOREFLEXIVA.....108

Jandira Gomes Rocha
Maria Irislene de Sousa
Deusmarina de Amorim Silva
Janaina Salú da Silva
Francinilda dos Santos da Silva
Jonathan Sousa de Oliveira

AS CONTRIBUIÇÕES DO USO DAS TECNOLOGIAS NAS ESCOLAS ESTADUAIS DA CIDADE DE BATALHA, REGIÃO NORTE DO PIAUÍ109

Antonia da Silva Marques Maciel
Elida Melo Araujo
Maria Francisca da Silva Souza
Andreeia Sammya Andrade Martins
Maria Anastacia do Nascimento Castro
Elizandra Dias Brandao

EXPANSÃO DA CULTURA SURDA ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS 110

Daiane Samira Ferreira da Costa
Janiele Alves de Sousa
Lucas de Carvalho Lopes
Maria do Socorro da Silva
Antônia Paula Alves Pereira
Hildegardes Alves Bandeira Bomfim

O USO DAS TECNOLOGIAS NO AMBIENTE ESCOLAR E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES..... 111

Adriana Rodrigues de Almeida Melo
Maria José Gomes de Castro
Luiz Carlos Ferreira do Nascimento
Joao Francisco Carvalho Lima
Francisco Wesley de Castro Lima
Maria do Socorro de Resende Borges

O USO DAS TECNOLOGIAS NO AMBIENTE ESCOLAR E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES.....112

Adriana Rodrigues de Almeida Melo
Maria José Gomes de Castro
Luiz Carlos Ferreira do Nascimento
Joao Francisco Carvalho Lima
Francisco Wesley de Castro Lima
Maria do Socorro de Resende Borges

O USO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM MEIO À PANDEMIA DA COVID-19 NAS CIDADES DE BATALHA E ESPERANTINA.....113

Tania Nascimento Oliveira
Sonia Maria da Silva Neres
Raila Lima Viana
Maria Elizabete de Carvalho
Marlúcia Alves de Sousa
Antonia Regina dos Santos Abreu Alves

COMUNICAÇÃO ORAL: BATALHA - PEDAGOGIA.....114

COMUNIDADE CACIMBAS: UM NOVO OLHAR PARA A INCLUSÃO SOCIAL E TECNOLÓGICA NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NA CIDADE DE BATALHA/PI.115

Ewelem Carla de Sousa Costa
Francisca de Lourdes da Silva
Islânia Pereira Rodrigues
Joana Carneiro da Silva
Letícia dos Santos Lustosa
Mirian Pinheiro Costa
Telma Gomes da Cunha
Andreia Barreto Lira

ENSINO DE LÍNGUA EM CONTEXTO DIGITAL: ANÁLISE DE NARRATIVAS DE VIDA E FORMAÇÃO DE PROFESSORAS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 117

Ana Joelia de Araújo Mendes
Francisca das Chagas Marques da Silva
Maria Lucilene Gomes da Silva
Gerardo Renato Amorim Fontenele
Lucicleide da Silva
Francisca Carla da Cunha Silva
Cleudimar Alves da Silva
Allan de Andrade Linhares

INFLUENCIA DAS TECNOLOGIAS DA INFORMACAO E COMUNICACAO (TIC'S) SOBRE A PRATICA DOCENTE119

Aline Shirlle da Silva Carvalho
Angela Vanda Oliveira Amorim
Edigania de Oliveira Silva
Francisca das Chagas de Carvalho Lopes
Mara Rodrigues da Silva
Sara Moraes Pereira
Suelane Carvalho de Amorim
Raimunda de Jesus Cruz Sousa
Maria do Carmo de Souza Batista

INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL À PRÁTICA DOCENTE: O PADLET COMO RECURSO PEDAGÓGICO.....120

Ana Cláudia Alves da Silva
Ismar Carlos Dias de Araújo
Maria Esperança dos Santos Silva
Maria Florisa de Jesus Neta
Maria Lilian de Carvalho Silva
Adriana Pereira da Silva
Gardner de Andrade Arrais

METODOLOGIAS ATIVAS PARA ENSINO DE SURDOS121

José Caio Freitas Amorim
Carla Patricia Dutra Barroso
Jaine Cléia Ribeiro Lima
Josiano Rubens Ferreira dos Santos
Michele Maria da Silva
Guilherme Gomes da Silva
Kaciane Maria do Nascimento
Camélia Sheila Soares Borges de Araujo

PNAE: INOVAÇÕES E DESAFIOS..... 122

Aline Beatriz Rodrigues da Silva
Carmem Lúcia Pereira da Silva
Elisângela Machado da Silva
Gisalda Pereira de Lima Mouta
Katicilene Rodrigues de Carvalho
Maria da Conceição Silva
Maria da Conceição Rodrigues de Ananias
Teresinha de Oliveira
Marta Maria Azevedo Queiroz

COMUNICAÇÃO ORAL: CURRAIS - GEOGRAFIA..... 123

**ABORDAGENS EDUCACIONAIS SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
POR INTERMÉDIO DA CARTOGRAFIA..... 124**

Ângela Sousa do ó
Fabricia Pereira da Silva
Maria Camila Soares Sousa
Vanessa Pereira da Silva
Edinaldo da Costa Alves
José Soares Fernandes Neto

**LUGAR NA PERSPECTIVA DOS POVOS ORIGINÁRIOS AKROÁ
GAMELLA..... 125**

Rosileia da Silva Brauna
Fabricia Pereira da Silva
Marcia Ferreira da Silva
Edinaldo da Costa Alves
Lucimaria Carvalho da Costa
João Paulo Ferreira dos Santos
Alyne Gabriel da Costa
Lucilene Abade de Oliveira
José Iomar Oliveira de Carvalho

**O RACISMO ESTRUTURAL NAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES: A
IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁXIS PEDAGÓGICA
ANTIRRACISTA..... 126**

Edinaldo da Costa Alves
Cleidiane Sousa de Oliveira
Gilberto Fernandes Pereira
Ludimila Oliveira da Silva
Graucidia dos Santos Cachoeira
José Luís de Barros Guimarães

PESQUISA CIENTÍFICA E PROCESSOS EDUCATIVOS: PERSPECTIVA DE RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO ÉTNICO-RACIAL.....127

Ricardo de Sousa Barros
Marcelina Martins da Silva
Maria Aparecida Gomes dos Santos
Edinaldo da Costa Alves
Diogo Oliveira Barros
Viviane dos Santos Pinheiro
Geane Santiago Bessa
Geovana Martins de Oliveira Silva
Francisco das Chagas Gomes

COMUNICAÇÃO ORAL: LUZILÂNDIA - EDUCAÇÃO FÍSICA.....128

DESENVOLVIMENTO MOTOR E INJÚRIA RACIAL NA PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS CIDADES DE MADEIRO E JOCA MARQUES..... 129

João Pedro Araújo Cardoso
Eurislane Carvalho de Araujo
Ana Paula Monteiro da Silva
Samia da Silva Sampaio Soares
Caio Cesar Sousa Morais
Efigênia Maria Ferreira Monteiro
Franciane Freitas de Sousa
Mara Jordana Magalhães Costa

ÉTICA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....130

Dyesse Andrade
álvaro Barbosa Monteiro
Doroteia Maria Silva Santos
Maria Milena Carvalho Ramos
Fernando Lopes e Silva Júnior

O IMPACTO DO RACISMO RELIGIOSO SOBRE AS TRAJETÓRIAS ESCOLARES DE ADEPTOS DE RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA131

Gelson da Silva
Richard Freitas Vitorino
Francisco Nairo Cordeiro da Silva
Maria Deilâne de Melo Leal
Ivanária da Silva Lima
Maria Luzia Lima Rocha
Francisca Islandia Cardoso da Silva

O RACISMO NA VISÃO DE ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA-UFPI-PARFOR..... 132

Vanuza Carvalho Sousa
Ariana Santos Ramos
Rogério Costa Gomes
João Batista Rodrigues Sousa
José Ribamar de Jesus Cruz
Cassandra Maria de Sousa
Karine Silva da Costa
João Paulo Jacob Sabino

RECREAÇÃO E LAZER NO ÂMBITO ESCOLAR COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS 133

George Valdivino Riotinto
Eliane Azevedo Ribeiro
Maria de Jesus Nunes Moura
João Victor Sousa Lima
Marcos Charles Oliveira da Silva
Edberto de Sousa Rodrigues
Ricardo Lopes de Araújo
Wesley Felipe da Silva Castro
David Marcos Emérito de Araújo

COMUNICAÇÃO ORAL: LUZILÂNDIA - LETRAS PORTUGUÊS .134

A CRISE AMBIENTAL NA SOCIABILIDADE DO CAPITAL: DESAFIOS PARA A PRÁTICA DO PROFESSOR..... 135

Maria Diana Silva de Sena
Francielton de Sousa
Joaquina da Conceição Duarte
Luzia Ramos da Silva
Maria do Socorro Silva
Teresinha Oliveira Botelho
Vidalia Aguiar Sales
Viviane Santos Oliveira
Pedro Pereira dos Santos

ESCOLA E REAÇÕES ÉTNICOS-RACIAIS: DISCUTINDO CONCEITOS E ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL..... 136

Gerson Sousa Silva

Jéssica Lima de Carvalho

Leidaiana dos Santos Costa

Lenise Silva Sousa

Martiliana Araújo Soares

Patrícia Spindola Maciel

Paula Andréa Silva Santos

Raimunda Idelvanir Ramos Fenelon

Lissiana Maria da Costa Fenelon

Mônica Cardoso Silva

GRAMÁTICA NO CONTEXTO ESCOLAR: UM ESTUDO A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE AMBIENTES DIGITAIS.....137

Francisca Maria de Cravalho Sousa

Francisco Lopes Gomes

Jeane do Nascimento Santana

Maria da Luz Ferreira de Brito

Maria Laiane Sales Lopes

Maria Luzia Ramos dos Santos

Maria Marta.gomes Lima

Rosilda Lopes de Sousa

Deislandia de Sousa Silva

O ENSINO DE LITERATURA A PARTIR DO TRABALHO COM AS ADAPTAÇÕES DE OBRAS LITERÁRIAS PARA O CINEMA: QUESTÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS 138

Angela Maria Sousa da Silva

Francisca Antônia Lopes Santos

Francisca das Chagas Costa Nascimento

Gleiciane da Conceição Gomes

Jany Lúcia Rocha Silva

Janaina Queiroz da Silva

Maria do Carmo Félix da Silva

Patricia Oliveira de Sousa

Rayron Lennon Costa Sousa

A ÉTICA E SUAS INTERFACES NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS..... 140

Antonia Maria da Conceição Alves
Aurilene de Sousa Silva
Francisca das Chagas Boiba Costa Doa Santos
Francisca Fernanda de Sousa Ramos
Francisca Maria de Sousa Silva
Francisca Núbia de Sousa Lima
Maria Aparecida Ramos de Oliveira
Maria dos Aflitos da Silva Pereira
Cleidivan Alves dos Santos

ETICIDADE NA PRÁTICA DOCENTE: DIÁLOGOS COM PROFESSORA(E)S DE ESCOLAS PÚBLICAS EM MADEIROS/PI..... 142

Aliceline da Silva Rosa
Bianca Carvalho Silva
Geovana Rocha Silva
Joicerlene Costa da Silva
Kailane Almeida Lima
Nayra Aline Varanda Spindola
Tânia Maria da Silva Lima
Carmen Lúcia de Oliveira Cabral

PROFESSORES E SUAS PRÁTICAS: VOZES E IMPRESSÕES ACERCA DAS RELAÇÕES ÉTNICOS RACIAIS NA ESCOLA..... 143

Mayanne Gabrielle Sousa Silva
Ana Mércia Silva Oliveira
Joice Moraes Oliveira
Laiana Araujo Soares
Laiana Araujo Soares
Weneza Ramos França de Brito
Gabrielle Lopes Santos
Marta Rochelly Ribeiro Gondinho

PROMOVENDO A INTERAÇÃO DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ÂMBITO DE COMPREENSÃO, ACEITAÇÃO E VALORIZAÇÃO AS RELAÇÕES ÉTNICAS RACIAIS NO INTERIOR DA CRECHE VÓ LILICA EM LUZILÂNDIA – PI 144

Vânia Mara Nascimento Rodrigues

Josiel Brito da Silva

Nubia Maria Araujo Silva

Luzia Vieira Sousa

Francisca Daniele Rodrigues Sousa

Joyce Ferreira da Silva

Clenilda Placido Cordeiro

Girila Marques Almeida

Taciano Sousa Miranda

COMUNICAÇÃO ORAL: MIGUEL ALVES - EDUCAÇÃO FÍSICA..145

A CIÊNCIA DA MOTRICIDADE HUMANA EM ESCOLAS DE MIGUEL ALVES/PI: APLICAÇÕES PEDAGÓGICAS 146

Laisa Rafaela de Castro Alves

Ana Kelley Lima Lopes

João Matheus Figueiredo Viana Martins

Maria José Alves Pereira

Francisca Evanice Abreu de Sousa

Jean Carlos Dias da Silva

Thais Alves Nogueira

AS REPERCUSSÕES NO DESEMPENHO DA NATAÇÃO COMPETITIVA COM O DESENVOLVIMENTO DOS TRAJES147

Nayana Araújo Rebêlo Costa

Ana Paula Rebelo Assunção

Ana Julia Vaz Ferreira

Maria Iracema Mendes Viana de Oliveira

Francisca Kessiane Carvalho Cunha

Maria do Socorro Sousa Moreira

Henry Barbosa de Andrade

**IMPLEMENTAÇÕES TECNOLÓGICAS DE PRÁTICAS AMBIENTAIS NA
REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS EM CONDIÇÕES
SANITÁRIAS DO LIXÃO NA CIDADE DE MIGUEL ALVES-PIAUI 148**

Emanoel Oliveira de Araújo Silva
Fernando Araujo Barbosa
Agnus Raony de Assis Silva
Willamy Sales Chaves
Ernildo élesson Pereira Santos
Emerson Nascimento Ribeiro
Josenildo Costa Oliveira

**PERSPECTIVAS E VANTAGENS DO USO DE TECNOLOGIAS DE REALIDADE
VIRTUAL E TRIDIMENSIONAL NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA EM
CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA 150**

Aline Pereira da Silva
Cleudiane Batista da Silva
Francisca Cleane Alves Vieira
Hedeson Akaluã de Sousa Rabelo
Elisane Valentim de Oliveira
Maria Valdenice da Silva dos Santos
João Antônio Leal de Miranda

**TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO ENSINO DAS LUTAS NA ESCOLA: UM
ESTUDO COM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA CIDADE DE
MIGUEL ALVES – PI..... 152**

Maria Lucimar Andrade da Silva
Maria Janete do Nascimento Dias
Elenice de Paula Rebelo
Marister Oliveira da Silva
Antonio Carlos Oliveira da Silva
Antonio Silva Borges
Karen Christie Gomes Sales

**USO DA TECNOLOGIA PARA AVALIAR O DESEMPENHO DOS JOGOS DE
FUTEBOL PARA AMPUTADOS..... 153**

Valnine Carneiro da Silva
Leticia Mary Fagundes Almeida
Helienia Damasceno
Marcela Ferreira Damasceno
Carolina Xavier dos Santos
Neuseane Ribeiro Elizeu
Francisca Aynaira de Sousa Torres
Mario Antonio de Moura Simim

**UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA NO JOGO DE VÔLEI DE QUADRA
AUXILIANDO A ARBITRAGEM EM COMPETIÇÕES OFICIAIS NO
BRASIL..... 154**

Evando Jardel Pereira Moreira

Carlos Genivan Oliveira

Daniela Costa Lima

Maria Elaine Rodrigues Araújo

Wilson do Nascimento Silva

Francisco Rocha

Daniel Rocha Cardoso

COMUNICAÇÃO ORAL: MIGUEL ALVES - GEOGRAFIA..... 155

**A ESTATÍSTICA COMO TEMA TRANSVERSAL DE
CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NAS ESCOLAS DO
MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES..... 156**

Antonio Marcos dos Santos Silva

Aline Rabelo do Vale

Gilvania da Silva Carrias

Maria Francisca de Sousa Silva

Francisco Rabelo da Silva

Geisiane de Oliveira Nunes

Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva

Miguel Arcanjo Ferreira Filho

**A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS EM
RELAÇÃO À APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA
NO ENSINO FUNDAMENTAL DO 6º AO 9º NA ESCOLA..... 157**

Poliana Vaz Dias

Juliana Brito da Cruz

Maria Eliete de Matos Nascimento

Evanielly Rodrigues Teixeira

Danielly Rodrigues Teixeira

Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva

Mary Luce Ribeiro Lopes Dantas

**A TECNOLOGIA E O MEIO TÉCNICO INFORMACIONAL E OS SEUS
REFLEXOS NO COMÉRCIO DE MIGUEL ALVES 158**

Marcos Venicio Martins Chaves

Jardel Alves da Silva

Antonia Nery da Silva

Izael Ferreira de Sousa

Leila Cristina Pereira da Silva

Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva

Jefferson Paulo Ribeiro Soares

**CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COM MAPAS TEMÁTICOS PARA
CARTOGRAFIA ESCOLAR..... 159**

Marcelo Moreira Barros Sousa

Dais Iara Silva

Antonia Alves Pereira

Antonia Alves Pereira

Francisca Maria Sabino de Almeida

Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva

Mugiany Oliveira Brito Portela

**METODOLOGIA DO TRABALHO DE CAMPO NA PESQUISA
GEOGRÁFICA: UMA ANÁLISE DA ÁREA CENTRAL
DA CIDADE DE MIGUEL ALVES – PI.....160**

Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva

Francisco Luan Silva Rezende

Leidiane da Silva Souza

Maria de Jesus Araújo de Melo

Gilson Nunes de Sousa

Rozangela Martins Brito

Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva

Wesley Pinto Carneiro

**MIGUEL ALVES(PI), EXPERIMENTANDO TECNOLOGIAS, CONHECENDO
O CLIMA.....161**

Larisse Bacelar dos Santos

Luciana Teles Fernandes

Francisco Nunes da Silva Neto

Helena da Silva Sousa

Francisco Régis Pereira de Melo

Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva

Carlos Sait Pereira de Andrade

**O TEXTO INFORMATIVO NA ERA DA TECNOLOGIA E SEUS IMPACTOS
NA SOCIEDADE..... 162**

Antonio Felix da Silva

Francilene de Oliveira Gonçalves

Francisco José Mendes da Silva

Oziel Nascimento de Sousa

Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva

Leandro César da Silva

O USO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS ALTERNATIVOS NAS AULAS DE GEOGRAFIA: GEOLOGIA AMBIENTAL E A GEODIVERSIDADE MANIFESTADOS EM PAISAGENS NA REGIÃO DE MIGUEL ALVES (PI)..163

Francílio Pereira Lopes

Leandro Santos Furtado

Maria Raimunda Pereira da Silva

Maria da Conceição Cruz de Barros

Raimundo de Melo Moraes

Raimundo Nonato Furtado da Silva

Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva

Anna Kelly Moreira da Silva

COMUNICAÇÃO ORAL: MIGUEL ALVES - HISTÓRIA.....165

ACESSIBILIDADE E O USO DAS TECNOLOGIAS: GARANTIAS LEGAIS À FORMAÇÃO DOCENTE NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO.166

Helena Tavares dos Santos

Hérculo de Araújo Carvalho

Jailson Coutinho da Silva

José Ricardo Borges Macêdo

Julyelle Valentim Martins

Kely Maria da Silva Morena

Vanessa Gonçalves de Oliveira

Gláucia Silva Ferreira

HISTÓRIA E CULTURA EM MIGUEL ALVES: DIVERSOS SABERES, MÚLTIPLOS PERSONAGENS..... 167

Leonardo Barros Borges

Luana Gomes de Melo

Lucilene da Silva Alves

Luís da Silva Lima

Maria da Paixão Meneses Pontes

Valesca Susi Fontinele de Brito

Raimunda Mendes de Azevedo

Marcis Fernandes Lima

POR UMA NOVA HISTÓRIA ENSINADA: A TRAJETÓRIA DOS SUJEITOS ANÔNIMOS DE MIGUEL ALVES.....169

Adriana da Rocha Oliveira
Adriana Sena da Silva Ribeiro
Alessandra Carvalho Lima
Amanda Gabriele dos Santos Tavares
Antonia Oliveira Santos
Antonio Bertoso de Carvalho
Donizete Silva de Araujo
Rosiane Martins Brito
Cláudia Cristina da Silva Fontineles

COMUNICAÇÃO ORAL: MIGUEL ALVES - LETRAS PORTUGUÊS 171

CONCEPÇÕES DE MORADORES DE MIGUEL ALVES SOBRE O RIO PARNAÍBA E O MEIO AMBIENTE.....172

Marcia dos Santos Sousa
Kézia Nara Souza Pereira
Samuel Carvalho Lima
Luma Lívia Silva Nery
Maria Eunice de Melo Sousa
Maria do Socorro Ferreira da Silva
Maria Irene Silva Mascarenha Ferreira
Leidiane da Silva Cruz
Francisco Waldilio da Silva Sousa

DESENVOLVIMENTO DE LETRAMENTO CRÍTICO: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS EFEITOS NEGATIVOS DO RACISMO NAS REDES SOCIAIS E NO AMBIENTE ESCOLAR.....174

Hivaldo Rabelo de Matos
Joelma dos Santos Benicio
Francisca Simplicio de Sousa
Antonia Maria dos Santos Sousa
Francisca Lopes dos Reis Resende
Beatriz Gama Rodrigues

FLORESCIMENTO LITERÁRIO: UMA PROPOSTA DE LEITURA LITERÁRIA AFRO-BRASILEIRA A PARTIR DO CONTO EVARISTIANO.....175

Eurenice Alves de Carvalho
Maria Fernanda Soares Costa
Marilene Alves de Sousa
Maria José Damasceno Bastos
Patrícia Mendes dos Reis
Rita de Cassia Sousa Santos
Cristiane Viana da Silva Fronza

HISTÓRIA, NATUREZA E NARRATIVAS ORAIS: A RELAÇÃO DOS PESCADORES DE MIGUEL ALVES E O RIO PARNAÍBA..... 177

Agostinho Pereira dos Santos
Euzilane Rodrigues de Carvalho
Dalila Imara da Silva
Ana Patrícia Moreira de Castro
Doriane Medeiros Cardoso
Francisca da Silva Oliveira
Francisco Gleison da Costa Monteiro

JAGUATIRICA OU GATO DO MATO? PRÁTICAS SITUADAS COM GÊNEROS DISCURSIVOS E MULTILETRAMENTOS NO 6º ANO.....178

Juliana dos Santos
Maria da Conceição dos Anjos Mendes
Maria Jose de Assis Pereira
Mirian de Sousa Silva
Petruca Carolina T. Carvalho
Maria Helena da Silva Costa
Sonia Maria Alves da Cunha
Marcella dos Santos Abreu

LATIM E LITERATURA: ENCONTROS DE UMA ESTÉTICA ÁRCADÉ COM A POESIA SOBRE O URBANO.....180

Jose Eldo Pereira Pessoa
Marinete Soares da Silva
Núbia Marques da Silva
Maria Aparecida Fernandes da Silva
Iara Rebelo Carvalho
Müller dos Santos Freire
Maria Daise de Oliveira Cardoso

O USO DO INSTAGRAM ENQUANTO INSTRUMENTO DIDÁTICO NAS AULAS DE LATIM 181

Antonio Araújo da Silva
Antônio José de Sousa Teixeira
Edinete Maria Viana da Conceicao
Francisco de Melo Mesquita
Janaína de Sousa Silva
Leonete Cunha Fernandes

POR UMA EDUCAÇÃO LITERÁRIA INCLUSIVA: IDENTIDADE E FORMAÇÃO CIDADÃ ATRAVÉS DA LITERATURA NEGRA. 182

Alberto Carlos de Carvalho
Altevir Alencar de Carvalho
Francisco Denilson da Silva Ferreira
Jerlane Araújo de Oliveira da Silva
Iana Rebelo Lago Santos
Gisleia de Melo Mesquita
Márcia Miranda Chagas Vale

COMUNICAÇÃO ORAL: MIGUEL ALVES - LIBRAS 183

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NA ESCRITA ACADÊMICA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO 184

Davi Marques de Andrade
Silvia Araújo Silva Cardoso
Gardenia Lima da Silva
Emilene Andrade Borges
Maria Aldenir da Silva
Antonio Lopes dos Santos Filho
Katiúscia Macedo Cardoso Brandão

AS CONDIÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS/AS SURDOS/AS EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE MIGUEL ALVES/PI 185

Izabel Cristina da Silva Cruz
Suely Alves Mesquita
érica Vanessa Peres da Silva
Maria Arcângela de Melo Gomes
Antoniél Costa Silva
Daiana Lima Nunes Gomes
Graciele Cardoso dos Santos
Geraldo do Nascimento Carvalho

AS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO RECURSO DIDÁTICO QUE CONTRIBUEM PARA A APRENDIZAGEM DE ALUNOS SURDOS. 186

Sunamita Silva dos Santos

Rosa Alves Pereira

Lara Beatriz Bastos Santos

Maria Iraneide Barbosa

Francisca Maria de Sousa Nunes

Eulenic Mineiro Silva

O USO DA TECNOLOGIA EM ATIVIDADES PRÁTICAS DE LIBRAS POR ESTUDANTES OUVINTES DO CURSO DE LETRAS LIBRAS187

Claudiane Lopes do Nascimento Pereira

Ravenna Mikaele Melo Santos e Silva

Hosana dos Santos Tavares

Marilene da Silva Gomes

Simone de Oliveira Rocha

Antonia Gerlane Vieira Silva

Maria Geane Vieira Silva

Conceição de Maria Ferreira de Macedo

OS DESAFIOS DA PROFISSÃO DOCENTE E O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM DIFICULDADES NA ESCOLA INCLUSIVA..... 188

Lídia da Costa Paiva

Raimunda Silva dos Reis Freitas

Antônio Ricardo

Samara Ferreira da Silva

Ana Célia da Costa Resende

Iane Nunes da Silva

Maria Oneide Lino da Silva

“O SUJEITO SURDO NA CULTURA DE MIGUEL ALVES - PROCESSOS PRÓPRIOS DE INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA FAMÍLIA E NA ESCOLA.” 189

Luiz Cláudio Nóbrega Ayres

Maria Nicilene Barbosa Santos

Maria da Anunciação do Nascimento Silva

Francimar da Silva Lopes

Juliana dos Anjos Neta

Simão da Silva Costa

Theylla Mayra do Nascimento Silva

Cleane Pereira Cardoso

COMUNICAÇÃO ORAL: MIGUEL ALVES - PEDAGOGIA 190

O PROGRAMA INOVAÇÃO EDUCAÇÃO CONECTADA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PI.....191

Alane Sales Oliveira

Luciana Jessica Costa Ribeiro

Nathalia Santos Silva

Elizabete Nascimento Ferreira

Tayna Cardoso Oliveira

Maria dos Milagres de Sousa Nery

Maria Alane Pereira da Silva

Maria Alana Pereira da Silva

Maria Aline Pereira Silva

Carmen Lucia de Sousa Lima

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INSERÇÃO DAS TICS NO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MIGUEL ALVES-PI..... 193

Alcidia Vieira de Sousa Prado

Clóvis de Brito Guimarães

Edivan Gomes da Costa

Francisco das Chagas Costa Sousa

Girlene dos Santos Silva

João Alves da Silva

Rafael Teixeira de Paiva

Rosane Vieira da Silva

Romildo de Castr Araújo

TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA UMA PRÁTICA DOCENTE INCLUSIVA: CONTRIBUIÇÕES PARA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS NAS SERIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 195

Fernanda Matos de Sousa

Francisca de Oliveira Lima

Jorgiana Marques de Araújo

Luardo Silva Araújo

Lucirene da Silva Sousa

Maria de Jesus Ferreira Melo

Marcia Maria Fagundes do Nascimento

Maria da Assunção Soriano

Sandra Maria Barros

UMA ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE SOBRE O USO DE VÍDEOS DO YOUTUBE NO ENSINO FUNDAMENTAL..... 197

Juliana Rodrigues Costa

Marina Nascimento Sena

Maria Clane de Meneses

Maria da Conceição Silva

Miciane Nunes Moisés

Maria da Conceição da Silva

Roxanna dos Santos Mesquita

Marli de Lourdes Sousa Silva

COMUNICAÇÃO ORAL: PEDRO II - LETRAS PORTUGUÊS199

ANÁLISE DE DESVIOS ORTOGRÁFICOS EM TEXTOS DE ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....200

Elane Mendonça da Silva

Maria Hilda Lopes dos Santos

Darkyana Francisca Ibiapina

LITERATURA E CULTURA DE PEDRO II ANCORADAS EM SUPORTES MNEMÔNICOS.....201

Livia Maria Sousa Barros

Lucelena Pereira Chaves

Carlos André Pinheiro

MEMORIAL DE FORMAÇÃO: EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS DE UMA CRIANÇA PARA APRENDER A LER. 202

Rosângela Bezerra Cruz Soriano

Antônia Isaiás da Silva

Alba Patricia Passos de Sousa

O PÓS-MODERNISMO A PARTIR DA LITERATURA ORAL LOCAL..... 203

Antonia Dalvani de Sousa

Vanessa Alves de Sales

Veridiana Alves de Sales

Cláudio Augusto Carvalho Moura

OS JOGOS PEDAGÓGICOS NA LINGUÍSTICA APLICADA: REFLEXÕES SOBRE ADAPTAÇÕES DE MATERIAIS DIDÁTICOS. 204

Ana Paula Martins da Silva

Andreia Memoria de Brito

Renata Alves de Sousa

Patricia de Oliveira Lucas

COMUNICAÇÃO ORAL: PEDRO II - PEDAGOGIA.....205

A COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) COMO CONTRIBUIÇÃO DA INCLUSÃO ESCOLAR..... 206

Erlane da Silva Lopes

Maria Alexandra Lopes Memória

Maria da Conceição Alves Pereira

Maria Elisane Santos Sousa Alves

Nayrene Maria de Andrade Oliveira

Patrícia Ferreira do Nascimento

Fernanda Antonia Barbosa da Mota

ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM PEDRO II: TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO207

Genilda Maria do Nascimento Rodrigues

Maria Eduarda do Nascimento Santos

Diana Dulce Rodrigues Brito

Maria Tatiane da Silva Alexandria

Edvaldo Pereira Chaves

Francisca Verônica de Oliveira Pereira

Maria Jaqueline de Castro Alves

Alanna dos Santos Oliveira

Marilene Pereira Chaves

Rosana Evangelista da Cruz

DO PAPEL PARA A TELA: A CRIAÇÃO DE NARRATIVAS DIGITAIS E ANIMADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL I 209

Aneli Silva Lima Barros

Ana Lucia Bezerra da Cruz

Francisca Simone Alves Ferreira

Mireli de Araujo Lima

Dayana Medeiros Rodrigues

Kaylhitta Lima da Silva

Maria das Graças Pereira da Silva

Julia da Silva Ferreira Santos

Roberta Shirleyjany de Araújo

HAND TALK NA ALFABETIZAÇÃO DO SURDO210

Sara Elis Mata Quixaba Barros

Thayssa de Alcântara Martins

Maria Eduarda da Silva Gomes

Leiliane do Nascimento Silva

Gessyca Rayane Araújo da Silva

Eliane da Costa Pereira

Márcia Barbosa de Moura

METODOLOGIAS ATIVAS: INCLUSÃO DA CRIANÇA AUTISTA NO AMBIENTE ESCOLAR.....211

Cleber Mateus dos Santos Sousa

Leticia Cardoso Lima

Ione Leyla Costa Alves

Alessandra Ferreira de Sousa

Maria do Socorro de Oliveira

Isabel Maria de Oliveira

Juliana de Sousa

COMUNICAÇÃO ORAL: CASTELO DO PIAUÍ - GEOGRAFIA212

A TRIÁDE CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E MATERNIDADE: A PARENTALIDADE E SUAS REVERBERAÇÕES NA VIDA DA MULHER..... 213

Jose Thiago Soares Beserra

Marinalva Barbosa Araujo Oliveira

Poliana Santos Ferraz de Oliveira

Grasiela Maria de Sousa Coelho

ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS UTILIZADAS PELOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA NA ABORDAGEM DE QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS 214

José dos Santos Silva

Janiele Fiuza Ferreira

Emily Beatriz de Oliveira Rodrigues

Fabiulla Wilma Silva Ferreira

Poliana Santos Ferraz de Oliveira

Diane Mendes Feitosa

Lineu Aparecido Paz e Silva

LETRAMENTOS E O ENSINO DE GEOGRAFIA: UM ESTUDO QUALITATIVO 215

Bruna Luciana da Silva
Carla Valéria Cavalcante de Sousa
Shelda Lorrana Miranda
Poliana Santos Ferraz de Oliveira
Jesica Carvalho Sales

COMUNICAÇÃO ORAL: CASTELO DO PIAUÍ - LETRAS PORTUGUÊS216

CULTURAL POPULAR LOCAL E SUAS POTENCIALIDADES NO ENSINO DE LITERATURA.....217

Alex Sandra Miranda Soares
Bianca Desterro Alves Cardoso
Edileusa Germano da Silva
Juscelia Pereira de Oliveira
Laisa Alves Germano
Maria Karine de Sousa Araújo
Simone de Matos Evaristo Oliveira
Thallyson Jardel da Silva Arcanjo
Wana Kethelek Marcelino de Oliveira
Fábio Pereira da Silva

LEITURA DE CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS DE VACINAÇÃO EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE CASTELO DO PIAUÍ..... 218

Amanda Renaira Soares Alves
Dalva Vieira da Conceição
Daniela da Rocha Mendes
Elenice Rodrigues da Silva
Francisca Sousa Pereira
Francisco da Cruz Rodrigues da Silva
Francisco Tássio Almeida da Rocha
Gabriela Carvalho Lima
Maria de Jesus Araujo Silva
Mirna Bispo Viana Soares

**MEMÓRIAS DA INFÂNCIA QUILOMBOLA: ANTES
E DEPOIS DA CHEGADA DA ESCOLA..... 220**

Ana Alaíde Cardoso Gomes

Antonia Cheila Domingos

Antônia Cicera Batista da Silva

Givanildo Alves Coelho

Hellen Karine Soares Pereira

Antonia Erilene do Nascimento

Maria da Gloria Pereira Bezerra

Flávio Rovani de Andrade

**O ENSINO DA LÍNGUA LATINA: A PRODUÇÃO MUSICAL DA BANDA ERA
COMO MATERIAL DIDÁTICO..... 221**

Eunice Silva Soares

Karen Shauane Rodrigues de Sousa

Márcia Soares Pinheiro

Maria Andreia Rosa de Matos

Maria de Fátima Alves Moureira

Maria do Desterro Reis Gomes

Maria Tereza da Silva Galvão

Rosilene Vieira Soares

Teresinha Jaiane Soares Paz

Lueldo Teixeira Bezerra

**O ENSINO DE LITERATURA NAS ESCOLAS POR MEIO
DO CORDEL: UMA PROPOSTA PARA TECER NARRATIVAS
SOBRE HEROÍNAS NEGRAS LOCAIS..... 223**

Keiliane de Sousa Cavalcante

Vânia Maria Bezerra Costa

Antonia Aline Paulino da Silva

Josiane Sousa de Oliveira

Gilmara Alves Lima

Maria Ferreira Sales

Marta Maria de Oliveira Evaristo

Raimundo Nonato Cardoso de Sousa

Lívia Maria da Costa Carvalho

COMUNICAÇÃO ORAL: CASTELO DO PIAUÍ - PEDAGOGIA..... 224

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NOS PLANOS DE EDUCAÇÃO: PNE E PME.....225

Ana Cláudia de Paiva Quadro
Antônia Noênia Quirino Fernandes
Flávia Alves Resplandes
Francisca da Silva Sousa
Irislandia de Sousa Silva
Lauania Leite de Sousa
Vagna Alves Sabino
Maria do Socorro Soares

JOGOS DIGITAIS EM LIBRAS, FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO E INCLUSÃO NO ENSINO INFANTIL..... 226

Maria do Desterro Soares Vieira
Marcos dos Santos da Silva Miranda
Keitelly Janiele Mineiro Oliveira
Antônia Aldaiza Nascimento de Oliveira
Cícera Rodrigues de Melo
Carmem Silvia Visgueira da Cunha
Edigar Gonçalves de Farias Junior

O PAPEL DAS TECNOLOGIAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA E NA PRÁTICA DOCENTE DOS PROFESSORES DO AEE 227

Oséias de Cássio Velozo Sousa
Denilzia Pereira da Silva
Maria da Cruz Soares Souza Almeida
Jocie Melo Ferreira
Raila Matos Galdino
Suely Soares Pereira
Vitoria de Paiva Rodrigues
Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros

O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE) EM CASTELO-PI: UM DIREITO SOCIAL QUE CONTRIBUI PARA UMA PRÁTICA EDUCATIVA ANTIRRACISTA?..... 229

Andreza Rocha Almeida
Fernando José Araújo Cavalcante
Maria Lúcia Sousa Fontinele Oliveira
Tatiana Lima Rocha Vieira
Teresinha de Jesus França
Vicelma Maria de Paula Barbosa Sousa

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO INSTAGRAM 231

*Maria Luciane Matos
Jacira Cristina Rodrigues da Silva
Francisca Nazaré Monteiro
Maria José Soares de Araujo
Maria Antonia Leandro de Oliveira
Daniela Neves da Silva
José Ribamar Lopes Batista Júnior*

PRÁTICAS COTIDIANAS PARA O ACOLHIMENTO DAS EMOÇÕES.: PROPOSIÇÕES DE ESTRATÉGIAS COMO TECNOLOGIAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 233

*Beatriz Pereira Lima
Aniele Alves Batista da Silva
Fabiula Moreira Soares
Dominga Gabriela Vieira Batista
Layane Lino da Silva
Francisca Marcelia Alves da Silva
Gleicemir Peres Soares
Cristiana Barra Teixeira*

COMUNICAÇÃO ORAL: PIRIPIRI - LIBRAS 235

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL É UMA AMEAÇA? UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE RECATEGORIZAÇÃO SOB UM VIÉS COGNITIVO-DISCURSIVO..... 236

*Maria José Cerqueira Sousa
Rosemeire Coutinho de Moraes
Natália Regina Oliveira Lima da Silva
Paulo Afonso Rodrigues de Sousa
Márcia Ananda Soares Siqueira de Sousa*

AMEDIAÇÃO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NO ÂMBITO EDUCACIONAL: APLICATIVOS E METODOLOGIAS QUE AUXILIAM NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E COMUNICAÇÃO ENTRE SURDOS E OUVINTES..... 237

*Maria Daniela Nascimento Rocha
Thamala Michely G de Melo Sousa
Maria Aparecida Martins Monteiro Ferreira
Mayra Alves de Carvalho
Ramona Tálissa Araujo Silva
Clevisvaldo Pinheiro Lima*

A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....238

Maria dos Remédios da Silva Santos Oliveira Lima

Mônica Raquel de Castro Alves Santos

Lindalva Gomes da Silva

Celiane da Silva Souza

Agliery Eleuterio Pereira

Carlos Alberto Lima de Oliveira Pádua

ESTUDO DE CASO SOBRE O ACESSO À TECNOLOGIA DIGITAL DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO TRÊS IRMÃOS LICEU DE PIRIPIRI, EM 2023, NO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI-PI 239

Antônia Rafaela Martins Rêgo

Nayanna Maria Cavalcante Martins Lima

João Batista de Oliveira Dias

Arlene Rodrigues de Souza Viana

Thaís Ibiapina Martins

OS IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ESCRITA DE TEXTOS NA UNIVERSIDADE 240

Eurides Lopes Gambêlo dos Santos

Francisca Lucilene da Silva

Francisco das Chagas Sobrinho

Francisco Silvestre Alves Damascena

Monique Frade Pereira

Jéssica Maria Cruz Silva

PLATAFORMAS DE LIBRAS: AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA 241

Maria Aparecida Ferreira da Silva

Alessandra da Silva Paiva

Antonia Evanice Bandeira de Oliveira

Juliana Soares Viana

Rhuan Lucas Braz Silva

WHATSAPP COMO FERRAMENTA EDUCATIVA INFORMAL PARA SURDOS: UM ESTUDO DE CASO242

Wanderleia Costa Silva

Leygis Karoline Sampaio Silva

Inácia Marina Souza Silva

Francisca Liana Urquiza Oliveira

Graziele Lucio Gomes Fraga

PÔSTER: TERESINA - LIBRAS 243

O LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II E A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 11645/2008..... 244

Deusanira Gomes da Silva

Juliana de Moura Campos Ramos de Sousa

Sara Juçara da Silva Sousa

Jane Bezerra de Sousa

O PLURALISMO DAS LÍNGUAS E SINAIS NO NORDESTE BRASILEIRO: URUBU KAAPOR (MA) E CENA (PI). 245

Larysse Sepulveda Silva

Valdiane Sudario Santiago

Maráisa Lopes

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA ATUAÇÃO DO TRADUTOR/INTÉRPRETE DE LIBRAS 246

Ismael Menezes dos Santos

Sandeigo Queiroz da Silva

Maria Lourdilene Vieira Barbosa

PÔSTER: FLORIANO - EDUCAÇÃO FÍSICA.....247

DISTINÇÃO DE ANCESTRALIDADE E DE SEXO POR MEIO DE DIFERENÇAS ANTROPOMÉTRICAS E MORFOLÓGICAS DO ESQUELETO HUMANO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....248

Cleonice Andrade e Silva do Nascimento

Ana Gabriela dos Santos Oliveira

Eneide Meneses Cronemberger

Abimael Oliveira Benvindo

Carlos Eduardo Sobreira

Yulla Klinger de Carvalho Leite

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL E ASPECTOS ÉTNICO- RACIAIS 250

Josemilda Cavalcante Sousa
Ana Lúcia Duarte Pires
Solange Carvalho de Meneses
Dinatelma Pereira da Silva Rocha
Cleocelia Costa Sousa
Dionis de Castro Dutra Machado

PRETO É CAPAZ: UMA HISTÓRIA DE REPRESENTATIVIDADE POR MEIO DA GINÁSTICA ARTÍSTICA..... 251

Ana Moreira da Silva Vieira
Pablo Daniel Gomes de Carvalho Sousa
Lucinete Araujo Moreira da Silva
Regina Celia da Silva
Regina Célia Vilanova Campelo

PÔSTER: BATALHA - EDUCAÇÃO FÍSICA..... 252

CONHECIMENTO DECLARATIVO DE DOCENTES SOBRE A PRÁTICA DE LUTAS, ARTES MARCIAIS E MODALIDADES ESPORTIVAS DE COMBATE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM BATALHA, PIAUÍ253

André Luiz Ferreira da Silva
Florismar Dias Araújo
Joao Lopes de Miranda Neto
Luís Carlos da Silva
Valdeci Rosa de Carvalho
Victor Silveira Coswig

PÔSTER: BATALHA - GEOGRAFIA 254

A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS EM GEOGRAFIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI 255

Antonia Raissa de Assunção Almeida
Antônio José Alves de Araújo
Maria Janaina Araújo de Souza
Nilson Ribeiro
Obedio Nunes Barbosa
Ricardo Moura Lima
Antonio Carlos dos Santos
Ioshua Costa Guedes

PÔSTER BATALHA: LIBRAS 256

CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA ESCRITA DE SINAIS I NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS GRADUANDOS EM LETRAS LIBRAS (PARFOR/ UFPI) DO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI..... 257

Jose Raimundo Rodrigues Chaves

Laís Alves de Carvalho

Manoel Machado de Oliveira

Maria de Lourdes Gomes Ferreira

Maria Deusa Sousa Oliveira

Maruluce Cristine Carvalho Silva

Kelly Samara Pereira Lemos

PÔSTER: CURRAIS - GEOGRAFIA..... 258

A APLICAÇÃO DA GEOLOGIA EM ESTUDOS ÉTNICOS-RACIAIS.....259

Edinaldo da Costa Alves

Alberto Carvalho e Santos

Américo de Sousa Castro

Ana Carla Carvalho Santos

Antonia Gomes de Oliveira

Carmem de Castro Sousa

Irinete Almeida de Sousa

Lorena de Sousa Moura Batista

Ruthy Karollyny de Oliveira Silva

ABORDAGENS EDUCACIONAIS SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS POR INTERMÉDIO DA CARTOGRAFIA..... 260

Ângela Sousa do ó

Fabricia Pereira da Silva

Maria Camila Soares Sousa

Vanessa Pereira da Silva

Edinaldo da Costa Alves

José Soares Fernandes Neto

PÔSTER: LUZILÂNDIA - EDUCAÇÃO FÍSICA261

A ESCOLA NO ENFRENTAMENTO AO RACISMO: A REALIDADE DA CIDADE DE LUZILÂNDIA..... 262

Ariane Carvalho da Silva
Marcelo Carvalho de Sousa
Bruno dos Santos Paula
Taysla de Oliveira Pereira
Andreilson Silva Vieira
Daniel Gonzaga Maia de Oliveira
Ada Mara Caldas Souza
Jose Carlos Pereira Soares

IDENTIFICAÇÃO ÉTNICO RACIAL POR MEIO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS UTILIZANDO A CRANIOMETRIA: REVISÃO INTEGRATIVA..... 263

Ana Cristina da Silva Costa
Francisco Rodrigues de Sousa
José Alves de Sousa Júnior
Maria de Jesus Costa dos Reis
Irlandio Brandao Gonçalves
Janaina Lasaro Dias
Fatima Regina Nunes de Sousa

PÔSTER: LUZILÂNDIA - LETRAS PORTUGUÊS 265

ANÁLISE DO SIGNO LINGUÍSTICO NAS CHARGES DO CASO VINI JÚNIOR..... 266

Francisca das Chagas Lima Felix
Zilma Maria da Silva Carvalho Ferreira
Patricia Gomes Lima
Antonia Mariane dos Santos Sales
Maria Laiane da Silva Araújo
Ozenias Costa Sales
Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira Santos

LITERATURA PIAUIENSE E XADREZ: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES.....267

Ana Cristina Costa da Silva
Luana Azevedo de Moraes
Tatiana de Sousa Cordeiro
Raimunda Carvalho de Miranda
Maria Thallia Araujo da Silva
Maria Pastora Pereira Silva
Simara Brito dos Santos
Eliane Brito Aguiar
Marli Maria Veloso

PÔSTER: LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA.....269

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: COMO ARTICULAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL?270

Maria Lemos da Costa
Veronilce Dias Liarte
Franciele Aguiar Nascimento
Joiceanne Santos Ferreira
Maria das Grutas Sousa Araujo
Ana Lúdia Santos Soares
Cidiane Maria de Sousa Silva
Carmilane Araújo Lima
Luzineide Ferreira de Sena
Gersianne Martins Viana dos Santos

QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS LIVROS DIDÁTICOS DO 1º ANO DO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA.....271

Maria Auricelia Ferreira Sales
Luciene Fortes Silva Costa
Francivane da Conceição Sales
Rita de Cássia Oliveira
Credinalda Paula Sales
Juliana Sousa da Silva
Francilene da Conceição Sales
Lavínia Carvalho Sousa
Maria Escolástica de Moura Santos

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA COLÔNIA DE PESCADORES DE LUZILÂNDIA -PI..... 273

Cleber Freitas Araújo
Francimara de Sousa Ramos
Auridenice Silva Leão
Daiza Neves de Oliveira Vale
Alessandra Lima Silva
Elizilda Oliveira Alves
Maria dos Aflitos Silva Sena
José Renato de Araújo Sousa

PÔSTER: MIGUEL ALVES - EDUCAÇÃO FÍSICA274

MAPAS CONCEITUAIS: UMA FERRAMENTA PARA FACILITAR O ENSINO-APRENDIZAGEM DAS BIOMOLÉCULAS 275

Alcione Carvalho Silva
Elidiana Lima Vaz
Luara de Sousa Rebelo
Rosângela de Sousa Santos
Valdenia Maria Vaz Sousa
Katia Bonfim Leite de Moura Servulo

PÔSTER: MIGUEL ALVES - HISTÓRIA.....276

DOCUMENTÁRIO COMO ANÁLISE SOCIOBIOGRÁFICA 277

Silvia Regina dos Santos Silva
Maria do Socorro Moraes da Silva
Rosilene Monteiro Sousa
Nanildes Xavier da Silva
Maria Van Maria da Silva Nunes
Maria Selma da Silva
Maria de Lourdes Alves Araújo
Roniel Sampaio Silva

INVENTÁRIO HISTORIOGRÁFICO SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO NA REGIÃO DE MIGUEL ALVES (PI)..... 278

Francisco das Chagas Fernandes Barros
Francisco Fábio de Sousa Azevedo
Francielma de Souza Ferreira
Elidia da Silva Sousa
Francisco das Chagas Vieira Lopes
Elenice de Sousa Abreu
Ruthe Helena Régis Silva
Maria de Jesus dos Santos

OS DESAFIOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA.....279

Domingas Santiago Ferreira

Edinalva do Rego Silva

Ariane Ramos da Silva

Cleane Santiago Ferreira

Cristiane de Souza Santos

Francisco Allysson Silva Oliveira

Domingos de Sousa Silva

Agostinho Júnior Holanda Coe

PÔSTER: MIGUEL ALVES - LETRAS PORTUGUÊS.....280

A MEMÓRIA E A IDENTIDADE CULTURAL NAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DE MIGUEL ALVES - PI..... 281

Maria Zulmira Nunes

Maria dos Milagresdos Santos Paiva

Maria Luara Silva Rezende

Wagner da Luz Silva

Maria Teolina da Cruz Alves

Maria Adriele Conceição Vieira

Maria Morganna da Conceição Sousa Silva

Thiago Felício Barbosa Pereira

ANÁLISE DA HIPERSEGUIMENTAÇÃO COM BASE EM PRODUÇÃO TEXTUAL DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....282

Jamira de Paiva Silva Oliveira

Lucas de Souza Carlos e Silva

Maria do Socorro de Sousa Cruz

Mauro Ramos dos Santos

Poliane Borges da Silva

Silvane Marques Matos

Nilo Alves de Araújo

DESVIOS ORTOGRÁFICOS EM TEXTOS DE ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM DESTAQUE PARA O PROCESSO FONOLÓGICO DE APAGAMENTO283

Anna Kamylla Rocha Santos

Giselle Tavares de Sousa

Alyne Torres Alves

Érica Caroline Soares Costa

Elane dos Santos Gomes

José Cláudio Vieira Pontes

Lucirene da Silva Carvalho

PÔSTER: MIGUEL ALVES - LIBRAS 284

**UM OLHAR SOBRE OS SOFTWARES UTILIZADOS EM ESCRITA DE SINAIS –
REFLEXÃO E ANÁLISE SOBRE A SUA EFICÁCIA 285**

Cassiane Pereira Barbosa
Cleonice Soriano Sales
Dayana Araújo Rebelo Costa
Enilton Santos de Sousa
Enita Torres Santos
Francisca Duarte Oliveira
Lucilene dos Santos Silva
Marcos Eduardo Alvarenga Cavalcante

PÔSTER: MIGUEL ALVES - PEDAGOGIA 286

**A IMPORTÂNCIA DOS APLICATIVOS DIGITAIS COMO RECURSO
PEDAGÓGICO PARA O APRENDIZADO DE LIBRAS NO ENSINO
FUNDAMENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 287**

Francisca Luana Araújo Alves
Katiane Gomes Rodrigues
Maria da Conceição da Silva
Aline Pereira Santos
Natália Sousa Silva
Valdenia Barros Silva
Maria Luzimar Cruz Alves
Eluza da Silva
Francisca Lidiane de Sousa Lima

**O USO DO DICIONÁRIO NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA REDE
BÁSICA DE ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS DA ZONA URBANA DE
MIGUEL ALVES/PI 288**

Ana Célia Pereira de Sousa
Denise Costa Aguiar
Helanne Manuela Santos Araújo
Helane de Araújo Cunha
Hilda Regina da Silva Magalhães
Josias Sampaio de Araújo
Maria Antonia Sales Chaves
Maria Rita Moreira da Silva
Glauber Lima Moreira

PÔSTER: PEDRO II- LETRAS PORTUGUÊS 289

**A IMPORTANCIA DAS ORAÇÕES RELIGIOSAS NA LITERATURA
TEOLÓGICA E LATINA 290**

Lia Raquel Lisandro Barbosa

Maria Francisca de Melo

Maria do Remédio da Silva Cardoso Carvalho

PÔSTER: PEDRO II - PEDAGOGIA..... 291

**USO DE TECNOLOGIAS NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS VOLTADAS AO
ENSINO DE MATEMÁTICA..... 292**

Raimunda Rosa da Silva Sousa

Carlos César da Silva Santos

Francisco das Chagas de Sousa

Jaqueline Maria dos Santos Silva

Maria da Conceição da Silva Sousa

Maria Daiane Leima

Maria de Lourdes Cerqueira de Almeida

PÔSTER: CASTELO DO PIAUÍ - GEOGRAFIA..... 294

**ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS UTILIZADAS PELOS PROFESSORES
DE GEOGRAFIA NA ABORDAGEM DE QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS 295**

José dos Santos Silva

Janiele Fiuza Ferreira

Emily Beatriz de Oliveira Rodrigues

Fabiulla Wilma Silva Ferreira

Poliana Santos Ferraz de Oliveira

Lineu Aparecido Paz e Silva

Diane Mendes Feitosa

**CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: ESTRATÉGIAS
METODOLÓGICAS COM USO DE TECNOLOGIAS 296**

Anaclécia Gonçalves Batista

Karina de Sousa

Patrícia Maria Caé Almeida

Poliana Santos Ferraz de Oliveira

Arlane Silva de Sousa

IMPACTOS DA EXTRAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS EM COMUNIDADES ÉTNICAS E RACIAIS MARGINALIZADAS: QUESTÕES ÉTICAS E DE JUSTIÇA AMBIENTAL.....297

Irene Martins Bastos

Francisco Tiago Carlos Pereira

Jadiel Gomes Alves

Poliana Santos Ferraz de Oliveira

Marcos Pereira da Silva

UTILIZANDO A TECNOLOGIA NA PESQUISA GEOGRÁFICA: UM ESTUDO SOBRE A ORIGEM E A CULTURA DAS COMUNIDADES REMANESCENTES QUILOMBOLAS 298

Josinaldo Alves da Silva

Antonia Rita da Silva

Ana Paula Pereira Bezerra

Poliana Santos Ferraz de Oliveira

Fátima Maria Lustosa Rodrigues

PÔSTER: CASTELO DO PIAUÍ - LETRAS PORTUGUÊS299

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: CONTRIBUIÇÕES DA FONÉTICA E DA FONOLOGIA.....300

Francisca Pereira Barros

Francisca Célia Gonçalves Rodrigues

Francisca Raele Gonçalves da Silva

Luana Araújo Silva

Maria do Desterro Pereira

Naila Campelo da Silva

Marcos Helam Alves da Silva

PÔSTER: CASTELO DO PIAUÍ - PEDAGOGIA.....301

PRÁTICAS COTIDIANAS PARA O ACOLHIMENTO DAS EMOÇÕES.: PROPOSIÇÕES DE ESTRATÉGIAS COMO TECNOLOGIAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 302

Beatriz Pereira Lima

Aniele Alves Batista da Silva

Fabiula Moreira Soares

Dominga Gabriela Vieira Batista

Layane Lino da Silva

Francisca Marcelia Alves da Silva

Gleicemir Peres Soares

Cristiana Barra Teixeira

**COMUNICAÇÃO ORAL
TERESINA
LIBRAS**

DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL NO AMBIENTE ESCOLAR: PERCEPÇÃO E ATUAÇÃO DOS PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE ALTO LONGÁ

Márcia Pereira da Silva
Jonas José de Oliveira Paz
Edna Maria Magalhães do Nascimento

O presente trabalho investiga a diversidade étnico-racial no ambiente escolar. Este é um tema de suma importância tanto no que diz respeito ao ensino na escola quanto na sociedade como um todo. O interesse em estudar surgiu dos debates sobre a importância de práticas educativas sobre as relações étnicas e raciais, voltadas para o ambiente escolar. Percebe-se que muitas crianças ainda sofrem preconceitos no ambiente escolar em virtude da predominância de um racismo estrutural presente na sociedade. Assim, consideramos de suma importância trabalhar o ensino das relações étnicas raciais dentro e fora da sala de aula. Com base no que foi exposto, devolveu-se a seguinte problemática: Qual a percepção e as ações dos professores do município de Alto Longá(PI), em relação ao ensino das relações étnicas raciais no ambiente escolar? Com isso a presente pesquisa tem como objetivo geral: Analisar de que formas os professores trabalham a questão da diversidade étnico-raciais. E, quanto aos objetivos específicos, definimos os seguintes: caracterizar as ações desenvolvidas pelos professores acerca da temática diversidade étnico-racial nas suas práticas pedagógicas em sala de aula. Identificar o que a escola desenvolve para enfrentar o preconceito racial. Identificar as dificuldades enfrentadas pelos professores em abordar a temática étnico raciais nas suas práticas pedagógicas em sala de aula. Trata-se de um trabalho qualitativo de caráter exploratório baseado nas percepções dos atores envolvidos.

Palavras-chave: diversidade étnico-racial; práticas pedagógicas; ambiente escolar.

PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ENSINO DE LIBRAS NOS MUNICÍPIOS DE TUTOIA E SÃO BERNARDO (MA)

Helenice Barroso Araujo
Maria dos Milagres Silva
Valdinete Sousa Soares
Leila Rachel Barbosa Alexandre

O presente trabalho discute a compreensão de professores da educação básica sobre a temática “relações étnico-raciais”, trazendo como objetivo analisar as percepções de professores da educação básica sobre a temática “relações étnico-raciais” no ensino de Libras nos municípios de Tutoia e São Bernardo – Maranhão. Para o embasamento da pesquisa, utilizamos Romeu et al (2022), Marcus Luchi (2017), Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 e Lei da LIBRAS (10.436/2002). A investigação foi realizada a partir de entrevista aplicada com dois professores com o propósito de obter conhecimento que permitisse entender a visão dos professores em relação ao conteúdo de relações étnico-raciais no decorrer das formações nos municípios de Tutoia e São Bernardo, em especial, a acessibilidade dos negros surdos nas instituições de ensino, entendendo que aprender a língua materna significa atribuir sentido ao mundo por meio da linguagem, uma vez que a comunicação é uma ferramenta que ultrapassa barreiras e quebra paradigmas ultrapassados em relação às diferenças.

Palavras-chave: Relações étnico-raciais; Libras; Inclusão.

PRATICAS EDUCATIVAS DE POETAS NEGRAS SURDAS ATUANTES EM MÍDIA SOCIAL

Rosenilde do Vale Carneiro
Samara Maria Mayara de Jesus Brito Braz Queiroz da Silva
Maria do Socorro Borges da Silva

Esta produção objetiva analisar as práticas educativas de poetas negras surdas atuantes em mídia social e suas contribuições para as discussões da temática étnico-raciais, percebendo suas implicações na condição de gênero. Usando pistas da abordagem qualitativa cartográfica (Passos; Kastrup, 2020) foram mapeadas práticas de professoras artistas negras no conteúdo do Instagram “Meus sinais expressam” de Yanna Porcino e o “cillinhablack” de Priscilla Leonnor. Serviram de base de fundamentação teórica principalmente Sutton-Spence (2012), Ferreira (2018), Brito; Souza (2022); Oliveira; Vieira e Viveiros (2022). No material mapeado, identificou-se que as professoras negras surdas trabalham na formação do seu público com o uso de suas próprias trajetórias de vida, usando a poesia surda visual vernacular como dispositivo artístico. Destacam a condição de gênero em suas narrativas de empoderamento, de suas potencialidades do ser negro e surdo no enfrentamento das formas racistas da branquitude do ouvintismo dentro da sociedade. Assim, a língua de sinais possibilita a dimensão performática do discurso defendendo a língua materna do surdo, a diversidade étnico-racial corroborando para as perspectivas descolonizadoras, ao passo que potencializa o corpo da mulher negra, em sua expressividade poética, como prática de resistência. Os poemas e vídeos se apresentam como recurso didático pedagógico que pode ser usado na sala de aula.

Palavras-chave: práticas educativas; poetas negras surdas; mídias sociais.

**COMUNICAÇÃO ORAL
FLORIANO
EDUCAÇÃO FÍSICA**

A OMISSÃO DAS AUTORIDADES FRENTE AO RACISMO SOFRIDO POR JOGADORES NEGROS DE FUTEBOL DO BRASIL

Renato da Silva Sousa
Geyza Barbosa da Silva Saraiva
Andreia Silva Sousa
Elsiana Meneses Cronemberger
Maria do Socorro de Moraes Moura

O presente estudo tem a finalidade de mostrar a omissão das autoridades frente ao racismo sofrido por jogador negro de futebol do Brasil. Questiona-se Por que a falta de punições das entidades do futebol com relação ao racismo.? Acredita -se que no momento em que ocorre o ato de discriminação durante o futebol as leis se manifestam, porém sem nenhuma punição. São necessárias um esclarecimento nas situações cotidianas frequentemente noticiadas durante partidas de futebol. Estima-se a ausência de punições em atos discriminatórios e em relação ao desrespeito durante a partida de futebol no decorrer dos anos 70 a 80 e nos anos 2010 a 2023. O tema por si Justifica-se pela relevância de ampliar as discussões acerca da conduta, oriunda de preconceito histórico. Tendo como foco os jogadores negros de futebol. A demais, tal abordagem possibilita, reflexão um maior refinamento nas políticas públicas e na legislação, em esclarecimento a discriminação racial é um elemento que compõem a organização política e econômica de uma sociedade porque está presente nas estruturas da instituição. Esse tipo de racismo trata de um conjunto de práticas discriminatórias, seja culturais, institucionais, econômicas ou outras que beneficiam um grupo causando prejuízo a outro. No ano de 1947 o futebol era praticado quase que exclusivamente por clubes de engenheiros e técnicos ingleses, além de jovens da elite metropolitana.

Palavras-chave: omissão; futebol; racismo.

BRINCADEIRAS ATEMPORAIS COMO VALORIZAÇÃO DAS EXPRESSÕES ÉTNICO-RACIAIS/CULTURAIS NA ESCOLA: UM RESGATE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Edinezia Fiuza Silva
Márcia Beatriz Sousa e Silva
Raquel Oliveira Santos de Sousa
Mickael de Souza Costa
Jaciera Barbosa de Sousa
Josué Tadeu Lima de Barros Dias

A influência das relações étnico-raciais/culturais não se resume apenas na cor da pele, nos costumes ou na culinária, mas abrange aspectos bem maiores e um desses está justamente no contexto das danças, jogos, brinquedos e brincadeiras de raízes africanas e indígenas, visando resgatar um traço forte da pluralidade, enquanto elemento de cultura. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma aula passeio na escola Municipal Antônio Waquim, localizada na cidade de Floriano, desenvolvida pelos acadêmicos do curso de licenciatura em Educação Física. Trata-se de um estudo descritivo, vivenciado durante a disciplina Étnico-raciais, por meio do “projeto de extensão práticas corporais e a valorização das expressões étnico-raciais/culturais na escola, por uma Pedagogia antirracista”. As atividades foram desenvolvidas com 30 crianças com faixa etária entre 8 a 10 anos com atividades diversificadas entre danças culturais, brincadeiras e jogos de raízes africanas e indígenas, os dados foram coletados e estruturados a partir dos relatos dos vivenciais e conteúdo dos diários de campo. Portanto o projeto, mostrou-se uma experiência positiva para curso de graduação permitindo a integração de saberes e o contrato direto com a comunidade escolar, possibilitando a práxis e reflexão a partir dos jogos, brinquedos e brincadeiras desenvolvidas no chão da escola assim como o fazer profissional na Educação Física não somente do ponto de vista recreativo, mas também no contexto histórico, social e cultural.

Palavras-chave: práticas corporais; Educação Física; Pedagogia Antirracista.

EDUCAÇÃO FÍSICA E AS RELAÇÕES ÉTNICAS RACIAIS NO CONTEXTO ESCOLAR: RECONHECIMENTO OU INVISIBILIDADE?

Carla Maria de Sousa Carvalho
Gilsaete Moura Luz
Edson da Silva Sousa
Lucas Venício da Silva
Antonio Andreson de Oliveira Silva

A escola constitui um espaço de socialização e reprodução da vida social, dessa forma, ressaltamos o compromisso de pensar uma educação voltada para o respeito da diversidade cultural no Brasil e a valorização pluriétnica de sua formação. Dessa forma, o presente trabalho, visa reconhecer a importância do debate das relações étnicas raciais a partir da educação física no contexto escolar. A presente pesquisa debruça-se sobre uma análise bibliográfica dessa relação, durante muitas décadas, a educação física sempre pensou a cultura e o corpo por uma perspectiva mecânica, deixando de lado, aspectos importantes de práticas esportivas que estão intrinsecamente ligadas com dimensões culturais como: a religião, a dança, o corpo, a arte e a etnia (Daolio, 2004; Coelho, 2014; Silva, 2016). O estudo objetiva a valorização e promoção do debate acerca das relações étnicas raciais e a educação, demonstrando que em todas as disciplinas podemos pensar o respeito e valorização de nossa cultura e identidade, corroborando com políticas educacionais como a lei 11.645/2008 que acentua a oferta de uma educação plural preservando o respeito as diferenças presentes em nosso país e combate à discriminação e violência racial no país.

Palavras-chave: Educação FÍSICA; étnico-racial; Lei 11645/2008.

**COMUNICAÇÃO ORAL
BATALHA
EDUCAÇÃO FÍSICA**

EFEITO NA IDADE NA ALTURA DO SALTO VERTICAL

Ana Clara Sousa de Oliveira
Francisca das Chagas da Silva Carvalho
Gerson Luis da Silva Almeida
Maria Valdênia da Silva
Marcelo Coertjens

O desempenho do salto vertical é um importante parâmetro utilizado para avaliação do desenvolvimento motor, atlético e saúde. Através dele podemos estimar a fonte energética ligado aos fosfagênos. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a altura do salto vertical de crianças, adolescentes e adultos. As avaliações foram realizadas com crianças de 8-9 anos, 11-12 anos, adolescentes de 13-16 anos e adultos de 20-47 anos, todos de ambos os sexos. Foi medido a diferença da distância entre a marca máxima realizada com o braço direito abduzido em 180° e a marca obtida durante a altura máxima do salto utilizando a técnica de contra-movimento. A altura do salto foi calculada de duas formas: através de uma trena e por meio de filmagem com celular sendo calculado posteriormente através de software. A média de altura obtida pelas crianças de 8-9 anos foi 21,3 cm, das crianças entre 11-12 anos foi 26,1 cm, dos adolescentes entre 13-16 anos foi de 30,3 cm e dos adultos entre 20-47 anos foi de 35,0 cm. A medida que o indivíduo aumenta sua idade aumenta a altura do salto até o início da fase adulta. Nos adultos a partir de 40 anos verificamos uma tendência de redução. Conclui-se que através da altura do salto podemos verificar o desenvolvimento das fases naturais da vida, havendo um aumento do desempenho da infância para a fase adulta e regredindo com o envelhecimento. Diversos fatores explicam esse fenômeno, destacamos o papel dos fosfagênos na produção de potência mecânica.

Palavras-chave: desempenho humano; desenvolvimento motor; energética.

IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS SOBRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Jose Raimundo da Conceição
Jarlene Alves Machado
José Augusto Pereira do Livramento
Eduardo da Silva Cruz Júnior
Danilo da Silva Costa
Marcelo de Carvalho Filgueiras

O presente trabalho aborda o papel das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, enfatizando como educadores têm explorado essas ferramentas para aprimorar a experiência dos alunos. O estudo concentra-se nas aulas de Educação Física ministradas aos alunos do 8º ano de uma escola pública em Batalha-PI, com o objetivo de verificar o a utilização das ferramentas tecnologias nas aulas de educação física sobre a temática do sistema locomotor. Ressalta-se a necessidade de uma abordagem mais ampla na formação em Educação Física no Brasil, indo além do corpo Destaca-se o impacto da revolução da informática e da internet na educação, com a presença crescente da tecnologia nas escolas. A metodologia envolve pesquisa de campo descritiva e qualitativa realizada em uma escola rural em Batalha-PI, através da aplicação de questionários para alunos e professores da disciplina de educação física do Ensino Fundamental II. Os resultados destacam a importância da Educação Física no desenvolvimento dos alunos e a necessidade de verificar as oportunidades proporcionadas pelas ferramentas tecnológicas nas aulas. Os alunos reconhecem que as aulas com o uso de ferramentas tecnológicas facilitaram a compreensão do conteúdo e elogiam o uso criativo dessas ferramentas por parte dos professores. Dessa forma pode-se inferir que as novas tecnologias desempenham um papel importante no ensino-aprendizagem, mas sua eficácia depende da abordagem pedagógica e do apoio aos educadores.

Palavras-chave: novas tecnologias; motivação; Educação Física.

O IMPACTO DO AVANÇO TECNOLÓGICO SOBRE O NÍVEL DE PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DAS PESSOAS

João Batista Castro dos Santos
Ismael Araújo Resende Sousa
Nádia Carvahó Gomes
Simone Carvalho Rodrigues
Isabel dos Santos Silva Carvalho
Mariana Barbosa Dias

A atividade física é uma prática que está associada a aquisição de inúmeros benefícios sendo estes associados a promoção do bem-estar e qualidade de vida. O surgimento das tecnologias torna mais presente o seu uso na sociedade associada à promoção de saúde, porém é importante frisar que o uso destas tecnologias são utilizadas a favor do bem-estar e qualidade de vida. Esta pesquisa teve como objetivo compreender a influência da tecnologia sobre a prática cotidiana da atividade física. Para responder a essa questão, a pesquisa aborda os impactos das tecnologias frente a prática de atividade física, enfatizando o nível de prática realizada por cada indivíduo. A pesquisa foi realizada através do levantamento bibliográfico sobre o uso das tecnologias frente a prática de atividade física. Os resultados levantados na pesquisa forneceram dados relevantes, os quais podem servir para reflexões ao que condiz com o uso adequado das tecnologias frente a prática da atividade física, visto que o seu uso está associado a aquisição de diferentes benefícios. Neste sentido, conclui-se que as tecnologias trouxeram a sociedade duas linhas, as quais impactaram de forma positiva e negativamente, tendo o aumento do sedentarismo como resposta negativa, porém é possível utilizar estas tecnologias para estimular, motivar, monitorar o desempenho e aptidão física, além do forte impacto nos artigos esportivos utilizados nas mais diversas modalidades.

Palavras-chave: tecnologia; sedentarismo; qualidade de vida.

O USO DAS TECNOLOGIAS COMO INSTRUMENTO NA QUALIDADE TÉCNICA DO VOLEIBOL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Sandra Maria Lima da Silva
Tania Marcia Pereira Nunes
Samara Lima Ferreira
Francisca de Lourdes Sobrinho
Lauriana Alves Ferreira
Fernanda Pereira da Silva Rocha

O uso da tecnologia no voleibol tem desempenhado um papel crucial no aprimoramento da qualidade técnica dos jogadores e no aperfeiçoamento das estratégias de aprendizagem/treinamento. O objetivo do presente estudo foi realizar um delineamento bibliográfico das evidências sobre uso de tecnologias na qualidade técnica do voleibol. Foram feitas buscas no Google Acadêmico utilizando os descritores: tecnologia AND desempenho AND voleibol AND atleta amador AND homens. Foram eleitos os artigos e trabalhos de conclusões de curso sobre o tema, publicados entre 2022 e 2023. Excluiu-se estudos de revisão que não se relacionaram com o tema. De 232 artigos encontrados, 5 foram selecionados após a análise do título e apenas 02 foram incluídos após análise do resumo de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Dos dois estudos analisados, um verificou a aplicabilidade de aplicativo de smartphone no treinamento de atletas e o outro, propôs desenvolver e construir um dispositivo para mapear o desempenho dos atletas. Inferiu-se que, nos estudos analisados o uso das tecnologias produziu dados que poderão ser de grande importância para novas tomadas de decisão nos aspectos relacionados à aprendizagem/treinamento e/ou novas competições, reverberando em melhor desempenho para os atletas. Contudo, há uma escassez de estudos sobre essa temática no período pesquisado. É importante considerar que a implementação da tecnologia na aprendizagem/treinamento de voleibol requer recursos e capacitação adequada para maximizar seus benefícios. Ademais, a abordagem deve ser equilibrada, pois a tecnologia não substitui a experiência prática e o treinamento tradicional.

Palavras-chave: tecnologia; treinamento; Voleibol.

OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA NATAÇÃO AO LONGO DOS TEMPOS

Sabrina Santos Sirqueira
Hélyda Maysa Rodrigues de Oliveira
Laisa Resende Lopes
Ana Paula Martins Mendes
Almerinda Carvalho Sousa
Alcirene da Silva Pacheco Paiva

Ao que se retrata do ensino da Educação Física e natação é importante mencionar que ambas estão conectadas, visto que durante sua prática é possível buscar a obtenção de dados voltados para analisar os diferentes índices de rendimentos bem como é uma atividade que está associada a perspectiva do lazer. Diante do exposto, destaca-se que a pesquisa realizada tem como objetivo geral analisar as contribuições das tecnologias no desempenho e rendimento de nadadores ao longo dos anos. E como específicos buscou-se realizar um breve levantamento teórico a respeito da evolução das tecnologias; identificar a evolução das tecnologias frente a natação e compreender a importância do uso das tecnologias frente a elaboração de estratégias que possam melhorar o rendimento dos nadadores. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica a qual encontra-se fundamentada através de leitura exploratória e seletiva. A busca pelos dados da pesquisa ocorreu no mês de setembro de 2023, sendo esta realizada nas plataformas digitais Google Acadêmico e SciELO. Os resultados da pesquisa apontaram que os avanços tecnológicos estão presente em diferentes formas, os quais podem ser representados através de roupas ou acessórios que auxiliam no monitoramento e desenvolvimento físico, ou seja, a aptidão física, visto que sua adesão viabilizam minimizar os riscos de doenças cardiorrespiratórias assim como favorece a redução de gordura corporal. Este dado pode ser utilizado pelo professor de Educação Física para prover o uso de ferramentas tecnológicas frente a natação ao longo dos tempos.

Palavras-chave: nadador; tecnologias; rendimento.

TECNOLOGIAS NO FUTEBOL: A UTILIZAÇÃO DO VAR COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Gardenia Alves Rodrigues
Maria da Conceição Alves da Costa
Ronaibio Machado da Silva Cunha
Washington Silva das Chagas
Iris Maria da Silva
Ruy Goncalves Santana

O futebol é esporte bastante aceito pela população brasileira, e ao que se refere ao ensino da Educação Física escolar, é uma prática de boa aceitação entre os educandos. Com a contemporaneidade, o uso das tecnologias torna-se algo essencial para as partidas de futebol, visto que sua utilização contribui na correção de possível erros de arbitragem. Nesse sentido, torna-se importante mencionar o Árbitro Assistente de Vídeo (VAR) nas partidas de futebol, visto que o mesmo auxilia o arbitro de campo a analisar lance polêmicos, os quais podem estarem relacionados a algum tipo de erro de arbitragem, tendo a correção uma solução possível. A partir de então, tenciona-se no estudo deste gerar ao público leitor, maior esclarecimento sobre a relevância do VAR no futebol. O objetivo deste estudo foi analisar se o professor de Educação Física Escolar está ou não comentando sobre o VAR nas aulas de educação física. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, onde o processo de coleta de dados foi realizado mediante a aplicação de um questionário semiestruturado com 05 perguntas abertas de caráter subjetivo, sendo aplicada a dois professores de Educação Física que atuam na Unidade Escolar Dirceu Arcoverde. Os resultados mostraram que os professores acreditam nos benefícios das tecnologias nas possibilidades de correção, torna-se necessário mencionar a importância da utilização das tecnologias para dinamizar as partidas de futebol, levando a compreender a sua relação com as justiças e as injustiças, visto que as tecnologias devem serem utilizadas para corrigir um possível erro de arbitragem.

Palavras-chave: futebol; tecnologias; Educação Física Escolar.

UM ESTUDO SOBRE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Venâncio Damasceno Gomes
Maria do Socorro da Silva Ribeiro Andrade
Ana Maria Cruz da Silva
Almir da Silva Sobrinho
Luiz Felipe Rodrigues do Lago
Anselmo Alves Lustosa

A motricidade enquanto ciência que abarca todos os movimentos realizados pelo ser humano relaciona-se de maneira essencial e crescente com a ciência, a tecnologia e a inovação, portanto ferramenta indispensável à inclusão e acessibilidade na escolar regular. Este estudo teve o objetivo de analisar como as inovações tecnológicas podem ajudar na inclusão de crianças com deficiência nas aulas de educação física escolar. Trata-se de um estudo de campo, qualitativo, transversal em que foram entrevistados 04 diretores, 06 professores de educação física e 07 pais de crianças com algum tipo de deficiência na rede pública da cidade de Batalha-PI. Para análise das entrevistas utilizou-se a metodologia descrita por Lefreve e Lefreve para a construção de um discurso coletivo à partir da associação de falas individuais com significados comuns. Ao final do estudo observou-se que há um esforço enorme da escola e da família para a inclusão nas aulas de educação física escolar. Por outro lado, há precarização na estrutura física das escolas, falta de recursos didáticos e material de apoio, carência de formação específica e continuada de professores para atender essas crianças. Por fim, observou-se que todas essas crianças poderiam ter sua rotina escolar melhorada com o uso de tecnologias assistivas, como as que são utilizadas para eventos paraolímpicos. A inclusão na escola é uma conquista legal importante da sociedade brasileira, entretanto precisa de infraestrutura de acessibilidade, formação de recursos humanos e a implementação de tecnologias necessárias à efetiva participação de todos.

Palavras-chave: motricidade; Educação Física; inclusão.

**COMUNICAÇÃO ORAL
BATALHA
GEOGRAFIA**

A ESCOLA CONTRA O AEDES AEGYPTI: POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

Antônia Mislene de Araújo Rebouças
Aurideia Pereira Franco
Fernanda Araújo Silva
Maria de Lourdes Gomes
Paula Renata Lopes de Araújo
Antonio Carlos dos Santos
Emilson Oliveira dos Santos

Compreender os resultados da relação entre os seres humanos e a natureza é algo inerente à Geografia. No ambiente escolar, essa compreensão deve partir da análise de fenômenos que estejam inseridos no dia a dia do aluno para a construção de uma aprendizagem geográfica significativa. Nesse sentido, o combate ao *Aedes Aegypti* se torna uma possibilidade a ser abordada nas aulas desse componente curricular, por retratar a relação entre o homem e o meio; e possibilitar a percepção por parte dos alunos de que os conteúdos geográficos estão inseridos em sua realidade. Assim, o presente estudo tem como objetivos: a) analisar os impactos do *Aedes Aegypti* na sociedade; b) propor formas de como abordá-los nas aulas de geografia. Para isso, este trabalho foi construído a partir de leituras bibliográficas, sobre a relação entre o descarte incorreto de resíduos sólidos e a proliferação do mosquito, assim como a partir da realização de uma exposição para alunos da educação básica de Batalha-PI sobre o tema exposto. Conclui-se que o estudo acerca do mosquito *Aedes aegypti* pode ser inserido nos conteúdos geográficos por possibilitar com que a Geografia contribua além do que é trago pelos livros didáticos, proporcionando com que estes conteúdos possam ser vistos na prática, ganhando sentido e aplicabilidade na vida do aluno.

Palavras-chave: ensino de Geografia; *Aedes Aegypti*; Batalha-PI.

A ESCOLA DÁ AS COORDENADAS: CONEXÕES ENTRE CARTOGRAFIA PARTICIPATIVA E MEIO AMBIENTE

Ana Cláudia Rocha Fonteneles
Joselma Lustosa Alves Mahcado
Laura Rodrigues da Silva
Raimundo Nonato Firme da Silva
Maria das Dores dos Santos
Cristiana Soares da Silva
Antonio Carlos dos Santos
Wellington Romão Oliveira

A cartografia participativa é uma abordagem na qual os mapas são criados, analisados e usados com a participação ativa de comunidades locais ou partes interessadas em um determinado contexto. Essa abordagem tem várias conexões com questões ambientais e é frequentemente usada como uma ferramenta valiosa para entender, monitorar e tomar decisões relacionadas aos problemas ambientais. Nesse sentido, optou-se por utilizar a cartografia para compreender algumas questões ambientais no município de Batalha, de modo que foi possível identificar vulnerabilidades, trabalhar noções de educação ambiental e melhorar o engajamento a partir do envolvimento dos alunos. Foi possível combinar o conhecimento tradicional com as tecnologias de mapeamento para promover a sustentabilidade e a proteção do meio ambiente, além de contribuir por meio dos instrumentos cartográficos como mapas, cartas, maquetes e entre outros. Conclui-se que a cartografia desempenha um papel importante na gestão e conservação do meio ambiente, capacitando as comunidades locais e partes interessadas a participar ativamente da tomada de decisões e do monitoramento das questões ambientais em suas áreas.

Palavras-chave: Cartografia; meio ambiente; interdisciplinaridade.

A RELAÇÃO ENTRE O ACÚMULO DE LIXO NAS MARGENS DE CURSOS HÍDRICOS E A PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI EM BATALHA PI

Antonia Maria de Carvalho Costa
Gabriela Marques Amorim
Jacirene Viana da Silva Castro
Jailson da Silva Pereira
Luzia do Socorro Ferreira Santos
Maciel Paiva Oliveira
Ozana Ferreira de Oliveira
Antonio Carlos dos Santos
Mariane Batista Messias

O acúmulo de lixos nas margens de rios, lagos e riachos é um dos fatores que contribui para a propagação do Mosquito *Aedes aegypti*, causador da dengue. Nesse sentido, o trabalho almeja identificar a contribuição dos resíduos sólidos despejados nas margens dos cursos hídricos para a proliferação do Mosquito *Aedes aegypti* causador da dengue na cidade de Batalha (PI). Além disso, a pesquisa foi desenvolvida almejando identificar os locais ricos na questão hídrica na cidade de Batalha (PI) que precisam de atenção em relação ao acúmulo de lixo em suas margens; elaborar mapas mentais sobre a relevância de se manter as margens dos rios, riachos e lagos preservados para evitar a proliferação da dengue; conscientizar os discentes sobre a importância de conservação ambiental dos cursos de água a fim de evitar a ocorrência de doenças. Em relação aos procedimentos metodológicos, destaca-se a pesquisa qualitativa com estudo de campo e o levantamento bibliográfico estruturado em trabalhos que discutem a referida temática. Diante disso, percebeu-se que os casos de dengue no lócus da pesquisa foram poucos, no entanto, de acordo com dados obtidos, ressalta-se a subnotificação dos casos de dengue no local de estudo. Portanto, evidencia-se que a preservação dos cursos de água é essencial para diminuir os casos de dengue que na maioria das vezes não são notificados nas unidades de saúde.

Palavras-chave: dengue; poluição; recursos hídricos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-COMUNIDADE: A QUESTÃO AMBIENTAL E A CIDADANIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Antonio Carlos dos Santos
Angélica da Cruz Costa Nunes Quaresma
Antônia das Graças da Silva Carvalho
Rita Maria Pereira Feitoza
Rogéria Marília Rodrigues e Silva
Valdinar de Carvalho Queiroz
Antonio Carlos dos Santos
Patricia Maria de Deus Leao

O processo avaliativo é complexo, principalmente quando discutimos temas atuais e que nos leva a refletir, como as seguintes temáticas: meio ambiente, educação ambiental, contexto social, político, cultural o qual estamos inseridos. Assim, o objetivo geral desse trabalho é discutir as diferentes estratégias de avaliação que podem ser utilizadas pelos professores de Geografia da Educação Básica, referentes à temática de Meio Ambiente e Cidadania. Os objetivos específicos são: a) compreender sobre a temática ambiental, a cidadania e avaliação da aprendizagem no ensino de Geografia; e, b) desenvolver instrumentos de avaliação voltado para a temática ambiental e cidadania no ensino de Geografia, com ênfase na transformação de produtos descartáveis. O caminho metodológico para a realização deste estudo esteve situado no levantamento bibliográfico, na aula de campo, no registro fotográfico e na construção de instrumentos que levem à reflexão e discussão sobre a temática ambiental e a cidadania no ensino de Geografia. Diante disso, verificou-se que as dinamizações dos instrumentos de avaliação auxiliam o professor a uma compreensão mais ampla do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento de habilidades e competências, trabalhadas no ensino de Geografia. Conclui-se que a diversidade de estratégias no processo avaliativo contribui de forma significativa para a discussão e reflexão sobre os valores éticos, atitudes conscientes em relação ao outro e ao meio, que devem ser considerados as particularidades dos alunos e suas experiências cotidianas.

Palavras-chave: Geografia Escolar; meio ambiente; práticas cidadãs.

EM BATALHA: A RAÇA COMO ESTA?

Francisco de Paulo da Cruz
Antonio Pereira dos Santos Filho
Tereza Franco Rodrigues
Karina Maria Santana
Maria Nayane Karine de Carvalho Amorim
Antonio Carlos dos Santos
Hallysson Ferreira Dias Monteiro

No Brasil, o racismo é estrutural e institucional. Isso significa reconhecer que todos que nascem imersos nessa cultura e nessa linguagem estão sujeitos a reproduzir e renovar essa violência. Assim, o presente estudo objetivou diferenciar os conceitos de raça e cor, capacitando os estudantes a questionarem ideias preconcebidas relacionadas, estimulando o debate sobre formas de combatê-lo. O estudo foi pautado em levantamento bibliográfico visando entender qual a diferença entre raça, cor e o que é racismo. Constatou-se que a sociedade brasileira utiliza o emprego do termo “raça” para tratar da diversidade humana de acordo com seus tons de pele (brancos, negros, indígenas, asiáticos...), propagando a ideia de “raças humanas”. Apesar de não ter veracidade biológica, foi criada e usada para dividir os seres humanos de acordo com uma hierarquia que ainda hoje influencia o modo em que vivemos. No final do século XIX até a primeira metade do século XX, a raça branca criou a ideia que eles teriam uma superioridade moral, cultural, política e econômica em relação às demais raças, sendo a raça negra a que estaria supostamente no mais baixo nível evolutivo possível, fator que justificava a escravidão e o domínio de outros povos. Conclui-se que saber conceituar raça, cor e racismo é o primeiro passo para que se entenda o racismo como fenômeno social que estrutura nossa sociedade.

Palavras-chave: raça; racismo; cor.

ESCOLA EM AÇÃO: INVESTIGANDO A RELAÇÃO ENTRE O CLIMA E A PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI

Aldaleia da Silva Farias
Ana Lúcia Ferreira Fernandes
Francisca de Lourdes Lucas da Silva
Jaqueline Barros Pereira
Letícia Lopes Rodrigues Sousa
Teliane da Silva Bento Sousa
Antonio Carlos dos Santos
Katrine Katiusse de Andrade

O mosquito *Aedes aegypti*, responsável pela transmissão de diversas parvovirose se prolifera em áreas onde há acúmulo de água parada em recipientes como pneus, garrafas, ralos etc. Essa espécie é comum em ambientes urbanos e próximos a locais habitados. Além disso, o clima influencia diretamente na proliferação do mosquito, pois seu habitat é situado em áreas tropicais e subtropicais, principalmente em regiões quente e úmida, onde a temperatura varia entre 18°C e 35 °C. Tais condições favoráveis permitem que o mosquito complete seu ciclo de vida, de aproximadamente 7 a 10 dias, aumentando sua capacidade de se multiplicar e transmitir a doença. Dessa forma, o presente trabalho tem como principal objetivo analisar as variáveis climáticas e sua correlação com a proliferação do *Aedes Aegypti* no município de Batalha-PI. Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizado levantamentos bibliográficos e pesquisa de campo para analisar a situação epidemiológica no município. Os resultados da pesquisa apontaram que os bairros onde há maior foco do mosquito são em Ponto Belo, Pedra do Letreiro e Vila Kolping, principalmente nas residências que estão fechadas. Verificou-se que é necessário realizar limpezas semanais pois é preciso considerar o ciclo biológico do mosquito, eliminando os focos nesse período para inibir a proliferação. Conclui-se que é fundamental entender como as condições climáticas influenciam no comportamento dessas doenças, a fim de adotar medidas preventivas e garantir a saúde das comunidades. A conscientização e a cooperação de todos no combate do *Aedes Aegypti* trazem inúmeros benefícios para a saúde pública.

Palavras-chave: *Aedes Aegypti*; clima; proliferação.

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS: OS SABERES NECESSÁRIOS AS ETAPAS DE CONSTRUÇÃO DE UMA “HORTA ORGÂNICA” EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE BATALHA/PIAUÍ

Adriene Ferreira da Silva
Ana Lucia da Conceição Lima
Antônio Charles Silva de Brito
Luciane Cerqueira de Araújo
Mariana Rosa de Castro
Tahisa Oliveira da Silva
Antonio Carlos dos Santos
Jozemilia de Jesus dos Santos Menezes

A Horta na escola é um laboratório vivo, por meio do qual os alunos têm um contato prático com a sustentabilidade. São instrumentos que, dependendo do encaminhamento dado pelo educador, podem abordar diferentes conteúdos de forma significativa e contextualizada, resgatando os valores. A Escola precisa promover atividades de extensão, que aplique estas práticas sustentáveis, dando aos alunos, a oportunidade de cultivar plantas e utilizá-las como alimentos na merenda escolar. Desta forma, a presente pesquisa tem como objetivo conscientizar e sensibilizar a comunidade escolar para a importância da construção de “Hortas Orgânicas”, no contexto escolar, visando a adoção de práticas sustentáveis para manutenção de recursos naturais. O estudo caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa, com levantamento bibliográfico e uma pesquisa de campo, com aplicação de sequência didática, com alunos do 3º ano, no Ensino fundamental- anos iniciais, de uma escola básica do Município de Batalha/PI. Os resultados demonstraram participação ativa por conta dos alunos, mostrando interesse na realização das atividades, onde a maioria enfatizou suas vivências, experiências com esse tipo de prática, e aprenderam os benefícios dos produtos orgânicos, despertando suas curiosidade para as diversas formas de consumo desses alimentos. Conclui-se que o estudo contribuiu na promoção para uma consciência socioambiental, buscando a responsabilidade dos alunos nessa construção, sendo eles os propagadores do processo, levando a conscientização da ingestão de alimentos saudáveis e nutritivos.

Palavras-chave: práticas sustentáveis; horta orgânica; escolas.

**COMUNICAÇÃO ORAL
BATALHA
LETRAS PORTUGUÊS**

A VIDA DE RIBEIRINHOS DO RIO LONGÁ NO MUNICÍPIO DE BATALHA- PIAUÍ: NARRATIVAS E SABERES SOBRE MEIO AMBIENTE E PRESERVAÇÃO

Kleyton Clécio Lopes Ferreira
Larissa Resende Lopes
Maria da Conceição Machado da Silva
Mirovalda da Silva Guimaraes
Natercia Lopes Ferreira Lustosa
Maria da Penha Feitosa

O estudo apresenta resultado de pesquisa sobre a vida de ribeirinhos às margens do rio Longá, no povoado Manga, município de Batalha, desenvolvida na disciplina História da Educação- PARFOR/UFPI. O objetivo foi compreender a relação dos ribeirinhos com o rio e a forma como vivenciam seus ambientes. Metodologicamente, optamos pela pesquisa exploratória, qualitativa, com história oral e estudo de campo como suportes empíricos. No universo dos ribeirinhos foram realizadas observações, fotografias e entrevistas. O rio Longá compõe a cultura do lugar, estando no imaginário de suas populações, especialmente daquelas próximas às suas margens, cujas vidas estão ligadas ao fluxo das águas, adaptando-se às secas e cheias. Comunidades tiveram sua existência formalmente reconhecida pelo governo federal pelo Decreto 6.040/2007, resultando no Estatuto dos Ribeirinhos - PL 2916, de 2021. Maioria declara viver da pesca e dos programas do governo. Muitas histórias fazem parte desse universo, como relatos de vozes de pescadores fantasmas, por exemplo. O rio é tido como um parceiro na vida, do qual se orgulham de já conhecer a linguagem. Dos benefícios e dificuldades citaram peixe, laser, água para beber e irrigar; também cheias, poluição e ausência de educação ambiental e conhecimentos sobre preservação.

Palavras-chave: História; Educação Ambiental; ribeirinhos.

AS RELAÇÕES DE PODER EM MICHEL FOUCAULT: REFLEXÕES TEÓRICAS EM FRASES TATUADAS EM LATIM SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO DISCURSO

Maria Deusa Alves
Rosa Gomes da Silva
Sandra Maria Coelho de Oliveira
Janaria Lopes Carvalho
Francisco das Chagas Costa Lima

A linguagem escrita ou imagética apresenta importância para as civilizações desde remotos tempos. A tatuagem está entre as formas de manifestação da linguagem e da arte. Atualmente é comum, artístico, símbolo de pertencimento ou de representatividade como efeitos de sentido nas relações sociais. O objetivo desta pesquisa, é mostrar o real significado que as tatuagens de frases em latim trazem para as pessoas, sejam acompanhadas ou não por imagens, pautando-nos sob a perspectiva da Análise do Discurso. Para tanto, focamos nossa reflexão pela via foucaultiana. As fotos foram retiradas da internet, analisadas, tendo em vista que, o corpo é marcado por frases em latim, sejam provérbios ou citações, em que cada uma tem seu significado. Mas também cria uma aproximação, do que foi no passado com uma ressignificação com o momento presente diante da manifestação do sujeito. Isso perpassa pela sua realidade, características, além do desejo de poder que é atribuída à tatuagem. Foram analisadas cinco tatuagens de frases escritas em latim, e espera-se identificar sentidos atribuídos à formação discursiva e de poder.

Palavras-chave: Análise do Discurso; tatuagens de frases em latim; relações de poder.

CONCORDÂNCIA VERBAL EM CANÇÕES: PROCESSO DE CRIAÇÃO NA ORALIDADE

Laiane Luzia Neves Vieira

Luís Soares Neto

Marias Domingas Ferreira Machado

Tarcisio de Carvalho Silva

Adriana Rodrigues de Sousa

Este estudo tem como objetivo a aplicação de uma proposta de intervenção didática que levou os estudantes do 9º Ano do Ensino Fundamental de uma escola pública da Rede Municipal de Ensino, Ginásio Municipal Dedilha Melo, da cidade de Batalha-PI, a compreender a adequação da norma padrão ou não-padrão de concordância verbal por meio do gênero canção. Desse modo, o educando pôde perceber as distinções referentes às situações comunicativas que permeiam esse gênero podendo relacioná-las às situações reais de uso da língua. Para a construção do referencial teórico deste trabalho, enfatizando casos de adequação linguística da concordância verbal em textos do gênero música, utilizamos os seguintes autores: Moita Lopes (2006); Perini(2013); Possenti (1996). Nossa proposta apresentou uma abordagem qualitativa, sendo realizada de forma prática através de oficinas nas aulas de língua materna da citada escola. Concluímos, com este estudo, que a compreensão das regras gerais de concordância verbal, privilegiando o trabalho com textos, como um recurso preponderante no desenvolvimento da capacidade comunicativa do aluno, reforça o entendimento dos fenômenos que a linguagem apresenta. Esperamos, ainda, que os educandos compreendam o fato de que a língua é dinâmica e está sempre se transformando, então constantemente surgem diferentes possibilidades e formas de uso que envolvem aspectos de adequação e inadequação linguística.

Palavras-chave: Linguística Aplicada; concordância verbal; canção.

DESVIOS ORTOGRÁFICOS À LUZ DOS PROCESSOS FONOLÓGICOS: UMA ANÁLISE EM PRODUÇÕES TEXTUAIS DE ESTUDANTES DO 6º ANO DO FUNDAMENTAL MAIOR

Carla Cerqueira de Araujo
Iêda Oliveira Queiroz Lages
Izabel Cristina de Melo Sousa
Rosilda Fortes Machado
Valdinar Ribeiro Rodrigues Filho
Antonio Artur Silva Cantuário

A ortografia em sala de aula ainda não configura objeto sistemático de ensino tal como os conteúdos gramaticais e, em geral, são trabalhos de modo secundário a partir da pedagogia do erro. Os desvios de escrita concebidos como meros “erros” indicam, por outro lado, reflexos da relação não biunívoca entre grafema e som. A partir dos conhecimentos fonético-fonológicos foi possível delinear o objetivo deste trabalho qual seja analisar os processos fonológicos relacionados a desvios de escrita em produções textuais de alunos do 6º “B” do Ensino Fundamental II de uma escola municipal da rede pública de ensino de Batalha-PI. Autores como Silva (2019), Callou e Leite (2022), Cagliari (2002) e outros colaboram para a ancoragem teórica das reflexões. Metodologicamente, acessamos a escola por meio de declaração de anuência dirigida à direção, ao professor titular da turma e aos pais dos alunos para, então, solicitar em uma das aulas que os discentes produzissem um texto narrativo, considerando o conteúdo em curso que estava sendo trabalhado pelo docente Logo, foram encontrados dezesseis processos fonológicos, sendo estes: Assimilação (4 ocorrências), Aférese (3 ocorrências), Apócope (2 casos), Desnasalização (3 casos), Monotongação (1 caso), Harmonização Vocálica (1 caso), Debordamento (1 caso), Palatalização (1 caso). Isto posto, e observada a grande incidência de casos de assimilação e nasalização, optamos por este processo fonológico como objeto de potencial proposta de intervenção de trabalho didático com a ortografia, pois ocorre geralmente sobre o uso dos fonemas /m/ e /n/ e da nasalização de vogais com o til.

Palavras-chave: desvios ortográficos; ortografia; processos fonológicos.

O CORPO NEGRO INFANTIL E A VIOLÊNCIA SOCIOCULTURAL NO CONTO LUMBIÁ, DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Denilson de Castro Quaresma
Gonçala Alves Gomes
Maria de Lourdes Alves Gomes
Vanderleia Ferreira da Silva Vale
Vanessa da Silva Sampaio
Maria do Carmo Moreira de Carvalho

No contexto contemporâneo, a produção literária trazem seu bojo, aspectos socioculturais, que antes não se faziam presentes na chamada literatura tradicional. Dentre os/as muitos/as autores/as, que têm se destacado na cena pós-colonial, Conceição Evaristo vem produzindo significativas narrativas e versos que abordam as relações étnico-raciais, a exemplo da marginalização da infância negra. Partindo destas considerações, a presente pesquisa teve como objetivos investigar o contexto da violência racial no conto Lumbiá (2019), de Conceição Evaristo; analisar como as violências advindas da conjuntura sociocultural brasileira fazem parte da vida de crianças negras periféricas e refletir sobre a problemática da violência e trabalho infantil na realidade dos alunos de escolas públicas. Como metodologia, realizou-se um levantamento bibliográfico com abordagem qualitativa, de modo a tecer uma análise crítica a respeito da implicação sociocultural na vida de crianças negras marginalizadas. Alguns/as dos/as estudiosos/as escolhidos/as para a fundamentação foram Bhabha (1992), Duarte (2019) e Crestani (2020). A partir das discussões e resultados, pôde-se observar que Evaristo (2016) apresenta o personagem Lumbiá como imagem simbólica de muitas crianças negras, que vivem à mercê do racismo, as quais, pela sua vestimenta e cor da pele, são interpretadas como marginais, culminando, assim, na morte prematura. Dessa maneira, conclui-se que a literatura contemporânea, em específico a pós-colonial, opera através de mecanismo e técnicas narrativas (SILVA, 2018), que não retiram do texto o valor estético, pelo contrário, induz processos criativos, particulares da produção pós-moderna.

Palavras-chave: relações étnico-raciais; infância negra; Lumbiá.

RAÍZES VIVAS: MEMÓRIA CULTURAL E LITERÁRIA DE BATALHA/PI

James Feitosa da Silva
Leila Maria Ferreira
Maria Clara Castro Silva
Marisa de Carvalho Almeida
Paula Fabrisia Fontinele de Sá

Este trabalho analisa a memória cultural da cidade de Batalha-PI, por meio de uma investigação interdisciplinar entre literatura, história e geografia. Para isso, realizou-se pesquisas e entrevistas com autores locais, como Leonardo Sales e Antônio Pedro de Almeida Neto, buscando documentar as manifestações culturais tradicionais da região de Batalha-PI, as produções literárias orais e escritas e os lugares de memória material e imaterial. No segundo momento, fez-se, brevemente, um estudo sobre as obras piauienses “Minha Terra, Minha Gente”, de Leonardo Sales, “Momentos felizes”, de Antônio Pedro de Almeida Neto, bem como da obra poética, “Inacabadas”, de José Nicodemos. Por meio deste estudo, pode-se conhecer as memórias culturais e literárias batalhense, visando, de alguma maneira, preservar o que de historicidade e de literatura tem em Batalha. Além disso, entende-se que discutir a memória e a identidade cultural de uma localidade é uma forma de sensibilizar a comunidade sobre a importância da preservação cultural, do conhecimento do seu povo, da sua história, podendo, com esse conhecimento, interferir em futuras ações pedagógicas na educação realizada nesse município.

Palavras-chave: memória cultural; literatura piauiense; Batalha-PI.

**COMUNICAÇÃO ORAL
BATALHA
LIBRAS**

APLICATIVOS DE ENSINO DE LIBRAS: NARRATIVAS PESSOAIS SOBRE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NUMA ABORDAGEM AUTOREFLEXIVA

Jandira Gomes Rocha
Maria Irislene de Sousa
Deusmarina de Amorim Silva
Janaina Salú da Silva
Francinilda dos Santos da Silva
Jonathan Sousa de Oliveira

Esta pesquisa foi conduzida por estudantes que participam do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) da Universidade Federal do Piauí (UFPI). O foco da pesquisa foi a avaliação da usabilidade de cinco aplicativos de ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras), com base em suas experiências de uso nesses aplicativos, seguindo uma abordagem autoreflexiva. O objetivo principal do estudo foi identificar as vantagens e desafios associados ao emprego desses aplicativos em seus processos pessoais de aprendizagem da Libras, com o propósito de contribuir para uma análise mais abrangente sobre a integração da tecnologia no processo de ensino-aprendizado da Libras. Os aplicativos oferecem notáveis vantagens, como acessibilidade aprimorada (autonomia), tornando o ensino da língua mais acessível, flexível (tempo e espaço) e atrativo. Entretanto, é importante reconhecer que os desafios relacionados à complexidade da língua e a questões técnicas (falhas) representam obstáculos a serem superados. Este estudo destaca o potencial desses aplicativos de ensino de Libras, no que diz respeito à promoção da acessibilidade e inclusão de indivíduos surdos e na difusão da língua. Para otimizar esses benefícios, é fundamental abordar as dificuldades identificadas e continuar aprimorando essas ferramentas, reafirmando o compromisso com a efetiva inclusão da comunidade surda na sociedade.

Palavras-chave: aplicativos; Libras; Parfor.

AS CONTRIBUIÇÕES DO USO DAS TECNOLOGIAS NAS ESCOLAS ESTADUAIS DA CIDADE DE BATALHA, REGIÃO NORTE DO PIAUÍ

Antonia da Silva Marques Maciel
Elida Melo Araujo
Maria Francisca da Silva Souza
Andreéia Sammya Andrade Martins
Maria Anastacia do Nascimento Castro
Elizandra Dias Brandao

A inclusão de novas tecnologias no ambiente educacional é uma temática bastante presente na atualidade. Novos processos e métodos estão sendo cada vez mais utilizados e otimizados dentro do ambiente educacional. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem em escolas da rede estadual de ensino da cidade de Batalha - Piauí. Para realização desse trabalho utilizou-se questionários estruturados com perguntas fechadas e abertas direcionadas aos docentes das quatro escolas situadas na referida cidade. A pesquisa é caracterizada como uma investigação de base qualitativa e exploratória. A rigor, fundamenta-se na perspectiva de pesquisadores como: Gomes & Viana (2022); (Silva et; al. 2021); (Kucera et; al. 2022), dentre outros que propõem visões críticas sobre o tema e tornam-se referências para sustentar as discussões, abordagens e aprofundamentos aqui pretendidos. Com os resultados dessa pesquisa percebeu-se positivamente uma melhora no ensino diante do engajamento no uso das tecnologias educacionais, porém enfatizamos que deve-se haver um melhor preparo no manuseio das ferramentas, assim como, treinamento a todos os envolvidos para que haja uma otimização em seus usos. Dessa forma, foi comprovada uma promoção na qualidade do ensino diante do uso dos recursos tecnológicos e midiáticos.

Palavras-chave: ensino; tecnologia; qualidade.

EXPANSÃO DA CULTURA SURDA ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS

Daiane Samira Ferreira da Costa
Janiele Alves de Sousa
Lucas de Carvalho Lopes
Maria do Socorro da Silva
Antônia Paula Alves Pereira
Hildegardes Alves Bandeira Bomfim

A presente pesquisa tem como objetivo, entender como as mídias sociais podem ser úteis em prol da comunicação e da disseminação da cultura surda, mostrando a importância das mesmas para a representação da comunidade surda, pensando sobre o uso das tecnologias na comunicação entre surdos/surdos e surdos/ouvintes. Para tanto toma-se como base teórica estudos sobre cultura e cultura surda, redes sociais e aplicativos como ferramenta de comunicação e suas contribuições para a difusão dessa mesma cultura, especificamente Basso (2003), Pereira e Perlin (2016), Morais (2018) que ressaltam a importância de perceber a cultura surda com forma de representação da comunidade surda, visando sua integração através do respeito as diferenças que elas portam e não como algo que precisa ser transformado para ser aceito, mostrando que as mídias sociais podem contribuir significativamente para a disseminação dessa cultura. Tem como método a pesquisa bibliográfica através de uma abordagem qualitativa. As mídias sociais tem possibilitado a comunicação em massa entre os diferentes grupos sociais e através delas tornou-se possível conhecer o mundo inteiro sem sair do lugar. Pensando na importância que ela tem para os diferentes setores da sociedade, é concebível desfrutar de seus feitos para disseminar a cultura surda para o maior número de pessoas possíveis e melhorar sua comunicação, não apenas entre os seus membros, mas também entre qualquer cidadão que assim desejar.

Palavras-chave: cultura surda; mídias sociais; disseminação.

O USO DAS TECNOLOGIAS NO AMBIENTE ESCOLAR E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES

Adriana Rodrigues de Almeida Melo
Maria José Gomes de Castro
Luiz Carlos Ferreira do Nascimento
Joao Francisco Carvalho Lima
Francisco Wesley de Castro Lima
Maria do Socorro de Resende Borges

Os avanços tecnológicos têm impactado de maneira direta na vida dos adolescentes, logo, o uso excessivo das tecnologias no ambiente escolar provocam prejuízos na aprendizagem e impactos na saúde mental dos estudantes. Assim, a pesquisa tem como objetivo geral promover discussões sobre os efeitos da tecnologia e seus impactos na saúde mental dos estudantes. Ademais, tem como objetivos específicos: identificar as consequências causadas pelo uso indevido da tecnologia na saúde mental dos estudantes; verificar como os estudantes utilizam as tecnologias dentro e fora da sala de aula; promover uma palestra e roda de conversas sobre o uso indevido da tecnologia no ambiente escolar; orientar os professores das consequências do uso indevido da tecnologia e propor estratégias de intervenção para promover o uso saudável das tecnologias dentro do ambiente escolar. A presente pesquisa teve os conceitos de teóricos de Castells (2013) e de Azevedo (2016). Em relação a metodologia utilizada, foi feita uma pesquisa bibliográfica e de campo com os alunos e professores do 1o ano do Ensino Médio. Assim, é fundamental que os educadores estejam atentos ao uso inadequado da tecnologia na escola e seus impactos na saúde mental dos estudantes. É importante que essas questões sejam trabalhadas na família e na escola, pois a escola exerce significativa diretriz no alicerce da saúde mental do estudante e, por consequência, deve contribuir de maneira efetiva, uma vez que ela é a mola propulsora da transformação desse cenário. Os resultados obtidos vão dos relatos de experiências as observações na sala de aula.

Palavras-chave: tecnologia; saúde mental; estudante.

O USO DAS TECNOLOGIAS NO AMBIENTE ESCOLAR E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES

Adriana Rodrigues de Almeida Melo
Maria José Gomes de Castro
Luiz Carlos Ferreira do Nascimento
Joao Francisco Carvalho Lima
Francisco Wesley de Castro Lima
Maria do Socorro de Resende Borges

Os avanços tecnológicos têm impactado de maneira direta na vida dos adolescentes, logo, o uso excessivo das tecnologias no ambiente escolar provocam prejuízos na aprendizagem e impactos na saúde mental dos estudantes. Assim, a pesquisa tem como objetivo geral promover discussões sobre os efeitos da tecnologia e seus impactos na saúde mental dos estudantes. Ademais, tem como objetivos específicos: identificar as consequências causadas pelo uso indevido da tecnologia na saúde mental dos estudantes; verificar como os estudantes utilizam as tecnologias dentro e fora da sala de aula; promover uma palestra e roda de conversas sobre o uso indevido da tecnologia no ambiente escolar; orientar os professores das consequências do uso indevido da tecnologia e propor estratégias de intervenção para promover o uso saudável das tecnologias dentro do ambiente escolar. A presente pesquisa teve os conceitos de teóricos de Castells (2013) e de Azevedo (2016). Em relação a metodologia utilizada, foi feita uma pesquisa bibliográfica e de campo com os alunos e professores do 1º ano do Ensino Médio. Assim, é fundamental que os educadores estejam atentos ao uso inadequado da tecnologia na escola e seus impactos na saúde mental dos estudantes. É importante que essas questões sejam trabalhadas na família e na escola, pois a escola exerce significativa diretriz no alicerce da saúde mental do estudante e, por consequência, deve contribuir de maneira efetiva, uma vez que ela é a mola propulsora da transformação desse cenário. Os resultados obtidos vão dos relatos de experiências as observações na sala de aula.

Palavras-chave: tecnologia; saúde mental; estudantes.

O USO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM MEIO À PANDEMIA DA COVID-19 NAS CIDADES DE BATALHA E ESPERANTINA

Tania Nascimento Oliveira
Sonia Maria da Silva Neres
Raila Lima Viana
Maria Elizabete de Carvalho
Marlúcia Alves de Sousa
Antonia Regina dos Santos Abreu Alves

As experiências vividas durante a pandemia trouxeram muitas marcas para a sociedade, e um dos âmbitos sociais muito afetados foi a educação. A necessidade de ficarmos em isolamento, desafiou a todos os profissionais da educação e as famílias a experimentarem o formato das aulas on-line, e as tecnologias foram aliadas neste processo. Neste sentido, desenvolvemos esta pesquisa para nos aproximarmos das experiências vividas nas cidades de Batalha e Esperantina. Tivemos como objetivo identificar como professores e famílias desenvolveram o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes com o uso das tecnologias durante a pandemia do Covid-19. Na metodologia utilizamos como instrumentos os questionários com questões abertas. Embasamos em autores como Belloni (2009), Almeida e Valente (2011), Castells (1999). Com a coleta de dados, percebemos que famílias e professores não viram que teve um ganho significativo tanto na aprendizagem como no ensino, mas só o fato de os alunos continuarem estudando foi um ponto consideravelmente positivo. O uso das tecnologias embora para alguns tenha dificuldades devido à qualidade da internet, foi de extrema importância, pois os alunos não precisavam sair de casa e ficar expostos ao vírus. Apresentamos como considerações finais que a tecnologia foi uma ferramenta que contribui para a aprendizagem dos estudantes, de forma limitada, e ainda desigual ao analisarmos a questão das desigualdades sociais.

Palavras-chave: tecnologias; ensino e aprendizagem; estudantes.

**COMUNICAÇÃO ORAL
BATALHA
PEDAGOGIA**

COMUNIDADE CACIMBAS: UM NOVO OLHAR PARA A INCLUSÃO SOCIAL E TECNOLÓGICA NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NA CIDADE DE BATALHA/PI.

Ewelem Carla de Sousa Costa
Francisca de Lourdes da Silva
Islânia Pereira Rodrigues
Joana Carneiro da Silva
Letícia dos Santos Lustosa
Mirian Pinheiro Costa
Telma Gomes da Cunha
Andreia Barreto Lira

Esta pesquisa manifesta-se de anseios vindos de alunos do curso de Pedagogia do Parfor/UFPI, Batalha/PI, que foi aguçada durante uma aula de campo realizada pela disciplina Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva, à uma sala de AEE da Unidade Escolar José Rodrigues de Melo, na comunidade Cacimbas zona rural de Batalha/PI. Partiram da necessidade de desenvolverem estratégias de ensino aprendizagem com o foco na importância da ciência e da tecnologia nos processos formativos. Diante disso realizaram uma oficina onde experienciaram e vivenciaram práticas educativas utilizando programas e aplicativos tecnológicos com o objetivo de intensificar a parceria efetiva entre as famílias dos alunos atendidas pelo AEE. Para isso dialogaremos com alguns autores como Mantoan (2015), que reflete uma escola que acolhe as diferenças dos alunos e Queiroz (2003), com o conceito de inclusão, além dos aspectos técnicos, tecnológicos e pragmáticos que caracterizam o processo educativo. Objetiva-se construir novas experiências emergentes e dialógicas no contexto sala de AEE, como mais um lugar possível de vivenciar um novo olhar para a inclusão social no contexto educacional tecnológico, levando a refletir sobre a importância da ciência e da tecnologia nas práticas educacionais, produzindo reflexões que busquem elucidar a importância das discussões sobre Ciência, Tecnologia e Inovação. Espera-se construir um ambiente que valorize a diversidade de conhecimentos dialógicos, refletindo a importância dos

valores e da ética, como também identificando dilemas e desafios que surgem no contexto da pesquisa científica e do uso da tecnologia, na formação de profissionais da educação no Brasil.

Palavras-chave: práticas; diálogos; tecnologias.

ENSINO DE LÍNGUA EM CONTEXTO DIGITAL: ANÁLISE DE NARRATIVAS DE VIDA E FORMAÇÃO DE PROFESSORAS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Joelia de Araújo Mendes
Francisca das Chagas Marques da Silva
María Lucilene Gomes da Silva
Gerardo Renato Amorim Fontenele
Lucicleide da Silva
Francisca Carla da Cunha Silva
Cleudimar Alves da Silva
Allan de Andrade Linhares

O avanço das tecnologias digitais e a presença cada vez maior de aparatos tecnológicos conectados à internet são indiciadores de mudanças nas relações sociais e no tratamento das informações. Essas mudanças têm trazido demandas para o contexto educacional, refletindo diretamente nas metodologias de ensino. As mudanças tecnológicas mudam nossas práticas sociais de leitura e escrita, e isso não pode passar despercebido no ensino de línguas. Precisamos desenvolver novas habilidades e competências de leitura e escrita, uma vez que com a presença das tecnologias em variados setores da sociedade, novas habilidades são necessárias, não apenas as desenvolvidas para lidarmos com material impresso, mas de operação e manuseio, navegação, leitura e escrita em ferramentas e ambientes virtuais. Compreendemos que há necessidade de formação de professores na utilização de recursos tecnológicos digitais para se promoverem mudanças na maneira como ensinamos leitura e escrita. Cumpre-nos responder: Como os professores lidam com as tecnologias digitais no ensino de língua a partir dos discursos produzidos por meio das narrativas de vida e de formação? Objetivamos investigar, a partir dos discursos produzidos nas narrativas de vida e formação, como os professores lidam com as tecnologias digitais no ensino de línguas. Dialogamos com Ribeiro e Coscarelli (2023); Coscarelli (2016); Ribeiro (2021) a partir das quais trataremos das tecnologias digitais e ensino. Para tanto, elegemos a entrevista narrativa como instrumento teórico-

metodológico. As narrativas revelaram que há estreita relação entre os discursos produzidos para o ensino de língua realizado e as experiências advindas dos contextos de escolarização e de formação.

Palavras-chave: ensino de língua; narrativas de vida e de formação; tecnologias digitais.

INFLUENCIA DAS TECNOLOGIAS DA INFORMACAO E COMUNICACAO (TIC'S) SOBRE A PRATICA DOCENTE

Aline Shirlle da Silva Carvalho
Angela Vanda Oliveira Amorim
Edigania de Oliveira Silva
Francisca das Chagas de Carvalho Lopes
Mara Rodrigues da Silva
Sara Moraes Pereira
Suelane Carvalho de Amorim
Raimunda de Jesus Cruz Sousa
Maria do Carmo de Souza Batista

A pergunta inspiradora deste artigo foi: “Qual a influência das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC’s) sobre a prática docente?” e, no intuito de responde-la, foi realizada uma pesquisa qualitativa, de análise bibliográfica, utilizando-se trabalhos especificamente com esta temática, publicados na base de dados Sciello, assim como monografias divulgadas no google e teses e dissertações, citadas no Catalogo de Teses & Dissertações da CAPES, cujo título tivesse identidade com a temática ou que as palavras-chave contivessem “TIC’s na pratica docente”. Foi utilizado o recorte temporal de 2015 a 2023, observando-se aspectos relacionados à (1) reflexo da pandemia de Covid; (2) importância das TIC’s; (3) tipos de artefatos tecnológicos mais usados; e (4) principais desafios relatados pelos(as) professores(as) utilizadores dessas práticas. Os resultados das análises do material bibliográfico demonstraram que a (1) pandemia de 2019-2021 foi um fator determinante para que a quase totalidade dos docentes adotassem as TIC’s e que, segundo os professores, as TIC’s; (2) são importantes por permitirem estimular o educando a pesquisar, criar e ser autor e crítico de produções, facilitar o acesso às fontes de pesquisa e trabalhar a interdisciplinaridade. (3) Dentre os artefatos tecnológicos mais utilizadas (3) estão: o computador e a internet e as ferramentas google meet e WhatsApp foram as mais usadas como apoio pedagógico na educação básica e os principais desafios (4) estão relacionados as deficiências de formação dos docentes para o domínio das novas tecnologias.

Palavras-chave: tecnologias; docente; artefatos tecnológicos.

INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL À PRÁTICA DOCENTE: O PADLET COMO RECURSO PEDAGÓGICO

Ana Cláudia Alves da Silva
Ismar Carlos Dias de Araújo
Maria Esperança dos Santos Silva
Maria Florisa de Jesus Neta
Maria Lilian de Carvalho Silva
Adriana Pereira da Silva
Gardner de Andrade Arrais

A prática social escolar é afetada pela mediação das tecnologias digitais de informação e comunicação presentes na sociedade. Portanto, a preparação dos professores para o uso dessa mediação é importante. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi refletir sobre a integração de tecnologia digital (Padlet) à prática docente, com a finalidade de mediar a relação ensino-aprendizagem na Educação Básica. Metodologicamente, foi realizada formação com os estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia (PARFOR/UFPI/Batalha-PI) sobre a integração de recursos tecnológicos digitais à prática docente, mais especificamente o Padlet como recurso digital para registro, reflexão e acompanhamento da aprendizagem. A formação teve atividades teóricas e práticas: o primeiro momento foi teórico, em que foram desenvolvidos conceitos e experimentações do recurso; o segundo momento foi destinado à aplicação do recurso à prática docente em sala de aula de uma escola de Batalha-PI. A experiência foi importante para a formação dos estudantes do Curso de Pedagogia, pois oportunizou a aprendizagem de mais uma maneira de mediação da relação ensino-aprendizagem por meio das tecnologias digitais, para melhoria da prática docente. Conclui-se que a integração de ferramentas digitais à prática docente pode tornar o ensino e a aprendizagem mais significativos.

Palavras-chave: Educação; tecnologias digitais; Padlet.

METODOLOGIAS ATIVAS PARA ENSINO DE SURDOS

José Caio Freitas Amorim
Carla Patricia Dutra Barroso
Jaine Cléia Ribeiro Lima
Josiano Rubens Ferreira dos Santos
Michele Maria da Silva
Guilherme Gomes da Silva
Kaciane Maria do Nascimento
Camélia Sheila Soares Borges de Araujo

Metodologias ativas para o ensino de surdos As metodologias ativas são ferramentas que oportunizam aos alunos conhecer diferentes estratégias para utiliza na resolução de problemas de forma a desenvolver habilidades necessárias para galgar etapas posteriores nos diversos níveis do ensino. Dentre as metodologias ativas, podemos citar: A aprendizagem profunda, Tutoria entre pares, Técnicas de perguntas, Gamificação, Aprendizagem baseada em problemas (ABP) e outras. Após leituras sobre o tema e os estudos sobre Libras e educação de surdos e da Pedagogia, surgiu em nós a curiosidade de objetivo pesquisar sobre os desafios do uso das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem de alunos com surdez. Dentre as leituras realizadas, citamos a BNCC que aponta os principais benefícios da metodologia ativa no ensino é oportunizar ao aluno reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, reflexivo, colaborativo, participativo de sua aprendizagem e de seus pares, tornando-se capazes de utilizar diversas formas maneiras de resolver problemas e conseguir seguir em outras etapas de ensino. Outro autor que nos servimos foi José Manoel Moran, que defende uma educação transformadora onde professores e alunos devem, constantemente, estar em transformações. Acreditamos que os usos das metodologias ativas podem facilitar o trabalho do professor de surdos em sala de aula e ajudar a desenvolver as habilidades e conhecimentos que esses alunos carecem. Com isso a escola e professores cumpre seu papel que é não só ensinar conteúdos, mas principalmente, desenvolver habilidades dos alunos confiados a essa instituição.

Palavras-chave: metodologia ativa; ensino; surdos.

PNAE: INOVAÇÕES E DESAFIOS

Aline Beatriz Rodrigues da Silva
Carmem Lúcia Pereira da Silva
Elisângela Machado da Silva
Gisalda Pereira de Lima Mouta
Katicilene Rodrigues de Carvalho
Maria da Conceição Silva
Maria da Conceição Rodrigues de Ananias
Teresinha de Oliveira
Marta Maria Azevedo Queiroz

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) desempenha um papel crucial na garantia da alimentação adequada e saudável de crianças e jovens em idade escolar no Brasil. A pesquisa fundamenta-se na perspectiva qualitativa, com inserção no campo, sendo realizada em uma escola pública e no âmbito da Secretaria de Educação do Município de Batalha-PI. Participaram da pesquisa gestores da escola e a presidente do CAE, com a finalidade de avaliar conceitos e ideias sobre o PNAE. Propomos como objetivo compreender o PNAE como política pública e sua concretização no município de Batalha-PI, com foco em suas inovações e desafios. Portanto, utilizamos como fundamento: Alves, Silveira, Schneider (2019), Brasil (2009, 2014, 2020), Coelho (2012), Cury (2008), Ednir (2009), Franco (2005), Minayo (2002), Pompeu (2008), Pinto (2014). Concluimos que o PNAE tem aspectos positivos e inovadores no que se refere a integração da agricultura familiar (produtores locais) e o cardápio elaborado por nutricionistas. Como política pública, o PNAE é fundamental para garantir o direito à alimentação e da segurança alimentar e nutricional de estudantes da rede pública de ensino. Portanto, é necessário uma forte fiscalização para que os recursos sejam utilizados corretamente e que a alimentação oferecida nas escolas seja de qualidade e saudável, com participação da agricultura familiar, para que o PNAE contribua no crescimento, desenvolvimento, aprendizagem e rendimento escolar de estudantes da escola pública de ensino, com impactos na sua permanência na escola.

Palavras-chave: política educacional; permanência e merenda escolar; agricultura familiar.

**COMUNICAÇÃO ORAL
CURRAIS
GEOGRAFIA**

ABORDAGENS EDUCACIONAIS SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS POR INTERMÉDIO DA CARTOGRAFIA

Ângela Sousa do ó
Fabricia Pereira da Silva
Maria Camila Soares Sousa
Vanessa Pereira da Silva
Edinaldo da Costa Alves
José Soares Fernandes Neto

No atual cenário que envolve as nuances do processo de ensino-aprendizagem, observa-se que uma boa comunicação é fundamental para o alcance dos propósitos educacionais. Dessarte, entendemos que a cartografia pode se apresentar como uma forma de linguagem que pode contribuir significativamente na educação e na inclusão. Assim, a respectiva pesquisa teve como objetivo geral analisar a cartografia como um recurso educacional a ser usado na abordagem de relações étnico-raciais. Desse modo, buscou-se compreender as possibilidades educacionais que estão atreladas à associação do estudo cartográfico com tais relações. Este estudo científico foi realizado por meio de um levantamento bibliográfico e de uma oficina escolar, sendo produzido também recursos pedagógicos. Nesse contexto, foi trabalhado o desenvolvimento da conscientização humana e escolar sobre a importância das reflexões e ações sociais que devem existir na conjuntura da educação, da cultura e do meio ambiente. Isto posto, foi elaborado um mapa através de materiais recicláveis visando a construção de recursos didáticos, visando a conscientização acerca do desenvolvimento sustentável. Verificou-se também que os sujeitos participantes (discentes e docentes) desta pesquisa adquiriram uma conscientização inclusiva sobre as ações que devem ser tomadas no âmbito social, educacional e ambiental. Conclui-se que, no campo da ciência geográfica, a cartografia e a elaboração de mapas podem auxiliar discussões importantes referentes à temáticas ambientais.

Palavras-chave: Cartografia; relações étnico-raciais; inclusão.

LUGAR NA PERSPECTIVA DOS POVOS ORIGINÁRIOS AKROÁ GAMELLA

Rosileia da Silva Brauna
Fabricia Pereira da Silva
Marcia Ferreira da Silva
Edinaldo da Costa Alves
Lucimaria Carvalho da Costa
João Paulo Ferreira dos Santos
Alyne Gabriel da Costa
Lucilene Abade de Oliveira
José Iomar Oliveira de Carvalho

A discussão sobre a importância da valorização dos povos originários no âmbito da diversidade Étnico Racial no Brasil ainda é bastante incipiente no debate geográfico, sobretudo no contexto das escolas públicas do interior piauiense. Assim, o objetivo da pesquisa foi conhecer a identidade sociocultural dos povos originários da comunidade “Akroá Gamella” em Currais-PI, visando a apresentação das experiências em uma aula de geografia em escolas públicas do município. Foi realizado levantamento bibliográfico e uma pesquisa de campo na comunidade para aplicação de entrevistas com alguns membros, bem como o levantamento de instrumentos representativos da cultura local para utilização em sala de aula. Os resultados do estudo foram apresentados em forma de oficina na atividade curricular de extensão do curso de Geografia do PARFOR/UFPI. A partir dos dados, relatos e informações levantados na pesquisa de campo, elaborou-se uma aula para uma turma de ensino fundamental de uma escola da rede pública municipal. O estudo contribuiu para o desenvolvimento de metodologias de ensino que facilitassem a compreensão dos alunos da educação básica sobre a noção de pertencimento, identidade e o conceito de lugar por meio de metodologias diferenciadas. Conclui-se que a estratégia metodológica utilizada contribuiu no sentido de despertar nos alunos interesse pelo debate sobre o conceito de lugar e as relações de identidade sociocultural dos povos originários da comunidade “Akroá Gamella” em Currais-PI, promovendo assim o debate sobre a valorização dos povos originários no âmbito da diversidade Étnico Racial no Brasil.

Palavras-chave: lugar; identidade; Akroá Gamella.

O RACISMO ESTRUTURAL NAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES: A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁXIS PEDAGÓGICA ANTIRRACISTA

Edinaldo da Costa Alves
Cleidiane Sousa de Oliveira
Gilberto Fernandes Pereira
Ludimila Oliveira da Silva
Graucidia dos Santos Cachoeira
José Luís de Barros Guimarães

Promover uma educação antirracista vai muito além do combate as manifestações materiais do racismo cotidiano, como ofensas verbais. Apesar de positivas, tais medidas são insuficientes para modificar o ambiente escolar e dissolver os conflitos com base na discriminação étnico-racial. Para a construção de uma educação inclusiva e equânime é fundamental que o combate ao racismo nas instituições escolares seja realizado nos seus elementos estruturais. Para a construção de uma práxis pedagógica antirracista, deve-se ainda reavaliar os pilares epistemológicos e pedagógicos que norteiam as instituições escolares. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho consistiu em analisar o papel da escola no combate ao racismo. O trabalho foi desenvolvido a partir de uma revisão de literatura com base em reflexões teóricas que trabalham com a temática do racismo estrutural. Resultado do estudo foi apresentado, em forma de oficina, no dia 02 de setembro, no colégio Jorge Rodrigues dos Santos na cidade de Currais, com os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. A partir da pesquisa, identificou-se a importância de trazer para o universo da escola referências culturais africanas que possibilitem a superação de uma visão estigmatizada e preconceituosa ainda presente nas instituições escolares. Conclui-se que, faz-se necessário problematizar com radicalidade o currículo escolar, os métodos avaliativos, a relação de ensino e aprendizagem, bem com propor um letramento racial para o corpo docente visando a promoção de um ensino antirracista.

Palavras-chave: racismo estrutural; instituições escolares; práxis pedagógica antirracista.

PESQUISA CIENTÍFICA E PROCESSOS EDUCATIVOS: PERSPECTIVA DE RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO ÉTNICO-RACIAL

Ricardo de Sousa Barros
Marcelina Martins da Silva
Maria Aparecida Gomes dos Santos
Edinaldo da Costa Alves
Diogo Oliveira Barros
Viviane dos Santos Pinheiro
Geane Santiago Bessa
Geovana Martins de Oliveira Silva
Francisco das Chagas Gomes

O presente trabalho objetivou identificar a importância da pesquisa científica e dos processos educativos humanizantes numa perspectiva de reconhecimento e valorização cultural, na conexão entre os lugares e seus respectivos laços de pertencimento, tendo em vista a grande relevância do tema abordado no processo de ensino-aprendizagem na atualidade. No percurso metodológico, destaca-se a pesquisa de caráter qualitativo e bibliográfica, o trabalho de campo, a produção de vídeos e a realização de entrevistas com moradores locais. Foram realizados procedimentos de produção artesanal de forma prática, apresentação de produtos e exposição dos mesmos na escola, envolvendo as pessoas que residem na comunidade. O estudo visou um aprendizado educacional pautado nas questões étnico-raciais, bem como no reconhecimento de sua própria cultura e sua identidade, considerando as percepções dos alunos sobre o local em que vivem e a multiculturalização. Conclui-se que as atividades desenvolvidas contribuíram para discussões acerca da promoção de uma sociedade mais justa e menos opressora quanto às questões raciais, potencializando uma educação embasada no respeito, promovendo equidade da vida em sociedade, refletindo sobre a importância do regaste cultural, assim como compreendendo a vida em sociedade e a valorização de todas as diferentes manifestações culturais existentes.

Palavras-chave: Educação; reconhecimento; valorização cultural.

**COMUNICAÇÃO ORAL
LUZILÂNDIA
EDUCAÇÃO FÍSICA**

DESENVOLVIMENTO MOTOR E INJÚRIA RACIAL NA PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS CIDADES DE MADEIRO E JOCA MARQUES

João Pedro Araújo Cardoso
Eurislane Carvalho de Araujo
Ana Paula Monteiro da Silva
Samia da Silva Sampaio Soares
Caio Cesar Sousa Morais
Efigênia Maria Ferreira Monteiro
Franciane Freitas de Sousa
Mara Jordana Magalhães Costa

O objetivo do trabalho foi avaliar a relação entre desenvolvimento motor e injúria racial no âmbito escolar, na percepção de professores de Educação Física. A pesquisa foi do tipo transversal e descritiva, com uma amostra de dois professores de Educação Física, do município de Madeiro e do município de Joca Marques, ambos selecionados por conveniência. O critério de inclusão foi ter formação em Educação Física. Utilizou-se de um questionário com perguntas fechadas e abertas. Os dois professores são do sexo masculino, tem acima de 40 anos de idade e mais de 10 anos de experiência na área. Os dados foram analisados de forma qualitativa, por meio de uma interpretação das respostas das questões abertas. Os resultados mostraram que ambos os professores têm conhecimento do que é racismo e injúria racial. Relataram ainda que não presenciaram atos racistas e de injúria racial em suas aulas, mas afirmaram que o racismo tem relação como desenvolvimento motor, pois de acordo, com eles o aluno que sofre racismo não terá ânimo para brincar e desenvolver suas habilidades motoras, afetivas, sociais e cognitivas e não se sentirão confortáveis para participar das atividades recreativas. Os professores ainda relataram que as aulas de Educação Física podem contribuir de forma positiva para as discussões sobre o tema, por meio de atividades inclusivas, com respeito e acolhimento ao próximo. Portanto, pode-se concluir que nas aulas dos professores avaliados não foi observado casos de racismo/injúria racial que estes casos, quando existem, afetam diretamente o desenvolvimento motor dos alunos.

Palavras-chave: racismo; injuria racial; desenvolvimento motor.

ÉTICA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Dyese Andrade
Álvaro Barbosa Monteiro
Doroteia Maria Silva Santos
Maria Milena Carvalho Ramos
Fernando Lopes e Silva Júnior

A palavra Ética se refere aos preceitos inerentes ao ser humano que são a base das normas que regulam o seu comportamento ou o de uma sociedade, buscando promover a igualdade e o respeito entre diferentes grupos. O presente estudo bibliométrico teve como objetivos mapear e explorar a produção científica sobre ética e relações étnico-raciais na Educação Física Escolar. Os procedimentos metodológicos incluíram bibliometria realizada na base de dados do Google acadêmico, somente com artigos científicos na linguagem portuguesa e sem delimitação de tempo. A estratégia de busca englobou os descritores e os termos alternativos: estudantes, escolares, alunos, "students", ética, "ethica", étnico-racial, segregação social, "social segregation" e educação física, exercício físico, "exercise" foram usados apenas booleanos "AND" e "OR". Para esta pesquisa foram elegíveis 16 artigos, porém, somente 10 está de acordo com o tema abordado, sendo eles seis de intervenção e quatro bibliográfico. Dessa forma os artigos pesquisados foram, entre 2014 a 2021, nos periódicos a Revista Praxia, Movimento, revista lusófona e, revista associação brasileira de pesquisadores (as) negros (as). Conclui-se que a pouco estudos que analisam sobre o tema abordado, mesmo sendo uma discussão de extrema importância em nossa sociedade diversificada, nas pesquisas feitas abrange que a educação física tem papel fundamental na promoção da inclusão social dos alunos (as), em um ambiente acessível e justo para todos.

Palavras-chave: Educação Física; ensino-aprendizagem; étnico-raciais.

O IMPACTO DO RACISMO RELIGIOSO SOBRE AS TRAJETÓRIAS ESCOLARES DE ADEPTOS DE RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA

Gelson da Silva
Richard Freitas Vitorino
Francisco Nairo Cordeiro da Silva
Maria Deilâne de Melo Leal
Ivanária da Silva Lima
Maria Luzia Lima Rocha
Francisca Islandia Cardoso da Silva

O estudo objetivou descrever o impacto da intolerância religiosa sobre as trajetórias escolares de adeptos de religiões de matriz africana. Trata-se de um estudo descritivo com 17 participantes, de distintas identidades de gênero, entre 18 e 67 anos de idade, adeptos do Candomblé ou da Umbanda, em Luzilândia-PI. Os dados foram coletados por meio de entrevista estruturada composta por sete questões e duração de 20 minutos, em média. Constatou-se que 35,3% dos participantes sofreram intolerância religiosa durante a vida escolar, sendo que todos referiram os colegas de classe como agressores, e 16,7% acrescentaram também ter sido alvo de racismo religioso por docentes. 66,6% relataram ter sofrido racismo religioso durante as aulas de Educação Física. Quanto às providências tomadas pelos corpos docente e gestor, 33,3% disseram que estes foram inertes. Os participantes que sofreram racismo religioso citaram como medidas preventivas a essa prática: realização de campanhas e atividades educativas sobre a cultura e as religiões de matriz africana (33,3%), punições penais, cíveis e institucionais (no caso da escola) mais rigorosas (50%); 16,6% não soube responder, e outros 16,6% classificou a luta antirracismo como fadada ao fracasso. Conclui-se que a evasão e a retenção escolares são consequências de múltiplos fatores, porém a intolerância religiosa e os danos causados às vítimas podem levá-las ao desinteresse pela escola, afastamento do convívio social, contribuindo para o abandono do estudo.

Palavras-chave: intolerância religiosa; raça; escola.

O RACISMO NA VISÃO DE ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA-UFPI-PARFOR

Vanuza Carvalho Sousa
Ariana Santos Ramos
Rogerio Costa Gomes
João Batista Rodrigues Sousa
José Ribamar de Jesus Cruz
Cassandra Maria de Sousa
Karine Silva da Costa
João Paulo Jacob Sabino

O racismo caracteriza-se pela discriminação e/ou preconceito contra pessoas pertencentes a uma raça diferente. Esse é um grave problema da humanidade que ainda persiste atualmente, e, conseqüentemente, afeta as diversas ações cotidianas, como por exemplo o ambiente escolar. Assim, o objetivo do nosso trabalho foi avaliar, por meio de entrevistas, a percepção do racismo de alunos do primeiro ano do curso de licenciatura em Educação Física-UFPI-Parfor, sediado na cidade de Luzilândia – Piauí. Esse trabalho objetivou ainda contribuir com informações recentes sobre o tema escolhido, com intuito de contribuir para formação dos discentes dos cursos de licenciatura. MÉTODO: Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa de caráter descritivo, em que as coletas de dados foram realizadas por meio de um questionário elaborado pelos pesquisadores. Foram entrevistados 10 mulheres e 10 homens, onde 70% dos homens e 100% das mulheres trabalham na área de educação. Número expressivo das mulheres entrevistadas relataram já terem sofrido racismo e presenciaram outro indivíduo sofrendo racismo (90%), e, ainda, acreditam que o racismo está institucionalizado na nossa sociedade (80%). Por outro lado, apenas 30% dos homens disseram já terem presenciado ou sofrido algum tipo de racismo, e 40% acredita que o racismo está institucionalizado. Assim, podemos concluir que a percepção do racismo, na amostra analisada, diverge drasticamente entre homens e mulheres, sugerindo que as mulheres estão mais suscetíveis a sofrer atos racistas do que os homens.

Palavras-chave: racismo; Educação Física; discente.

RECREAÇÃO E LAZER NO ÂMBITO ESCOLAR COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

George Valdivino Riotinto
Eliane Azevedo Ribeiro
Maria de Jesus Nunes Moura
João Victor Sousa Lima
Marcos Charles Oliveira da Silva
Edberto de Sousa Rodrigues
Ricardo Lopes de Araújo
Wesley Felipe da Silva Castro
David Marcos Emérito de Araújo

O presente estudo tem como objetivo principal evidenciar como as atividades recreativas desenvolvidas na escola podem contribuir para a educação das relações étnico-raciais e, desta forma, ampliar as aprendizagens proporcionadas pelas brincadeiras africanas e afro-brasileiras na conscientização dos estudantes sobre a importância da cultura afro-brasileira, a valorização da sua autoestima e a noção de pertencimento e identidade, a fim de que essas crianças possam conhecer o histórico, a importância e a herança dos povos africanos na cultura brasileira. Como procedimento metodológico foi realizada pesquisa bibliográfica. Foram selecionados além da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), artigos científicos que tratam do tema de uma maneira geral e também mais específicos, relativos aos conteúdos da recreação. A análise é de natureza qualitativa. As questões étnico-raciais trabalhadas na Educação Física escolar e, mais especificamente, as atividades recreativas, constituem uma oportunidade para a discussão/vivência sobre práticas de diversas culturas e etnias e sua valorização. As atividades recreativas desenvolvidas na escola, devem ser contextualizadas a fim de que os alunos a partir do conhecimento e importância social de cada uma delas, passem a valorizar, participar e respeitá-las independentemente de suas origens étnicas.

Palavras-chave: escola; Educação Física; questões étnico-raciais.

**COMUNICAÇÃO ORAL
LUZILÂNDIA
LETRAS PORTUGUÊS**

A CRISE AMBIENTAL NA SOCIABILIDADE DO CAPITAL: DESAFIOS PARA A PRÁTICA DO PROFESSOR

Maria Diana Silva de Sena
Francielton de Sousa
Joaquina da Conceição Duarte
Luzia Ramos da Silva
Maria do Socorro Silva
Teresinha Oliveira Botelho
Vidalia Aguiar Sales
Viviane Santos Oliveira
Pedro Pereira dos Santos

Este trabalho, de cunho bibliográfico, fundamenta-se no pensamento do filósofo húngaro István Mészáros (1989; 2011) e visa compreender a crise ambiental na sociabilidade do capital e os desafios para prática do professor. Para esse pensador, o capitalismo é o modo de produção que mais potencializou o capital, que é a lógica compulsiva de extração de mais-valia. Assim, para produzir riqueza, precisa-se destruir a natureza e explorar intensamente a força de trabalho das classes subalternas. Nesse cenário, ocorre o predomínio da monocultura de soja, a contaminação dos rios e o aumento do desmatamento (Zacarias, 2009). Um dos mecanismos adotado pelo capital é a obsolescência programada, que reduz a vida útil das mercadorias e demanda o consumo e o descarte exacerbados delas (Dias; Tostes, 2009), o que contribui para a poluição do meio ambiente. Pelo estudo realizado, compreende-se que a instituição escolar é um microcosmo da esfera social e nela reverberam as demandas do seu tempo histórico. Tal entendimento demanda da prática do professor a reflexão filosófica (Saviani, 1991) sobre o descarte dos objetos e do ser humano, o desmatamento ilegal, os limites das políticas ambientais, o desperdício de água e o risco de uma catástrofe planetária. Por fim, espera-se contribuir para superação do ecologismo conservador, defensor do discurso de que é possível preservar o meio ambiente na sociedade capitalista. Ao contrário, argumenta-se que a relação respeitosa entre o ser humano e a natureza é possível, desde que se supere o modelo societário burguês.

Palavras-chave: crise ambiental; sociabilidade do capital; prática do professor.

ESCOLA E REAÇÕES ÉTNICOS-RACIAIS: DISCUTINDO CONCEITOS E ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL.

Gerson Sousa Silva
Jéssica Lima de Carvalho
Leidaiana dos Santos Costa
Lenise Silva Sousa
Martiliana Araújo Soares
Patrícia Spindola Maciel
Paula Andréa Silva Santos
Raimunda Idelvanir Ramos Fenelon
Lissiana Maria da Costa Fenelon
Mônica Cardoso Silva

O presente trabalho surgiu a partir das aulas da disciplina Leitura e produção textos nas quais foram explanados alguns gêneros acadêmicos, dentre eles o resumo com suas características, finalidades e escrita. Após leitura dos textos de Gomes (2019) e Munanga (1994), que embasam essas discussões, e outros com a temática das relações étnico-raciais, foi solicitado a escrita deste resumo para apresentação no SIMPARFOR. Entendendo as relações étnico-raciais como aquelas estabelecidas entre os distintos grupos sociais, e entre indivíduos destes grupos, formadas por conceitos e ideias sobre as diferenças e semelhanças relativas ao pertencimento racial destes indivíduos e dos grupos aos quais pertencem serão abordados alguns conceitos e estratégias que podem ser usadas em sala de aula para uma educação mais igualitária. Objetivamos sensibilizar educadores e educandos para a construção de uma escola mais igualitária. A pesquisa foi de caráter bibliográfico e se justifica por pensar a escola como espaço de formação coletiva que corrobora para a construção de uma sociedade mais justa, principalmente com relação ao respeito e igualdade ao próximo.

Palavras-chave: escola; inclusão; igualdade racial.

GRAMÁTICA NO CONTEXTO ESCOLAR: UM ESTUDO A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE AMBIENTES DIGITAIS.

Francisca Maria de Cravalho Sousa
Francisco Lopes Gomes
Jeane do Nascimento Santana
Maria da Luz Ferreira de Brito
Maria Laiane Sales Lopes
Maria Luzia Ramos dos Santos
Maria Marta.gomes Lima
Rosilda Lopes de Sousa
Deislandia de Sousa Silva

O uso da tecnologia nos estudos gramaticais é de grande valia para que possamos ter aulas mais atrativas para nossos discentes e, com isso, obter deles um maior engajamento em seu processo de ensino e aprendizagem. A partir desta percepção, o presente estudo tem por objetivo refletir sobre o uso das tecnologias digitais em estudos gramaticais da língua portuguesa no contexto de sala de aula. Para cumpri-lo, o caminho metodológico percorrido foi o da pesquisa bibliográfica em que discutimos sobre gramática contextualizada e o uso de tecnologias no contexto educacional, fundamentada em autores como Antunes (2016), Neves (2003), Travaglia (2009) e Cunningha (2011). Além da referida pesquisa, procedeu-se com a pesquisa qualitativa, uma vez que foi elaborada, aplicada e analisada uma Sequência Didática com o trabalho da gramática de língua Portuguesa, por meio da plataforma digital online wordwall, desenvolvida com alunos do Ensino Fundamental. Como resultado, temos uma proposta de Sequência Didática que orienta o trabalho com análise gramatical na educação básica, contribuindo no processo educativo de ensino e aprendizagem dos indivíduos envolvidos.

Palavras-chave: educação; gramática; tecnologia.

O ENSINO DE LITERATURA A PARTIR DO TRABALHO COM AS ADAPTAÇÕES DE OBRAS LITERÁRIAS PARA O CINEMA: QUESTÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS

Angela Maria Sousa da Silva
Francisca Antônia Lopes Santos
Francisca das Chagas Costa Nascimento
Gleiciane da Conceição Gomes
Jany Lúcia Rocha Silva
Janaina Queiroz da Silva
Maria do Carmo Félix da Silva
Patricia Oliveira de Sousa
Rayron Lennon Costa Sousa

As discussões sobre o ensino de literatura têm ganhado maior notoriedade e adentrado outros espaços com o trabalho mais engajado de professores e professoras que encontram no viés interdisciplinar via dialógico com outras áreas a possibilidade de um trabalho mais significado, considerando as especificidades da literatura e de seu público-alvo, nesse caso, alunos(as) da educação básica. Nesse sentido, esta pesquisa objetiva discutir a importância das adaptações literárias no ensino de literatura. Para tanto, considerando que a relação entre a literatura e o cinema consideram o ato criativo e seguem a perspectiva de suas linguagens, o dialogismo proposto por ambas e o resultado desse possibilita a ampliação da experiência de fruição literária ao mesmo tempo que fortalece as bases de suas próprias linguagens e formas, resguardando as especificidades da tradução e, conseqüentemente, da tradução intersemiótica. A metodologia é básica, caracteriza como qualitativa e tem como método a análise crítica. O aporte teórico é composto das discussões de Cosson (2006), Gualda (2010), Figueiredo (2011), Galvão e Silva (2017), entre outros(as). Intenta-se, portanto, compreender as dinâmicas do ensino de literatura na contemporaneidade e como o trabalho com as adaptações de obras literárias para o cinema podem contribuir para a experiência de fruição literária, assim como a ampliação da experiência estética.

Palavras-chave: ensino de literatura; adaptações de obras literárias; tradução intersemiótica.

**COMUNICAÇÃO ORAL
LUZILÂNDIA
PEDAGOGIA**

A ÉTICA E SUAS INTERFACES NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Antonia Maria da Conceição Alves
Aurilene de Sousa Silva
Francisca das Chagas Boiba Costa Doa Santos
Francisca Fernanda de Sousa Ramos
Francisca Maria de Sousa Silva
Francisca Núbia de Sousa Lima
Maria Aparecida Ramos de Oliveira
Maria dos Aflitos da Silva Pereira
Cledivan Alves dos Santos

Notadamente a ética na pesquisa não se restringe somente à relação entre pesquisador e os colaboradores da pesquisa, mas se faz presente em todas as etapas que circundam o processo de execução e divulgação de um processo investigativo. Assim, a presente pesquisa traz em seu escopo reflexões no que concerne às questões éticas e legais que permeiam a pesquisa acadêmica em educação. Para atender ao objeto de estudo delineou-se como objetivo geral conhecer a importância da ética como elemento imprescindível e mediador do processo de execução e divulgação das pesquisas acadêmicas em educação. De forma específica, conhecer os desafios, entraves e evolução das pesquisas em educação no Brasil; descrever a importância da ética para o desenvolvimento da pesquisa acadêmica em educação e para o pesquisador; refletir acerca da importância da adoção dos princípios éticos nos processos investigativos como forma de legitimação e valorização das pesquisas em educação. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica e documental com abordagem qualitativa, onde foi realizada pesquisa e leituras de livros, artigos de periódicos de autores como André (2014), Ludke (2014), Demo (2006), Gati (2001, 2010), Freire (1996), dentre outros. Diante das reflexões suscitadas por meio das leituras sistematizadas dos diferentes materiais bibliográficos e documentais utilizados na presente pesquisa, é notório a preocupação dos diferentes autores acerca da conscientização e utilização da ética por parte dos pesquisadores nos processos de execução e divulgação de suas investigações na área educacional, inclusive reforçam

que adoção dessa postura favorece o crescimento da credibilidade das pesquisas educacionais.

Palavras-chave: ética em pesquisa; pesquisa em educação; pesquisa acadêmica.

ETICIDADE NA PRÁTICA DOCENTE: DIÁLOGOS COM PROFESSORA(E)S DE ESCOLAS PÚBLICAS EM MADEIROS/PI

Aliceline da Silva Rosa
Bianca Carvalho Silva
Geovana Rocha Silva
Joiceerlene Costa da Silva
Kailane Almeida Lima
Nayra Aline Varanda Spindola
Tânia Maria da Silva Lima
Carmen Lúcia de Oliveira Cabral

O tema do estudo é a eticidade na prática docente a partir das falas das/das professoras que atuam na educação básica em escolas públicas no município de Madeiros (PI). A problematização foca as interações humanas no ambiente escolar entre professoras/es, alunas/os, principalmente, mas também envolve os demais participantes desse ambiente (gestores e auxiliares das atividades burocráticas e educativas). Objetiva-se a descrição da concepção de ética, a caracterização da prática quanto à condição ética e a reflexão sobre a concepção de prática docente ética colocada pelas e pelos partícipes que atuam na escola pública pesquisada. O estudo é de natureza qualitativa, caracterizando-se como exploratória e analítica dos diálogos direcionados às questões éticas na prática docente, para tanto se fez uma entrevista com três professoras/es. A análise das falas segue um estilo hermenêutico crítico fenomenológica, em que a interpretar as falas dos e das partícipes ganha validade no confronto das posições expressas em uma perspectiva intersubjetiva. Com a análise, percebe-se uma compreensão de ética como fator que se efetiva com o respeito, utilizando valores reconhecidos como bons, positivos, nas relações e interações entre as professoras, os professores, os alunos e as alunas que contribuem com o processo ensino aprendizagem. Diante das falas analisadas se conclui que essas retêm uma concepção de ética que presente na prática docente desenvolvida junta aos alunos e às alunas, na promoção de interações respeitosas dos modos de ser, com a perspectiva de melhorar as relações humanas no espaço escolar e em sala de aula.

Palavras-chave: prática docente; eticidade; interações humanas no ambiente escolar.

PROFESSORES E SUAS PRÁTICAS: VOZES E IMPRESSÕES ACERCA DAS RELAÇÕES ÉTNICOS RACIAIS NA ESCOLA.

Mayanne Gabrielle Sousa Silva
Ana Mércia Silva Oliveira
Joice Moraes Oliveira
Laiana Araujo Soares
Laiana Araujo Soares
Weneza Ramos França de Brito
Gabrielle Lopes Santos
Marta Rochelly Ribeiro Gondinho

O presente trabalho inscrito nas investigações sobre as práticas docentes, problematizou impressões acerca das relações étnicos raciais na escola. A questão problema consiste em como os professores percebem questões ligadas a temática étnico racial em sua prática pedagógica. De forma geral pretendeu-se analisar nas vozes docentes impressões acerca da temática das relações étnicos raciais nas práticas pedagógicas de professores da educação básica. De forma específica: compreender na escrita de memoriais o que os professores dizem sobre os desafios das relações étnicas raciais em suas práticas pedagógicas cotidianas; Identificar os desafios das questões étnicos raciais na trabalho docente e mapear as principais questões que são evidenciadas nas falas docentes sobre a temáticas das relações étnicos raciais. A metodologia é de natureza qualitativa e os instrumentos de construção dos dados foram entrevistas direcionadas e a escrita de memoriais. O referencial teórico utilizado fora Lei nº11.645/08; Gomes, 2016; Carreira, 2013 e Silva,2002.Os achados da pesquisa sinalizam para a necessidade de conhecer melhor a temática, desnaturalizar os estereótipos e proporcionar práticas pedagógicas reflexivas. Desta feita, discutir relações étnico-raciais na escola faz-se necessário para combater as desigualdades que existem na nossa sociedade assim como provocam reflexões importantes na formação de professores que atuarão na educação básica.

Palavras-chave: professores; relações étnico-raciais; diversidade.

PROMOVENDO A INTERAÇÃO DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO ÂMBITO DE COMPREENSÃO, ACEITAÇÃO E VALORIZAÇÃO AS RELAÇÕES ÉTNICAS RACIAIS NO INTERIOR DA CRECHE VÓ LILICA EM LUZILÂNDIA – PI

Vânia Mara Nascimento Rodrigues
Josiel Brito da Silva
Nubia Maria Araujo Silva
Luzia Vieira Sousa
Francisca Daniele Rodrigues Sousa
Joyce Ferreira da Silva
Clenilda Placido Cordeiro
Girila Marques Almeida
Taciano Sousa Miranda

RESUMO Este trabalho tem como objetivo valorizar às relações étnicas raciais, promovendo na escola um ambiente de respeito para que a diferença não seja tratada na óptica da exclusão, do desrespeito e fora dela. De que forma os alunos da educação infantil vivenciam as diferenças étnicas raciais no interior da Creche Vó Lilica em Luzilândia - PI? Foi desenvolvido um trabalho de campo realizando atividades de autorretrato para valorização e percepção das diferenças individuais com a história “A Menina Bonita do Laço de Fita”, A partir daí, foi realizado discussões e ações através de leitura do livro, vídeo, dramatizações, desenhos e confecção de um painel diversidade utilizando seus autorretratos em busca de boas práticas de cidadania no sentido singular e ímpar para construção de relações humanas e reflexão nos alunos da educação básica. Assim, O projeto visa proporcionar aos educandos da educação Infantil, um trabalho lúdico-conscientizador a respeito das diferenças e convivência, desenvolvendo a solidariedade, a afetividade para reconhecimento de uma imagem positiva de si e ampliando sua autoestima. Dessa forma, é de suma importância abordar essa temática para que as crianças aprendam essa discursão com atenção.

Palavras-chave: respeito; valorização; diversidade.

COMUNICAÇÃO ORAL
MIGUEL ALVES
EDUCAÇÃO FÍSICA

A CIÊNCIA DA MOTRICIDADE HUMANA EM ESCOLAS DE MIGUEL ALVES/PI: APLICAÇÕES PEDAGÓGICAS

Laisa Rafaela de Castro Alves
Ana Kelley Lima Lopes
João Matheus Figueiredo Viana Martins
Maria José Alves Pereira
Francisca Evanice Abreu de Sousa
Jean Carlos Dias da Silva
Thais Alves Nogueira

O objetivo da presente pesquisa é verificar se professores do ensino fundamental trabalham a Ciência da Motricidade Humana e se subsidiam suas práticas pedagógicas na Ciência e Tecnologia. Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo, com coleta de dados transversais, realizado com professores de Educação Física (N=14; idade média = 36,69; 42,9% homens e 57,1% mulheres) de Escolas Públicas (42,9% e 57,1% da zona urbana e zona rural, respectivamente) do Município de Miguel Alves/PI. Conforme dados coletados, 100% da amostra afirma que inclui elementos que possibilitem aos alunos exercer à motricidade. Mas, somente 57,1% estimula todos os parâmetros da motricidade humana. Com relação a presença da Ciência e Tecnologia na prática pedagógica (64,3% responderam sim, 14,3% responderam não e 21,4% responderam talvez). Destes, 71,4% estão cursando educação física ou são formados e 28,6% são graduados em outra área ou não possuem nenhuma graduação. Isso pode justificar as controvérsias nos resultados encontrados, já que todos afirmam trabalhar a motricidade humana, mas menos de 50% trabalha a motricidade humana levando em consideração todos os seus parâmetros, ou seja, o ser em toda a sua complexidade. Diante disso, os professores de educação física devem trabalhar a motricidade humana aliada a ciência e tecnologia pois é ela que possibilita as crianças desenvolverem um conjunto de habilidades que estarão sendo desenvolvidas na infância e envolvem não somente o ato motor em si, mas também a percepção visual e sensorial, o equilíbrio, a lateralidade e o controle emocional.

Palavras-chave: motricidade humana; Educação Física; Simparfor.

AS REPERCUSSÕES NO DESEMPENHO DA NATAÇÃO COMPETITIVA COM O DESENVOLVIMENTO DOS TRAJES

Nayana Araújo Rebêlo Costa
Ana Paula Rebelo Assunção
Ana Julia Vaz Ferreira
Maria Iracema Mendes Viana de Oliveira
Francisca Kessiane Carvalho Cunha
Maria do Socorro Sousa Moreira
Henry Barbosa de Andrade

O estudo aborda as influências dos trajes de natação no desempenho de atletas. Por esse esporte não ser uma habilidade inerente aos seres humanos, ao longo dos séculos alguns métodos, tecnologias e trajes foram desenvolvidos para potencializar o desempenho dos esportistas e assim apresentarem melhores resultados nas competições. Partindo dessa premissa, o objetivo do estudo é conhecer a influência do desenvolvimento dos trajes no desempenho da natação, tendo em vista que essas novas tecnologias têm ganhado cada vez mais espaço no âmbito das competições em larga escala. Metodologicamente, optou-se por uma revisão bibliográfica narrativa com abordagem qualitativa. Há vários métodos e tecnologias que visam potencializar o desenvolvimento dos nadadores, em particular, os trajes são utilizados como um mecanismo para tornar os nadadores mais leves e com mais agilidade durante as provas de natação. Fatores como fluabilidade e compressão são influenciados com o uso dos trajes, o que impulsiona os esportistas a percorrer os percursos com mais fluidez e rapidez. Com o estudo, percebeu-se que os trajes conseguem viabilizar o desempenho dos nadadores. Em trajes feitos com materiais de nylon notou-se que agilidade e fluabilidade foram afetadas, em estudos que fizeram comparação entre o tempo e as braçadas, quando os atletas usam trajes adequados há melhoras significativas no desempenho final. Destaca-se ainda a forma como são produzidos os trajes, pois o tipo de costura aprimora o deslizamento do corpo pela água. Concluiu-se que o avanço tecnológico dos trajes tem efeito positivo no desempenho de nadadores.

Palavras-chave: natação; trajes; desempenho.

IMPLEMENTAÇÕES TECNOLÓGICAS DE PRÁTICAS AMBIENTAIS NA REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS EM CONDIÇÕES SANITÁRIAS DO LIXÃO NA CIDADE DE MIGUEL ALVES-PIAUI

Emanoel Oliveira de Araújo Silva
Fernando Araujo Barbosa
Agnus Raony de Assis Silva
Willamy Sales Chaves
Ernildo élesson Pereira Santos
Emerson Nascimento Ribeiro
Josenildo Costa Oliveira

Estamos convivendo com uma sociedade extremamente consumista, e que está em constantes transformações, apenas consumindo e degradando. Essas mudanças implicam diretamente na poluição do ambiente causada principalmente pelo excesso de lixo, e seu descarte incorreto. Existem dois tipos de lixo: Úmidos: aqueles que possui materiais que se transformam em Chorume; Seco: aqueles que podem ser utilizados como reciclagem. O objetivo desse trabalho é analisar a conscientização e sensibilização da comunidade, implantado um projeto que visa implementações tecnológicas e inovadoras na coleta seletiva, melhorando as condições das pessoas utilitárias do lixão, reduzindo os impactos do lixo urbano no meio ambiente da cidade. A pesquisa iniciou com uma entrevista ao secretário de meio ambiente da cidade de Miguel Alves, sobre vários pontos ambientais, em especial, a situação das pessoas que utilizam aquele local que também participaram de uma entrevista in loco sobre seus anseios de melhorias. Juntando as informações, o trabalho propôs uma melhoria inovadora na maneira de coleta coletiva do lixo, propondo uma reformulação do manuseio do lixo, dividindo o local em coleta de lixo úmido e de lixo seco, para facilitar os usuários dali na separação do material encontrado no lixão. A proposta inclui dias distintos e alternados para a recolhida do lixo na cidade, entre lixo úmido e lixo seco, propondo campanhas de consciência pela cidade e em escolas.

Conclui-se que a partir desse projeto, teremos uma reformulação geral da coleta seletiva da cidade de Miguel Alves, estando ainda na primeira fase da sua realização.

Palavras-chave: meio ambiente; lixo; tecnologia.

PERSPECTIVAS E VANTAGENS DO USO DE TECNOLOGIAS DE REALIDADE VIRTUAL E TRIDIMENSIONAL NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA EM CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Aline Pereira da Silva
Cleudiane Batista da Silva
Francisca Cleane Alves Vieira
Hedeson Akaluã de Sousa Rabelo
Elisane Valentim de Oliveira
Maria Valdenice da Silva dos Santos
João Antônio Leal de Miranda

A anatomia humana é uma disciplina básica do currículo da saúde. O ensino de Anatomia Humana ainda se dá, em grande parte, com a adoção de aulas expositivas e utilização de peças cadavéricas, todavia, devido as dificuldades de acesso as peças cadavéricas para estudo, outras metodologias de estudo têm sido propostas, como uso de tecnologias de realidade virtual aumentada e uso de peças obtidos pela tecnologia tridimensional (3D). Objetivou-se com o estudo evidenciar a possibilidade do uso de tecnologias de realidade virtual e tridimensional no ensino de anatomia humana em cursos de educação física. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica de artigos científicos nas plataformas Scielo, PubMed, Google acadêmico, utilizando como descritores anatomia, ensino, tecnologias, realidade virtual. Utilizou-se com critério de inclusão trabalhos na língua portuguesa e disponíveis na íntegra. Após revisão bibliográfica, evidenciou-se que necessidade de introdução de tecnologias desde gamificação, sala de aula invertida ao uso de impressoras tridimensionais (3D), lousas digitais interativas, laboratórios virtuais (metaverso) de anatomia com representações 3D, tem buscando maior integração com o alunato. A percepção do corpo discente em relação à introdução de tais metodologias configura-se como métodos alternativos, eficientes e que podem auxiliar no processo ensino-aprendizagem da anatomia. Evidenciou-se que tais metodologias tiveram possibilidade de influenciar muito (para 47% dos entrevistados) e 50% dos alunos preferiram ensino lúdico, criativo para estudo da

anatomia. Conclui-se que o uso de tecnologias digitais é considerado como forma interativa eficiente de apoio ao ensino em Anatomia Humana para os cursos da saúde, dentre elas educação física.

Palavras-chave: ensino; anatomia; tecnologias.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO ENSINO DAS LUTAS NA ESCOLA: UM ESTUDO COM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA CIDADE DE MIGUEL ALVES – PI

Maria Lucimar Andrade da Silva
Maria Janete do Nascimento Dias
Elenice de Paula Rebelo
Marister Oliveira da Silva
Antonio Carlos Oliveira da Silva
Antonio Silva Borges
Karen Christie Gomes Sales

O objetivo é analisar o uso da tecnologia como um suporte nas aulas de Educação Física e a inovação nas estratégias de ensino do conteúdo Lutas. O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e descritiva. Os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada com quatro professores de Educação Física que atuam em escolas públicas do município de Miguel Alves - PI. Os conteúdos abordados nas aulas incluíram os Esportes Coletivos, Ginástica, Dança, Lutas e Atletismo. Quanto às suas vivências das Lutas na graduação, todos relataram que foi proveitosa com uma abordagem teórica e prática. Três professores aplicam as Lutas na escola e um não. Foi observado que os professores são conscientes da importância do ensino das Lutas para a formação integral do aluno, indo além dos conhecimentos técnicos, buscando inovação nas aulas. A tecnologia é um suporte essencial para apresentação dos conteúdos, principalmente em aulas teóricas. Portanto, o conteúdo Lutas é valorizado nas escolas, entretanto, acredita-se que uma formação continuada, recursos tecnológicos e estruturais influenciaria na prática pedagógica desses profissionais.

Palavras-chave: lutas; educação física; tecnologia.

USO DA TECNOLOGIA PARA AVALIAR O DESEMPENHO DOS JOGOS DE FUTEBOL PARA AMPUTADOS.

Valnine Carneiro da Silva
Leticia Mary Fagundes Almeida
Helienia Damasceno
Marcela Ferreira Damasceno
Carolina Xavier dos Santos
Neuseane Ribeiro Elizeu
Francisca Aynaira de Sousa Torres
Mario Antonio de Moura Simim

O treinamento físico moderno no paradesporto enfatiza a avaliação de dados. Nesse sentido, a tecnologia GPS é comumente usada para monitorar cargas de trabalho em esportes coletivos. Assim, o objetivo do presente trabalho foi identificar os parâmetros utilizados pelo GPS em jogos de futebol para amputados. Para tanto, realizamos busca sistemática na literatura com os termos (GPS OR “*Global Positioning System*”) AND (“*amputee football*” OR “*amputee soccer*”). Identificamos nove estudos com jogadores de futebol para amputados. Os parâmetros de GPS usados durante jogos de futebol para amputados incluem distância total percorrida, velocidade, aceleração, desaceleração e distância relativa. Esses parâmetros são usados para avaliar o volume e os níveis de intensidade durante as partidas. O volume das atividades é representado pela distância total percorrida e pela distância relativa. Os níveis de intensidade são medidos por meio de velocidade pico e média, aceleração e desaceleração, que são indexados em relação aos valores individuais máximos de cada jogador. A análise tática também é conduzida para avaliar os papéis dos jogadores, com diferentes perfis de velocidade observados para defensores, meio-campistas e atacantes. Concluímos que os parâmetros do GPS fornecem informações valiosas sobre as demandas físicas de partidas de futebol de amputados e seu impacto na resistência muscular e potência. Esses parâmetros ajudam treinadores e cientistas esportivos a avaliar o desempenho físico dos jogadores amputados, planejar e monitorar o treinamento e as demandas do jogo.

Palavras-chave: GPS; demanda física; paradesporto.

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA NO JOGO DE VÔLEI DE QUADRA AUXILIANDO A ARBITRAGEM EM COMPETIÇÕES OFICIAIS NO BRASIL.

Evando Jardel Pereira Moreira
Carlos Genivan Oliveira
Daniela Costa Lima
Maria Elaine Rodrigues Araújo
Wilson do Nascimento Silva
Francisco Rocha
Daniel Rocha Cardoso

O referido trabalho tem como objetivo rever a utilização de tecnologia para auxiliar na arbitragem em competições oficiais no Brasil, o estudo tem um caráter bibliográfico. Foram feitas buscas no Google Acadêmico utilizando descritores específicos no período entre 1999 a 2023, nos livros de Regras da Federação Internacional de voleibol (FIVB) e Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). Excluiu-se estudos de revisão que não se relacionaram com o tema. De 520 artigos encontrados, 8 (oito) foram selecionados após a análise do título e apenas 6 (seis) foram incluídos após análise do resumo de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, além de 4 livros de regras/casos do voleibol e regulamentos de competições. Verificou-se que as tecnologias utilizadas foram o uso de tablets (pedido de tempo, rodízio e substituição), uso de aparelhos como microfone e pontos eletrônicos (comunicação entre árbitros), súmula eletrônica (dados do jogo) e sistema de desafio - Vídeo Challenge System (VCS) (verificação de bola dentro ou fora, toque na rede, toque no bloqueio, invasão). Percebeu-se que a utilização das tecnologias para minimização de erros da arbitragem foi utilizada somente em competições de alto nível como: Campeonato Brasileiro Divisão Especial (Sub-20), Superliga, Sul-americano, Taça Brasil de vôlei e Liga das Nações que aconteceram no Brasil, muito provavelmente pelo seu alto custo econômico.

Palavras-chave: voleibol de quadra; tecnologia; brasil.

COMUNICAÇÃO ORAL
MIGUEL ALVES
GEOGRAFIA

A ESTATÍSTICA COMO TEMA TRANSVERSAL DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES

Antonio Marcos dos Santos Silva
Aline Rabelo do Vale
Gilvania da Silva Carrias
Maria Francisca de Sousa Silva
Francisco Rabelo da Silva
Geisiane de Oliveira Nunes
Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva
Miguel Arcanjo Ferreira Filho

O presente trabalho analisa como a estatística relaciona a ciência, a tecnologia e a inovação em escolas do município de Miguel Alves. A metodologia pautou-se no levantamento bibliográfico, na exposição de mapas, em explicações teóricas e na aplicação de atividades lúdicas através do uso de um aplicativo de jogos de Estados e Capitais com alunos de escolas públicas de Miguel Alves - PI. O objetivo geral da pesquisa foi analisar os resultados estatísticos relacionados aos conhecimentos geográficos dos estudantes de escolas do município de Miguel Alves a partir do uso de jogos digitais. Os específicos foram: a) apresentar como o ensino de Geografia está sendo realizado nas escolas de Miguel Alves; b) verificar o conhecimento dos alunos acerca dos Estados e Capitais brasileiras a partir da comparação dos dados estatísticos resultado da aplicação de atividades com alunos da escola básica. Constatou-se que a estatística é a parte da matemática que investiga processos de obtenção, organização e análise de dados sobre uma população. A Geografia, sendo uma ciência que estuda a relação do homem com o espaço, pode utilizar a estatística para contribuir para investigações acerca de conhecimentos geográficos. Constatou-se que a estatística é uma ferramenta muito importante para constatação de problemas sociais que podem ser trabalhados no ensino e aprendizagem na disciplina de Geografia nas escolas do município de Miguel Alves. Conclui-se que, de acordo com os dados pesquisados, a maioria dos alunos apresentam um percepção positivo acerca da disciplina de Geografia.

Palavras-chave: jogos; análise de dados; ensino e aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS EM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DO 6º AO 9º NA ESCOLA

Poliana Vaz Dias
Juliana Brito da Cruz
Maria Eliete de Matos Nascimento
Evanielly Rodrigues Teixeira
Danielly Rodrigues Teixeira
Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva
Mary Luce Ribeiro Lopes Dantas

O presente estudo tem como tema a importância da qualidade de vida dos alunos em relação à aprendizagem na disciplina de geografia. A pesquisa objetivou analisar a qualidade de vida em relação à aprendizagem dos alunos do 6º ao 9º ano da escola na disciplina de geografia. Especificamente, objetivou-se, conhecer a qualidade de vida dos alunos na escola em relação à aprendizagem do 6º ao 9º ano do ensino fundamental na disciplina de geografia; observar a qualidade de vida dos alunos na escola em relação à aprendizagem nos anos finais do ensino fundamental na disciplina de geografia; respeitar a qualidade de vida dos alunos na escola em relação à aprendizagem do 6º ao 9º ano do ensino fundamental na disciplina de geografia. Os procedimentos metodológicos foram a pesquisa de campo e bibliográfica de natureza qualitativa e descritiva com aplicação de um questionário para os alunos dos anos finais do ensino fundamental da U. E. José Teixeira Filho, além de uma palestra sobre a importância da qualidade de vida dos educandos. Os resultados da pesquisa evidenciaram que a qualidade de vida na escola é um tema importante que envolve diversos aspectos e pode ser analisado sob diferentes perspectivas, tais como: ambiente escolar, relações sociais, recursos educacionais, metodologia de ensino e apoio psicossocial. Os resultados mostraram que os educandos da escola não têm uma boa qualidade de vida. Conclui-se que a qualidade de vida na escola pode afetar o bem-estar emocional, social e educacional dos alunos, e é importante buscar melhorias.

Palavras-chave: qualidade de vida; escola; alunos.

A TECNOLOGIA E O MEIO TÉCNICO INFORMACIONAL E OS SEUS REFLEXOS NO COMÉRCIO DE MIGUEL ALVES

Marcos Venicio Martins Chaves
Jardel Alves da Silva
Antonia Nery da Silva
Izael Ferreira de Sousa
Leila Cristina Pereira da Silva
Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva
Jefferson Paulo Ribeiro Soares

O presente trabalho objetivou analisar os reflexos da globalização e de inovação tecnológica nos produtos revendidos nos supermercados em Miguel Alves – Pi. Os objetivos específicos foram: a) identificar os estados e regiões de origem dos produtos consultados; b) catalogar a origem dos produtos e o grau de tecnologia neles empregado; c) compreender o processo de globalização e a tecnologia refletida nos comércios locais de Miguel Alves. Para a operacionalização desse estudo foram feitas pesquisas bibliográficas e exploratórias (campo), através de abordagens qualitativas e descritiva, bem como pesquisas em supermercados com o foco em coletar informações acerca da origem e a incrementação da tecnologia nos produtos comercializados nesse município. Os resultados da pesquisa salientam que o município de Miguel Alves está interligado com outros lugares do Brasil e do mundo e como a tecnologia influi na distância entre o ponto de produção das mercadorias até a comercialização. Conclui-se que com a pesquisa os estudantes passaram a ter um elevado grau de conhecimento sobre as rotas dos alimentos e outros produtos comercializados, assim como acerca da importância da tecnologia para a produção, circulação e conservação dessas mercadorias.

Palavras-chave: tecnologia; comercialização; globalização.

CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COM MAPAS TEMÁTICOS PARA CARTOGRAFIA ESCOLAR

Marcelo Moreira Barros Sousa
Dais Iara Silva
Antonia Alves Pereira
Antonia Alves Pereira
Francisca Maria Sabino de Almeida
Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva
Mugiany Oliveira Brito Portela

O presente trabalho focou na criação de um mapa tátil para atender às necessidades dos alunos com deficiência visual e baixa visão. A cartografia temática teve como objetivo ampliar o entendimento dos alunos sobre as diferentes regiões do país e promover a inclusão por meio de uma representação cartográfica adaptada para pessoas com baixa visão ou cegas. A metodologia constou da elaboração do roteiro da atividade que teve a participação dos alunos na oficina que desenvolveu a confecção de mapas com materiais diversos em texturas que proporcionaram a habilidade do tato. Os resultados indicaram que o mapa tátil é uma ferramenta eficaz de inclusão para pessoas com deficiência visual, além de sensibilizar os estudantes videntes sobre a importância desse tipo de representação. Os discentes demonstraram interesse e participação ativa nas oficinas, mostrando-se capazes de compreender e representar as diferentes regiões do Brasil por meio do mapa tátil. A oficina demonstrou que a abordagem utilizada contribuiu para o processo de inclusão de pessoas com deficiência visual. O trabalho soma-se ao campo do ensino de Geografia e preparou os estudantes para práticas educacionais inclusivas no futuro.

Palavras-chave: mapa tátil; inclusão; metodologia.

METODOLOGIA DO TRABALHO DE CAMPO NA PESQUISA GEOGRÁFICA: UMA ANÁLISE DA ÁREA CENTRAL DA CIDADE DE MIGUEL ALVES – PI

Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva
Francisco Luan Silva Rezende
Leidiane da Silva Souza
María de Jesus Araújo de Melo
Gilson Nunes de Sousa
Rozangela Martins Brito
Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva
Wesley Pinto Carneiro

O presente trabalho deu-se a partir de uma pesquisa de campo realizada na área central da cidade de Miguel Alves-PI, objetivando analisar a área central da cidade de Miguel Alves. Os objetivos específicos foram: a) caracterizar o espaço geográfico, realizando o levantamento das infraestruturas disponíveis na área central de Miguel Alves-PI; b) caracterizar as funções, como as atividades econômicas, os impactos nas paisagens e a influência na organização espacial de Miguel Alves-PI; c) identificar os problemas ambientais urbanos e socioeconômicos, realizando análises crítica destes em Miguel Alves-PI. Para tanto, os procedimentos metodológicos foram compostos pela observação de campo da área central, registro fotográfico e uso do recurso Google Earth. Os resultados da pesquisa foram apresentados na escola de educação básica Vicente de Paula Parente para alunos do ensino fundamental em Miguel Alves, por meio de registros fotográficos, produção audiovisual (vídeo), quebra cabeças de imagens da área pesquisada, data show, aplicativos como Google Earth e cartazes. O estudo realizou a exposição das características dos principais problemas e serviços ofertados na área que foi realizada a pesquisa de campo. Conclui-se que a pesquisa proporcionou um melhor conhecimento aos educandos do curso de Geografia-Parfor e da comunidade escolar de Miguel Alves, acerca da área central da cidade de Miguel Alves,

Palavras-chave: Miguel Alves; área central; espaço geográfico.

MIGUEL ALVES(PI), EXPERIMENTANDO TECNOLOGIAS, CONHECENDO O CLIMA

Larisse Bacelar dos Santos
Luciana Teles Fernandes
Francisco Nunes da Silva Neto
Helena da Silva Sousa
Francisco Régis Pereira de Melo
Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva
Carlos Sait Pereira de Andrade

O presente trabalho objetivou compreender o comportamento climático da cidade de Miguel Alves (PI). Para isso, foram realizados experimentos com a utilização de aparelhos digitais (Termo-higro-anemômetro) que medem a temperatura do ar ($^{\circ}\text{C}$), a velocidade do vento (m/s) e a umidade relativa do ar (%). As medições foram realizadas simultaneamente em quatro pontos distintos da cidade, com características físicas específicas e diferentes entre si: 1- Morro do Cristo, 2- Adro da Igreja São Miguel Arcanjo, 3 – Prainha e 4 – Centro da cidade (Próximo à Rodoviária). As medidas foram capturadas das 09h00 às 18h00 com registros horários. Com a pesquisa foi possível observar as diferenças microclimáticas existentes na cidade resultantes de suas características físicas (relevo, altitude, vegetação, superfícies hídricas) associadas às urbanas e, assim, diferenças de (des)conforto entre os os quatro pontos pesquisados. Conclui-se que a experiência foi importante porque permitiu uma maior articulação entre teoria e prática na área de climatologia.

Palavras-chave: Miguel Alves; microclima; tecnologias.

O TEXTO INFORMATIVO NA ERA DA TECNOLOGIA E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE

Antonio Felix da Silva
Francilene de Oliveira Gonçalves
Francisco José Mendes da Silva
Oziel Nascimento de Sousa
Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva
Leandro César da Silva

O referido trabalho de pesquisa teve como objetivo aplicar uma produção textual do gênero “texto informativo”, associado às ferramentas tecnológicas de construção e divulgação, que ao final, gere um conhecimento linguístico, conscientizando os estudantes para o processamento e tratamento das informações, bem como seus impactos na sociedade. Os objetivos específicos foram: a) compreender o funcionamento do gênero “texto informativo” e suas regulações; b) utilizar ferramentas tecnológicas adequadas à modalidade de produção e principalmente a divulgação das informações; c) aplicar inovações tecnológicas na produção e transmissão dos textos informativos; d) conscientizar sobre como a linguagem é capaz de comunicar de forma clara e direta um fato ou dados sobre um tema ou objeto ao leitor, quando tratado com responsabilidade. Para a execução desse estudo, foram realizadas pesquisas bibliográficas, didáticas e tecnológicas com abordagens qualitativas e descritivas. As pesquisas foram feitas com foco em dar oportunidade ao aluno, para que eles pudessem ter acesso à diversas produções e construir o seu texto. Conclui-se que os resultados das pesquisas evidenciaram que diversas ferramentas foram absorvidas pelos estudantes, ampliando os seus conhecimentos sobre o gênero “texto informativo” e o seu tratamento na divulgação das informações.

Palavras-chave: gênero; informações; impactos.

O USO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS ALTERNATIVOS NAS AULAS DE GEOGRAFIA: GEOLOGIA AMBIENTAL E A GEODIVERSIDADE MANIFESTADOS EM PAISAGENS NA REGIÃO DE MIGUEL ALVES (PI)

Francílio Pereira Lopes
Leandro Santos Furtado
Maria Raimunda Pereira da Silva
Maria da Conceição Cruz de Barros
Raimundo de Melo Moraes
Raimundo Nonato Furtado da Silva
Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva
Anna Kelly Moreira da Silva

Este projeto tem como objetivo demonstrar a importância do uso de recursos didáticos alternativos no ensino de geografia para com isso conhecer de forma mais lúdica e dinâmica, a geologia ambiental e a geodiversidade na região de Miguel Alves (PI), manifestada em paisagens e geosítios no lugar vivido. Como as atividades práticas alternativas influenciam no ganho de habilidades, os assuntos acadêmicos devem ser trabalhados pelos docentes em conjunto com essas atividades práticas da forma mais acessível possível e com fácil entendimento para os discentes. Nesse sentido, foi se pensado em executar um projeto que abordasse melhor o entendimento da importância dessas metodologias alternativas. Para isto foi realizada uma oficina pelos alunos do Curso de Geografia do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no polo da cidade de Miguel Alves-PI, nas escolas e para a comunidade da região. A oficina teve como título: O uso de recursos pedagógicos alternativos nas aulas de geografia: geologia ambiental e a geodiversidade manifestados em paisagens na região de Miguel Alves (PI). Esta oficina forneceu informações sobre a geologia ambiental e a geodiversidade do Morro do Cristo em Miguel Alves (PI). Foram realizadas visitas ao local para conhecimento da real situação da paisagem e construída uma maquete da paisagem representando os recursos didáticos práticos alternativos.

Conclui-se que o estudo permitiu uma melhor compreensão acerca do ensino da geografia, além de contribuir com a formação dos estudantes através da realização da oficina.

Palavras-chave: Geologia Ambiental; Passagens; recursos didáticos.

**COMUNICAÇÃO ORAL
MIGUEL ALVES
HISTÓRIA**

ACESSIBILIDADE E O USO DAS TECNOLOGIAS: GARANTIAS LEGAIS À FORMAÇÃO DOCENTE NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO.

Helena Tavares dos Santos
Hérculo de Araújo Carvalho
Jailson Coutinho da Silva
José Ricardo Borges Macêdo
Julyelle Valentim Martins
Kely Maria da Silva Morena
Vanessa Gonçalves de Oliveira
Gláucia Silva Ferreira

Falar em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), torna-se hoje, algo essencial, tendo em vista que esse assunto está diretamente ligado à educação e inclusão. As TIC's são ferramentas que podem favorecer a inclusão ou não. O que define esse resultado é a importância que a escola e o professor dar a ela. A opção sobre o que a TIC vai significar para os alunos e para a sua aprendizagem é uma possibilidade e não uma inevitabilidade. Neste estudo buscou-se reunir as produções científicas elaboradas entre os anos de 2018 a 2023 sobre o uso da TIC na educação inclusiva, analisando-se quanto as possibilidades e limitações no ensino. Assim este trabalho tem por objetivo promover situações de formação com os/as professores/as e gestores/as sobre o uso das TICs na educação especial. A pesquisa foi feita no "Google acadêmico", onde, no processo de coleta de dados, utilizou-se os termos tecnologia assistiva, educação especial e inclusão. Foram selecionados 6 artigos que se encaixavam com a temática estudada e que foram publicados nos últimos 5 anos. As TIC's apresentam possibilidade significativas e eficientes para o processo de ensino/aprendizagem, no entanto, as limitações apresentadas nos trabalhos possibilitaram identificar as dificuldades em seu uso por parte dos professores, ficando em destaque problemas como a formação inicial de profissionais da educação. Conclui-se que essa abordagem é promissora, contribuindo satisfatoriamente para analisar o panorama da utilização das TIC's na sala de aula.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação e Comunicação; Tecnologia Assistiva; Educação Especial.

HISTÓRIA E CULTURA EM MIGUEL ALVES: DIVERSOS SABERES, MÚLTIPLOS PERSONAGENS

Leonardo Barros Borges
Luana Gomes de Melo
Lucilene da Silva Alves
Luís da Silva Lima
Maria da Paixão Meneses Pontes
Valesca Susi Fontinele de Brito
Raimunda Mendes de Azevedo
Marcis Fernandes Lima

Este trabalho tem como objetivo abordar a cultura na cidade de Miguel Alves-PI a partir da elaboração de um documentário. O objetivo principal é valorizar a cultura local ao destacar artistas da cidade que atuam no âmbito cultural. Para tanto, foi realizado uma pesquisa bibliográfica tendo como material básico o livro didático de estudos regionais Miguel Alves: cidade da gente (2018), além da gravação de entrevistas com artistas locais e coleta de imagens da cidade, destacando alguns pontos turísticos do município, bem como as trajetórias de vida e as produções artísticas dos entrevistados. Desenvolvemos um estudo sobre a história e cultura do município de Miguel Alves, buscando trazer mais reconhecimento e valorização dos bens e patrimônios culturais, bem como dos artistas que fazem/fizeram a cultura popular nessa cidade. Com base na pesquisa preliminar produzimos algumas perguntas e estruturamos uma entrevista com historiadores e artistas locais, estimulando assim uma roda de conversas e debates sobre o reconhecimento e valorização da cultura Miguelalvensense. Dessa maneira, com intuito de conhecer e fazer conhecer a nossa cultura e história, buscamos promover nossos artistas populares, historiadores e nossos patrimônios e bens culturais. Nossas referências foram compostas por Severo (2017), Odin (2012), Lago [et al.] (2018) e Bauman (2010). Destarte, procuramos produzir material didático para uso em sala de aula nas escolas das redes educacionais do município, quando forem trabalhados os temas de história e cidade,

história cultural e biografias de personagens do campo da cultura e historiografia local no município de Miguel Alves-PI.

Palavras-chave: cultura popular; estudos regionais; biografias e documentários.

POR UMA NOVA HISTÓRIA ENSINADA: A TRAJETÓRIA DOS SUJEITOS ANÔNIMOS DE MIGUEL ALVES

Adriana da Rocha Oliveira
Adriana Sena da Silva Ribeiro
Alesandra Carvalho Lima
Amanda Gabriele dos Santos Tavares
Antonia Oliveira Santos
Antonio Bertoso de Carvalho
Donizete Silva de Araujo
Rosiane Martins Brito
Cláudia Cristina da Silva Fontineles

O presente trabalho visa discutir o protagonismo dos trabalhadores de Miguel Alves-PI, mediante suas trajetórias de vida e atividades profissionais e culturais, discutindo a sua relevância para a coletividade, em diferentes temporalidades. Analisamos experiências desenvolvidas na disciplina de Ensino de História II, ministrada no curso de História do Parfor/Ufpi, no município de Miguel Alves, no segundo semestre letivo de 2023. Adotamos como metodologia: pesquisas bibliográficas e documentais, entrevistas orais temáticas com os sujeitos dos ofícios selecionados durante a pesquisa (quebradeira de coco, vaqueiros, pescadores, artistas plásticos, membros da agricultura familiar, trabalhadores da farinhada e envolvidos com os pontos turísticos da cidade). Recorremos às tecnologias disponíveis nos aparelhos celulares e computadores para produzirmos diversificadas metodologias e linguagens para o ensino de História. Elaboramos diversificados recursos de ensino, como calendário temático, cartilha temática, folhetos explicativos, quiz eletrônico, documentários audiovisuais, fotos, entrevistas, exposição de comidas e produtos típicos, visando à divulgação da história desses sujeitos nas escolas e demais espaços sociais do município. Adotamos os conceitos de protagonismo e consciência histórica, de educadores como referenciais sociais e mediação pedagógica constantes nas pesquisas de Cláudia Fontineles, Fernando Seffner e Rubem Alves e documentos, como a LDB 9.394/1996 e a BNCC. Essa pesquisa possibilitou entender e difundir as linguagens didáticas que construímos que esses indivíduos são importantes para nossa história e nossa memória social. Defendemos que as realidades

históricas de Miguel Alves não se manifestam isoladas do mundo, mas integradas ao processo histórico, em que populações constroem suas identidades socioculturais diversas e dignas de respeito.

Palavras-chave: ensino de história; protagonismos sociais; metodologias de ensino.

**COMUNICAÇÃO ORAL
MIGUEL ALVES
LETRAS PORTUGUÊS**

CONCEPÇÕES DE MORADORES DE MIGUEL ALVES SOBRE O RIO PARNAÍBA E O MEIO AMBIENTE

Marcia dos Santos Sousa
Kézia Nara Souza Pereira
Samuel Carvalho Lima
Luma Lívia Silva Nery
Maria Eunice de Melo Sousa
Maria do Socorro Ferreira da Silva
Maria Irene Silva Mascarenha Ferreira
Leidiane da Silva Cruz
Francisco Waldilio da Silva Sousa

Este trabalho tem o objetivo de conhecer as representações de moradores de Miguel Alves, Piauí, sobre questões ligadas ao meio ambiente e a sua preservação, nesse sentido, esse estudo, poderá contribuir como subsídio para a compreensão da história da cidade, de sua população ribeirinha, dos problemas socioambientais, bem como servir para reflexões sobre a temática, numa perspectiva de Educação Ambiental. Como metodologia, foram aplicados questionário junto a ribeirinhos, agricultores e pescadores. Nas respostas podemos perceber uma preocupação destes trabalhadores por não haver uma política constante de combate à poluição e aos desmatamentos, eles temem que em um futuro bem próximo o rio Parnaíba possa não “sobreviver”. Foram citadas ações da Prefeitura de Miguel Alves, como um projeto de reflorestamento das matas ciliares, porém, em geral, faltam iniciativas mais concretas do poder público, na avaliação dos interlocutores. Alguns pescadores relatam que a situação tende a se agravar em um curto ou médio espaço de tempo. As ações da indústria CONVAP (Açúcar e Álcool LTDA), localizada em União/PI, também têm afetado de forma negativa as atividades dos pescadores e vazanteiros. Pelo menos um entrevistado também citou que a lagoa dos “Três paus” foi morta pela beneficiadora de arroz Nova Estrela que criou valetas que fizeram sucumbir uma das maiores lagoas da cidade. Muitos miguel-alvenses acreditam que os alagamentos que acontecem todos os anos na cidade são consequência do aterramento de dezenas de lagoas pela mesma empresa.

Conclui-se, portanto, que os entrevistados possuem conhecimentos sobre os problemas ambientais específicos de sua cidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Miguel Alves; História Local.

DESENVOLVIMENTO DE LETRAMENTO CRÍTICO: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS EFEITOS NEGATIVOS DO RACISMO NAS REDES SOCIAIS E NO AMBIENTE ESCOLAR

Hivaldo Rabelo de Matos
Joelma dos Santos Benicio
Francisca Simplicio de Sousa
Antonia Maria dos Santos Sousa
Francisca Lopes dos Reis Resende
Beatriz Gama Rodrigues

No Brasil, muitas vezes, preconceito, discriminação e racismo estão presentes nas redes sociais e ambiente escolar. Podemos citar a (não) representação da população negra nos livros didáticos – omissa, diminuída ou negativa – e o apagamento da História dos negros nos currículos, entre outras formas já assinaladas nas mais recentes pesquisas (Bento, 2006; Cavalleiro, 2001). A fim de propor uma intervenção pedagógica que reverta essa realidade, o presente trabalho teve como objetivo estimular alunos a identificar situações de racismo nas redes sociais, na linguagem verbal e na não-verbal, refletindo criticamente e ampliando seus conhecimentos sobre educação antirracista. Um segundo objetivo foi a conscientização sobre o mundo digital e suas tecnologias, reconhecendo-as como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social. O projeto foi desenvolvido a partir da leitura do texto “A intolerância nas redes”, presente no livro Conexão e Uso da Língua Portuguesa, com discussões e respostas a um questionário semiestruturado. A metodologia de pesquisa teve natureza qualitativa e bibliográfica, com uma intervenção pedagógica, em que os participantes foram alunos de 12 a 14 anos de idade do 7º ano do Ensino Fundamental. Ao analisar a participação dos alunos durante as atividades, percebemos que houve aproveitamento e desenvolvimento de letramento crítico. Concluimos que é importante desenvolver projetos como esse para que possamos sensibilizar os alunos a respeito do tema proposto para que eles se desenvolvam na perspectiva do letramento antirracista, tornando-se assim cidadãos críticos e reflexivos.

Palavras-chave: letramentos antirracistas; redes sociais; ambiente escolar.

FLORESCIMENTO LITERÁRIO: UMA PROPOSTA DE LEITURA LITERÁRIA AFRO-BRASILEIRA A PARTIR DO CONTO EVARISTIANO

Eurenice Alves de Carvalho
Maria Fernanda Soares Costa
Marilene Alves de Sousa
Maria José Damasceno Bastos
Patrícia Mendes dos Reis
Rita de Cassia Sousa Santos
Cristiane Viana da Silva Fronza

O presente trabalho é resultado das aulas ofertadas, na disciplina de “Literatura e Cultura Pós-Moderna”, através do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Este estudo objetiva apresentar uma proposta de leitura literária dos contos “Zaíta esqueceu de guardar os brinquedos” e “Olhos d’água” da coletânea de contos Olhos D’água (2016) de Conceição Evaristo a ser desenvolvida com alunos do ensino fundamental II. Malgrado a lei federal sancionada 10.639/03 que torna obrigatório as histórias e as culturas africanas e afro-brasileiras, nas instituições de ensino públicas e privadas dos ensinos fundamental e médio, a literatura veiculada, sobretudo, no ensino fundamental II é, ainda, relegada ao viés historicista, hegemonicamente canônico e eurocêntrico. Ancorados a uma perspectiva de leitura literária que pretende problematizar questões de gênero, classe e raça tencionaremos, através de oficina de leitura literária, a análise das figuras femininas negras dos contos objetos de estudo para a formação do leitor literário mais consciente, bem como pensar a contribuição da literatura afro-brasileira para o antirracismo. A pesquisa é qualitativa e se desdobra em bibliográfica tomando por base teóricos e pesquisadores como: Cosson (2006), Ribeiro (2018), Davis (2016), Evaristo (2009) entre outros. Esse estudo conclui que a literatura afro-brasileira é relevante e necessária tanto quanto o ensino de língua na formação do leitor literário.

Ademais, é preciso repensar o ensino de literatura no ensino fundamental tentando incluir e não segregar, como também tencionar novas trilhas que oportunizem/visibilizem pedagogicamente a questão racial na contextura social.

Palavras-chave: Literatura Afro-brasileira Feminina; formação do leitor literário; Ensino Fundamental II.

HISTÓRIA, NATUREZA E NARRATIVAS ORAIS: A RELAÇÃO DOS PESCADORES DE MIGUEL ALVES E O RIO PARNAÍBA

Agostinho Pereira dos Santos
Euzilane Rodrigues de Carvalho
Dalila Imara da Silva
Ana Patrícia Moreira de Castro
Doriane Medeiros Cardoso
Francisca da Silva Oliveira
Francisco Gleison da Costa Monteiro

O presente trabalho é produto de um estudo sobre a relação dos pescadores de Miguel Alves-PI. com o rio Parnaíba. Através dos depoimentos dos pescadores abordaremos sobre a relação que estes têm com o Rio Parnaíba, principalmente, na discussão da atividade da pesca e dos instrumentos de trabalho. Segundo os pescadores essa atividade permanece ativamente porque é uma prática incentivada a partir da hereditariedade. Logo, essa sinalização nos intui para analisar e historicizar esse processo da aprendizagem e da atividade da pesca, da relação que tem com o rio e como conciliam o trabalho com a preservação ambiental e a sustentabilidade. Nosso intuito é discutir junto à comunidade de pescadores o uso do rio e também ampliar a discussão sobre a educação ambiental. Para essa pesquisa foi utilizado a história oral e também a interação com o diário de campo, numa perspectiva antropológica. Para uso dessa metodologia, nos apoiamos, teoricamente, seguindo os estudos de Jacques Le Goff, Sonia Freitas e Alessandro Portelli, cujo intuito é ampliarmos as discussões sobre história, memória através da educação ambiental e da sustentabilidade.

Palavras-chave: pescadores; sustentabilidade; rio Parnaíba.

JAGUATIRICA OU GATO DO MATO? PRÁTICAS SITUADAS COM GÊNEROS DISCURSIVOS E MULTILETRAMENTOS NO 6º ANO

Juliana dos Santos
Maria da Conceição dos Anjos Mendes
Maria Jose de Assis Pereira
Mirian de Sousa Silva
Petruca Carolina T. Carvalho
Maria Helena da Silva Costa
Sonia Maria Alves da Cunha
Marcella dos Santos Abreu

Este trabalho visa demonstrar como é possível potencializar a escrita entre alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, por meio dos resultados obtidos em vivências realizadas na U.E. José de Deus Lacerda, em Miguel Alves-PI. Inicialmente, foi proposta releitura de atividade estritamente gramatical de livro didático utilizado na rede municipal de ensino, para a condução de duas experiências de pesquisa-ação por graduandas do curso de Letras Português (PARFOR UFPI) daquela cidade. No primeiro encontro, os estudantes assistiram a um vídeo sobre a jaguatirica e foram orientados a redigir um texto narrativo-descritivo sobre o animal. Dificuldades na escrita e na organização de ideias foram destacadas em relatos produzidos pelas professoras em formação, apontando-lhes a necessidade de retorno para continuidade da atividade proposta. Na segunda experiência, formalizaram a etapa de reconhecimento do gênero verbete, com a apresentação de exemplo acerca de outro animal. A partir da discussão sobre as características do gênero e do levantamento de adjetivos para descrever a imagem de uma jaguatirica exposta em cartaz na sala, a turma revisou e reescreveu, em duplas, a primeira versão de seus textos. Em pares, foram superadas as dificuldades iniciais, evidenciando a importância da reflexão gramatical contextualizada, bem como da leitura de recursos visuais e de exemplares do mesmo gênero na produção textual. Desse modo, a pesquisa ressalta a relevância dos debates em Linguística Aplicada ao Ensino-aprendizagem de Português,

para que futuros docentes reflitam sobre a necessidade de analisar criticamente materiais e práticas, com base em estudos sobre gêneros discursivos e multiletramentos.

Palavras-chave: gêneros discursivos; multiletramentos; linguística aplicada.

LATIM E LITERATURA: ENCONTROS DE UMA ESTÉTICA ÁRCADE COM A POESIA SOBRE O URBANO

Jose Eldo Pereira Pessoa
Marinete Soares da Silva
Núbia Marques da Silva
Maria Aparecida Fernandes da Silva
Iara Rebelo Carvalho
Müller dos Santos Freire
Maria Daise de Oliveira Cardoso

O presente trabalho tem como proposta geral trazer uma discussão acentuada a respeito do Latim e da Literatura com foco nos encontros de uma estética árcade com a poesia sobre o urbano na contemporaneidade. Nesse contexto, busca-se especificamente analisar como a estética árcade se apresenta através de suas obras, de igual modo pretende identificando o diálogo das expressões latinas e o contexto urbano moderno que se encontra inserido, verificando também como os poemas contemporâneos demonstram essas características arcades. Metodologicamente, o trabalho será conduzido através do processo de pesquisas bibliográfica, de caráter qualitativo e exploratório. Essa pesquisa terá como principais teóricos Lima (2013), Stefaniu (2016), Ramalho; Ramos; Carvalho (2010) e Sales (2021) que relata sobre o anseio do indivíduos pela vida mais confortável, sendo o contanto com a natureza o que mais lhe é desejado, fazendo assim com que os poetas do final do século XX e início do século XXI declinem-se para o tema bucólico e recusem a urbe. Nesse sentido, espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para uma melhor compreensão da influência e perpetuação da estética arcádica na poesia contemporânea, bem como para o entendimento de como essa estética dialoga com o contexto urbano moderno. Além disso, espera-se que este estudo abra novos caminhos para reflexões sobre a continuidade e ressignificação de movimentos literários ao longo do tempo e em diferentes contextos culturais.

Palavras-chave: expressões latinas; estética árcade; poesia sobre o urbano.

O USO DO INSTAGRAM ENQUANTO INSTRUMENTO DIDÁTICO NAS AULAS DE LATIM

Antonio Araújo da Silva
Antônio José de Sousa Teixeira
Edinete Maria Viana da Conceicao
Francisco de Melo Mesquita
Janaína de Sousa Silva
Leonete Cunha Fernandes

O presente trabalho tem como objetivo investigar o uso da internet como um instrumento didático inovador nas aulas de Latim. Com o avanço da tecnologia o uso de plataformas digitais passou a ser uma ferramenta útil no ensino e aprendizado de uma língua, e a forma de educar vem passando por um longo processo de mudanças significativas, assim esta pesquisa oferece uma novas oportunidades para o ensino e aprimoramento do latim. Esta muitas vezes considerada uma Língua Morta, apesar disso, hoje tem encontrado na internet uma nova maneira de aprender e envolver os alunos com interface aos recursos interativos e materiais autênticos. Diante disso, esse apontamento inspira-nos a analisar como as aulas de latim pode-se beneficiar com aplicativos, plataformas, textos clássicos digitalizados, recursos online, dicionários online e gramáticas interativas, Para o desenvolvimento dessa pesquisa foi utilizado a criação de uma página de Instagram e questionário online. Em resumo, este estudo destaca o potencial transformador das mídias digitais no aprendizado do Latim, demonstrando como a tecnologia pode capacitar os alunos a exploração e apreciação da Língua Latina clássica como um instrumento relevante e educativo.

Palavras-chave: língua latina; tecnologia; ensino.

POR UMA EDUCAÇÃO LITERÁRIA INCLUSIVA: IDENTIDADE E FORMAÇÃO CIDADÃ ATRAVÉS DA LITERATURA NEGRA.

Alberto Carlos de Carvalho
Altevir Alencar de Carvalho
Francisco Denilson da Silva Ferreira
Jerlane Araújo de Oliveira da Silva
Iana Rebelo Lago Santos
Gisleia de Melo Mesquita
Márcia Miranda Chagas Vale

O presente artigo é fruto das aulas ministradas, na disciplina de “Literatura e cultura pós-moderna”, através do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Tem-se, aqui, como intenção, promover a formação do leitor literário através de estratégias de ensino que dialoguem com a diversidade e a inclusão; com vistas, também, à acessibilidade de uma literatura que forme cidadãos capazes de serem empáticos e éticos em suas interações sociais, para além da literatura canônica. Em tal perspectiva, traz-se como recorte, deste trabalho, a obra Olhos D’Água de Conceição Evaristo, a partir do conto “Ayoluwa, a alegria do nosso povo”, como possibilidade de ser discutida junto a estudantes do Ensino Médio em uma proposta didática-pedagógica sob a condução do Campo Artístico Literário oriundo da BNCC (2017), associada à aplicação de uma Sequência Didática (SD), portanto, uma ação estratégica de ensino. Para esta proposta, apresenta-se uma pesquisa do tipo qualitativa e bibliográfica, tendo como referenciais Cosson (2018), Bhabha (1998), Colomer (2017), Evaristo (2016), Munanga (2020), Schneuwly, Dolz (2004), entre outros. Desse modo, o propósito deste trabalho é ratificar a importância de se formar leitores literários no espaço escolar, de forma eficiente, além de reconciliar a história do povo negro entre as gerações passadas e atuais, promovendo a inclusão e a diversidade cultural do país aliada à literatura afrodescendente.

Palavras-chave: formação do leitor literário; literatura negra; educação inclusiva.

COMUNICAÇÃO ORAL
MIGUEL ALVES
LIBRAS

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NA ESCRITA ACADÊMICA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Davi Marques de Andrade
Silvia Araújo Silva Cardoso
Gardenia Lima da Silva
Emilene Andrade Borges
Maria Aldenir da Silva
Antonio Lopes dos Santos Filho
Katuscia Macedo Cardoso Brandão

Os impactos do uso de ferramentas tecnológicas modificam a relação do homem com o conhecimento e têm chegado ao espaço escolar e, porque não dizer, no acadêmico: entre esses instrumentos, o ChatGPT - um algoritmo baseado em inteligência artificial. Torna-se, portanto, imprescindível a discussão sobre valores éticos e reflexões sobre o uso desse instrumento. Esta proposta tem como objetivo apresentar uma pesquisa bibliográfica com foco no uso da inteligência artificial (IA) para a elaboração de gêneros acadêmicos escritos, em áreas diferentes. Destarte, debater a temática sobre o avanço tecnológico com uso da IA e seus impactos na vida dos acadêmicos. O estudo se deu a partir de seis artigos acadêmicos publicados entre 2020 a 2023. A escolha foi aleatória, a partir das palavras: inteligência artificial e escrita acadêmica. Com base na análise de dados coletados, as IAs tem potencial de ajudar os acadêmicos a pesquisar, escrever, descobrir e sintetizar vários artigos e várias outras fontes acadêmicas. No entanto, não consegue cumprir a função de comunicar e resolver os problemas da escrita acadêmica, não substitui a escrita humana o seu uso indevido pode levar a disseminação de informações falsas, manipulação de dados, questões de autenticidade, criação de deep fakes (falsificações profundas) e outros problemas éticos.

Palavras-chave: inteligência artificial; escrita acadêmica; ChatGPT.

AS CONDIÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS/ AS SURDOS/AS EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE MIGUEL ALVES/PI

Izabel Cristina da Silva Cruz
Suely Alves Mesquita
érica Vanessa Peres da Silva
Maria Arcângela de Melo Gomes
Antoniél Costa Silva
Daiana Lima Nunes Gomes
Graciele Cardoso dos Santos
Geraldo do Nascimento Carvalho

O presente texto resulta de pesquisa realizada no âmbito da disciplina sociologia da educação, no Curso de Letras – Libras, do PARFOR/UFPI, período 2023.2 A pesquisa teve como objetivo analisar as condições de ensino e aprendizagem de alunos/as surdos/as em escolas municipais de Miguel Alves/PI. Trata-se de pesquisa de campo, exploratória, com uma abordagem quanti-qualitativa. A coleta de dados foi realizada através de questionário com perguntas abertas e fechadas aplicado junto à coordenação do Centro Especial Municipal – Prefeitura Municipal de Miguel. O estudo está referenciado na Lei N° 10.436, de 24 de abril de 2002, no Decreto N° 626, de 22 de dezembro de 2005, Ramos (2019) e Silva (2022). As respostas indicam o seguinte: existem sete matrículas de alunos/as surdos/as na rede municipal de educação do município, da pré-escola ao oitavo ano, sendo cinco em escolas da zona urbana e dois em escolas da zona rural; quatro do sexo feminino e três do sexo masculino. A pesquisa mostra ainda que a rede municipal de educação não conta com nenhum/a professor/a de Libras em seus quadros e não conta também com intérpretes/tradutores da Língua Brasileira de Sinais. Quanto às estratégias utilizadas na relação com esses/as alunos/as no processo de ensino e aprendizagem no ambiente escolar, única questão não respondida na pesquisa, permanece como objeto de estudos posteriores.

Palavras-chave: Libras; ensino; inclusão.

AS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO RECURSO DIDÁTICO QUE CONTRIBUEM PARA A APRENDIZAGEM DE ALUNOS SURDOS.

Sunamita Silva dos Santos
Rosa Alves Pereira
Lara Beatriz Bastos Santos
Maria Iraneide Barbosa
Francisca Maria de Sousa Nunes
Eulenic Mineiro Silva

Neste trabalho apresentamos considerações sobre o uso das novas tecnologias da informação e comunicação-TICs como recursos didáticos que contribuem para a aprendizagem de alunos surdos. Neste sentido, nosso objetivo principal foi apresentar as análises dos resultados da pesquisa realizada a qual versava sobre o assunto em tela. Dessa forma, a relevância sua está em ressaltar que, embora as novas tecnologias façam parte dos diversos contextos sociais, econômicos e culturais de muitos, ainda não é uma realidade presente em muitos contextos de sala de aula relegando docentes e discentes a um espaço árido no qual o uso das tecnologias pouco ou nada contribuem para mediar o ensino e a aprendizagem discente. Para tecer as considerações a seguir, empregamos a metodologia de análises e discussão sobre os dados encontrados nos questionários, observações e entrevistas realizadas com docentes que ministram aulas de língua portuguesa para alunos surdos. Desse modo, destacamos lacunas quanto a utilização das tecnologias como recurso didático e ainda a falta de ensino direcionado aos alunos com surdez. Dessa forma, é muito requerido que os docentes se apropriem de referenciais teóricos sobre língua, linguagem aliados aos pressupostos sobre as novas tecnologias da informação e comunicação para os utilizem em sala oportunizando aos discentes uma aprendizagem integral tendo em vista o contexto de sala de aula pesquisado isto se apresenta como necessidade de primeira ordem visando quebrar as barreiras que impedem a efetivação do ensino mediado pelas TICs bem como sua universalização.

Palavras-chave: Aprendizagem; novas tecnologias; recursos didático.

O USO DA TECNOLOGIA EM ATIVIDADES PRÁTICAS DE LIBRAS POR ESTUDANTES OUVINTES DO CURSO DE LETRAS LIBRAS

Claudiane Lopes do Nascimento Pereira
Ravenna Mikaele Melo Santos e Silva
Hosana dos Santos Tavares
Marilene da Silva Gomes
Simone de Oliveira Rocha
Antonia Gerlane Vieira Silva
Maria Geane Vieira Silva
Conceição de Maria Ferreira de Macedo

Explorando o conhecimento e a aplicação de ferramentas tecnológicas no contexto da Língua Brasileira de Sinais, o presente trabalho tem por objetivo verificar como os alunos ouvintes do 2º período do curso de Letras Libras – PARFOR/UFPI lidam com o uso da tecnologia para a produção de atividades práticas em Libras. Nossa abordagem teórica se fundamenta no conceito de tecnologia por Ramos (2012); Vigotski (2020) com questões relacionadas ao uso de aplicativos de Libras no ensino superior e a contribuição dos estudos de Figueiredo (2018) que indica a aprendizagem colaborativa como uma importante abordagem na aquisição de uma segunda língua. Os resultados apresentados nesta pesquisa decorrem de uma pesquisa que envolveu a coleta de dados provenientes de seis informantes ouvintes do curso de Letras Libras – PARFOR/UFPI de Miguel Alves-PI. A pesquisa adotou uma metodologia qualitativa-interpretativa, por meio de entrevistas narrativas que foram gravadas/transcritas. Os resultados empreendidos a partir da entrevista evidenciaram que o uso da tecnologia podem ser ferramentas úteis para muitas pessoas, especialmente para aqueles que desejam iniciar o processo de aprendizado ou praticar em seu próprio ritmo. No entanto, eles não substituem completamente a importância da interação humana e da prática em situações do mundo real, que são fundamentais para se tornar proficiente em Libras. Portanto, é aconselhável complementar o uso de aplicativos com aulas presenciais ou interações com a comunidade surda sempre que possível.

Palavras-chave: Libras; ferramentas tecnológicas; graduandos ouvintes.

OS DESAFIOS DA PROFISSÃO DOCENTE E O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM DIFICULDADES NA ESCOLA INCLUSIVA

Lídia da Costa Paiva
Raimunda Silva dos Reis Freitas
Antônio Ricardo
Samara Ferreira da Silva
Ana Célia da Costa Resende
Iane Nunes da Silva
Maria Oneide Lino da Silva

Os desafios da profissão docente e o uso das novas tecnologias, emergiu do problema: Quais os desafios da profissão docente no uso das novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com dificuldades na escola? Tendo como objetivo geral: investigar os desafios da profissão docente no uso das novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com dificuldades na escola inclusiva. O procedimento metodológico se deu por uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa embasada em autores como: Araújo (2011) Andrade(2011), Bittencourte e Albino (2017), Garutti e Ferreira (2015), Tardif(2002) e outros, com aplicação de questionário a sete professores de três escolas de Miguel Alves- PI. Os resultados revelaram que os desafios da profissão docente no uso das novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com dificuldades na escola inclusiva são inúmeros, desde a falta dos recursos, como também, de pouco preparo dos professores em saber operar os mesmos, sendo citado: Celular, TV, livro didático, computador, data show e outros, utilizados para motivar e facilitar a aprendizagem dos alunos, especialmente aos que apresentam dificuldades, suas práticas envolvem atividades de: pesquisa, incentivo à leitura, uso de jogos e outros, necessitando de mais investimentos na formação dos professores da escola para correta utilização dos recursos tecnológicos disponíveis.

Palavras-chave: profissão docente; uso das novas tecnologias; dificuldades de aprendizagem.

“O SUJEITO SURDO NA CULTURA DE MIGUEL ALVES - PROCESSOS PRÓPRIOS DE INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA FAMÍLIA E NA ESCOLA.”

Luiz Cláudio Nóbrega Ayres
Maria Nicilene Barbosa Santos
Maria da Anunciação do Nascimento Silva
Francimar da Silva Lopes
Juliana dos Anjos Neta
Simão da Silva Costa
Theylla Mayra do Nascimento Silva
Cleane Pereira Cardoso

A presente pesquisa teve como objetivo compreender a importância da Libras para “O sujeito surdo na cultura de Miguel Alves - processos próprios de interação e comunicação na família e na escola. O método aplicado foi através de entrevistas diretas com surdos especializados, os quais relataram sobre suas experiências vivenciadas no momento da inclusão escolar e familiar. Os questionamentos ocorreram com levantamento de perguntas subjetivas e objetivas sobre o tema abordado. De acordo com a visão dos surdos que participaram da entrevista, é grande o desafio enfrentado na cidade de Miguel Alves, onde residem, pois a demanda da falta de professores especializados na área da Libras é gigantesca. Por esta razão a maior parte da população surda da cidade usa como forma de interação e comunicação os sinais caseiros. Este estudo teve como intuito descobrir a maneira como os surdos levam sua vida ao longo da sua trajetória, procurando assim qualificar professores da Libras para a cidade, fazendo diminuir preconceitos inferiorizantes e explanados culturalmente ao longo dos anos referentes a forma de comunicação, buscando uma vivência igualitária que valoriza a diferença e a história de cada povo surdo. Não há como negar o avanço obtido no desenvolvimento da forma como vem se evoluindo a Libras para a população em geral.

Palavras-chave: família; escola; surdos.

COMUNICAÇÃO ORAL
MIGUEL ALVES
PEDAGOGIA

O PROGRAMA INOVAÇÃO EDUCAÇÃO CONECTADA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PI

Alane Sales Oliveira
Luciana Jessica Costa Ribeiro
Nathalia Santos Silva
Elizabeth Nascimento Ferreira
Tayna Cardoso Oliveira
Maria dos Milagres de Sousa Nery
Maria Alane Pereira da Silva
Maria Alana Pereira da Silva
Maria Aline Pereira Silva
Carmen Lucia de Sousa Lima

O presente trabalho tem por objetivo analisar a importância do programa “Inovação Educação Conectada” (PIEC) no cotidiano das escolas públicas do município de Miguel Alves-PI, bem como analisar de que forma o programa Inovação contribui com a aprendizagem e o desempenho dos alunos, compreender o impacto do programa na formação de gestores e professores para o uso da tecnologia, identificar o alcance do programa nas escolas de maior vulnerabilidade socioeconômica no município. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo com aplicação de questionários com professores e diretores em duas escolas municipais, sendo uma na zona urbana e uma na zona rural, que apoiou-se em aportes teóricos como: Brasil Escola (2022), Brasil (2017). O PIEC teve início em 2017, instituído mediante o Decreto nº 9.204, de 23 de novembro de 2017, e embasando-se no projeto de Lei 9165 de 27 de novembro de 2017. O programa, dentre outros fatores surgiu com o intuito de ampliar o uso pedagógico da tecnologia nas escolas, possibilitando que, tanto escolas urbanas quanto rurais tenham acesso à internet de alta velocidade, adequado aos números de educadores e alunos e utilização efetiva dos recursos tecnológicos disponíveis. Diante dos resultados obtidos das pesquisas nas escolas A e B, sendo elas rural e urbana conclui-se que em ambas o PIEC tem contribuído de forma satisfatória no uso das

práticas pedagógicas dos professores, que os mesmos tem autonomia para utilização de aparelhos tecnológicos contribuindo assim, com a aprendizagem do alunado.

Palavras-chave: Programa Inovação Educação Conectada; formação de gestores e professores; tecnologias.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INSERÇÃO DAS TICs NO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MIGUEL ALVES-PI

Alcidia Vieira de Sousa Prado
Clóvis de Brito Guimarães
Edivan Gomes da Costa
Francisco das Chagas Costa Sousa
Girlene dos Santos Silva
João Alves da Silva
Rafael Teixeira de Paiva
Rosane Vieira da Silva
Romildo de Castr Araújo

Este trabalho tem como objetivo identificar as políticas educacionais voltadas para melhoria das condições e uso de dispositivos tecnológicos como parte no Plano Municipal de Educação (PME) da cidade de Miguel Alves-PI. O tema é relevante por conta da influência das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) na vida escolar na atualidade. Perguntamos quais as políticas educacionais estão voltadas para o uso das TICs nas escolas de Miguel Alves? A metodologia foi composta por um questionário para apreensão da percepção dos professores/as sobre o problema. Foram aplicados 18 Questionário, na plataforma Google Forms com 8 questões abertas e fechadas, além de uma pesquisa documental. Nossas referências foram compostas por Lima e Batista (2015), Vosgerau, Brito e Camas (2016) e Monteiro (2014). Para os professores/as da rede municipal de Miguel Alves se faz necessário mais formação, pois muitos deles ainda têm resistência ao uso das TICs. Além disso, as escolas precisam de mais estrutura. Reconhecem que as escolas são inseridas no mundo da TICs através de uma plataforma digital para registro de atividades, notas, presenças e planejamentos. Para tanto existe um programa de acesso à internet que garante as escolas conectadas. A presença das TICs nas escolas deve promover um melhor aprendizado.

O PME incorpora diretrizes específicas para a formação continuada de professores/as visando o preparo para utilização pedagógica das TICs nas escolas municipais. Conclui-se que o tema abordado se evidencia como necessidade formativa dos professores, demanda que o poder público municipal buscou concretizar nas metas no PME.

Palavras-chave: políticas públicas; sistema municipal; Tecnologias Da Informação e Comunicação.

TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA UMA PRÁTICA DOCENTE INCLUSIVA: CONTRIBUIÇÕES PARA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Fernanda Matos de Sousa
Francisca de Oliveira Lima
Jorgiana Marques de Araújo
Luardo Silva Araújo
Lucirene da Silva Sousa
Maria de Jesus Ferreira Melo
Marcia Maria Fagundes do Nascimento
Maria da Assunção Soriano
Sandra Maria Barros

A educação inclusiva visa promover a valorização da diversidade, assim como o respeito aos direitos humanos, proporcionando um ambiente de aprendizagem que acolhe e atende às necessidades de todos os alunos. Escolhemos este tema para uma pesquisa que busca responder como se desenvolve uma prática docente inclusiva que contribua para efetivar a aprendizagem dos alunos com deficiências nas séries iniciais do Ensino Fundamental. O trabalho tem o objetivo de analisar a prática docente inclusiva e suas contribuições no processo de aprendizagem dos alunos com deficiência, por meio do uso da Tecnologia Assistiva, em uma escola da rede municipal de Ensino Fundamental da cidade de Miguel Alves - Piauí. A metodologia foi fundamentada no estudo dos teóricos Werneck (1997) e Sasaki (1999) e na pesquisa documental e de campo. Para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas com uma professora e uma coordenadora da instituição, lócus, além da busca de dados em periódicos. Posteriormente, foi feita a análise dos resultados. Os achados revelaram que o uso das Tecnologias Assistivas para apoiar a aprendizagem ainda não fazem parte do contexto educativo da sala de aula e que os professores não dispõem de materiais didáticos que auxiliem sua prática e nem são contemplados com formações continuadas em práticas inclusivas. Diante dos resultados, concluímos que o uso de Tecnologias Assistivas como instrumento pedagógico, ainda não é realizado e que os alunos

deficientes matriculados, também não frequentam salas de recursos multifuncionais para efetivação da sua aprendizagem. Palavras-chave: tecnologia assistiva; inclusão; prática docente.

Palavras-chave: tecnologia assistiva; inclusão; pratica docente.

UMA ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE SOBRE O USO DE VÍDEOS DO YOUTUBE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Juliana Rodrigues Costa
Marina Nascimento Sena
Maria Clane de Meneses
Maria da Conceição Silva
Miciane Nunes Moisés
Maria da Conceica da Silva
Roxanna dos Santos Mesquita
Marli de Lourdes Sousa Silva

No cenário educacional contemporâneo, a busca por estratégias que aprimorem o ensino-aprendizagem é constante. A complexidade do ato de ensinar requer o desenvolvimento contínuo de habilidades pedagógicas que auxiliem os professores a enfrentarem esse desafio diário na sala de aula. Nesse contexto, a integração das tecnologias digitais, mais especificamente a utilização de vídeos do YouTube como recursos pedagógicos, surge como uma abordagem valiosa para enriquecer o ambiente de aprendizado. Objetivo foi analisar a prática pedagógica de professores dos anos iniciais do ensino fundamental em relação ao uso das tecnologias digitais, como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem. Os autores que embasaram as discussões: Flick (2009), Gil (2009), Moura e Freitas (2018), Lucena, Mota e Santos (2021). A metodologia parte de uma abordagem qualitativa. Participaram duas professoras do 3º ano do ensino fundamental de uma escola pública de Miguel Alves. Os instrumentos de coleta de dados, a observação e aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas. Os resultados evidenciaram que a prática pedagógica das professoras entrevistadas foi enriquecida com a utilização de vídeos da plataforma do YouTube, e que as variadas temáticas abordadas nos vídeos foram facilitadoras para o aprendizado. Ainda apontou que essa abordagem foi positiva para o desempenho e o engajamento dos alunos, apesar das professoras não terem um domínio maior com a tecnologia, demonstraram saber fazer uso de vídeos do YouTube na sua prática docente.

Concluiu-se que existe a necessidade de formação continuada e de infraestrutura tecnológica na escola para uma implementação de práticas mais efetivas e eficazes.

Palavras-chave: YouTube; vídeos; prática pedagógica.

**COMUNICAÇÃO ORAL
PEDRO II
LETRAS PORTUGUÊS**

ANÁLISE DE DESVIOS ORTOGRÁFICOS EM TEXTOS DE ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Elane Mendonca da Silva
Maria Hilda Lopes dos Santos
Darkyana Francisca Ibiapina

Este trabalho apresenta uma análise dos desvios ortográficos mais recorrentes nas produções textuais de alunos de 5º ano do ensino Fundamental de uma escola pública da cidade de Pedro II – PI. Na língua portuguesa, o que muitas vezes é considerado um “erro” são desvios ortográficos, em sua maioria, “sistemáticos que têm como gênese a utilização de algum conhecimento fonético-fonológico por parte dos alunos”, como afirmam Paula e Lima Junior (2003). O objetivo deste estudo consiste em analisar os desvios ortográficos mais recorrentes identificados em produções textuais (carta pessoal), de estudantes do 5º ano, a fim de relacioná-los com conhecimentos fonéticos e fonológicos estudados no âmbito da disciplina Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa. As análises fundamentam-se nos trabalhos de Cagliari (2010), Porto (2009) e Silva (2003). Os desvios ortográficos encontrados foram identificados, classificados e analisados, de acordo com os processos fonológicos estudados. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica. Dentre outros resultados, observou-se como alguns processos fonológicos, tais como: desnasalização, ditongação, despalatalização e apócope colaboram para a ocorrência dos desvios ortográficos identificados.

Palavras-chave: ortografia; desvios ortográficos; processos fonológicos.

LITERATURA E CULTURA DE PEDRO II ANCORADAS EM SUPORTES MNEMÔNICOS

Livia Maria Sousa Barros
Lucelena Pereira Chaves
Carlos André Pinheiro

A cidade de Pedro II é conhecida como um dos mais importantes repositórios culturais do estado do Piauí, graças ao cenário artístico efervescente, localização privilegiada e a presença de atividades econômicas que geram impacto na superestrutura do município, ou seja, nos seus mecanismos de construção simbólica. Assim sendo, nada mais justo do que promover um resgate de toda essa potencialidade artístico-cultural, dando maior visibilidade para as atividades ali desenvolvidas. O principal objetivo deste trabalho, portanto, é criar suportes mnemônicos com o intuito de registrar e divulgar a atividade cultural desenvolvida na cidade de Pedro II e depois analisar a importância desse cenário para a formação e consolidação da literatura no Piauí. Para tanto, serão criados pequenos vídeos com textos de poetas pedrossegundenses que abordam aspectos da memória cultural da cidade, como o patrimônio histórico, a gastronomia, as festividades típicas e o agenciamento dos corpos. Os vídeos serão postados na rede social Tik Tok e funcionarão como uma espécie de folder virtual de divulgação cultural da cidade. Com isso, espera-se criar um acervo visual de aspectos significativos da memória cultural de Pedro II, evidenciando o seu impacto para a produção literária local. Amparado pelos princípios da Literatura comparada, o trabalho toma como aporte teórico as ideias de Assmann (2011) e Halbwachs (2003) sobre memória coletiva, cultural e espaços da recordação; de Candido (2004) sobre o poder humanizador da literatura; e de Hayles (2009) sobre as relações da literatura com a tecnologia.

Palavras-chave: memória cultural; literatura local; recepção estética.

MEMORIAL DE FORMAÇÃO: EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS DE UMA CRIANÇA PARA APRENDER A LER.

Rosângela Bezerra Cruz Soriano
Antônia Isaías da Silva
Alba Patricia Passos de Sousa

Como diz Ricouer (1994) narramos o passado/futuro para conhecer. Nesse movimento de lembrar para narrar, aprendemos sobre os nossos próprios processos formativos. Produzir uma figura pública de mim é renascer através da escrita como nos orienta a Passeggi (2008). Assim, a nossa escrita tem como objetivo produzir um memorial de formação na relação do si com outrem. Baseada ainda nos argumentos da autora, os memoriais nos ajudam a refletir e argumentar sobre os efeitos formadores tanto na vida profissional como pessoal. Constituir um memorial sobre si(eu) na relação com outros é me colocar dentro de um contexto histórico, cultural e socioeconômico na construção de uma história dinâmica na relação passado/presente/futuro. Nesse sentido, apoiamos nosso estudo na abordagem narrativa (auto)biográfica, pois de acordo com Bragança (2018) e Passeggi (2008), conseguimos produzir conhecimentos sobre a pessoa em formação. Nesse sentido, vamos tendo lampejos da memória pelas provocações iniciadas na disciplina história da educação em lembrar dos meus processos educativos e as dificuldades encontradas a frequentar a escola para aprender a ler. Assim, vou me apresentando ao leitor e leitora como a pesquisadora em formação, narrando experiências educativas que vou tendo na escola e fora dela na busca de aprender a ler. Ao fazer a digressão de olhar para meus próprios processos de formação vou percebendo que sabia não como a professora queria naquele momento, mas pelas possibilidades de experiências outras que me atravessam de ler e perceber o mundo.

Palavras-chave: memorial de formação; experiências educativas; ler.

O PÓS-MODERNISMO A PARTIR DA LITERATURA ORAL LOCAL

Antonia Dalvani de Sousa
Vanessa Alves de Sales
Veridiana Alves de Sales
Cláudio Augusto Carvalho Moura

O pós-modernismo, como um movimento literário e artístico, busca expressar a diversidade dentro da globalização, desafiando convenções e narrativas tradicionais. Dentro desse contexto, a literatura oral emerge como um tesouro cultural que abraça as raízes, histórias e identidades de comunidades; uma vez que, conforme Bosi (2002), parte de sua produção se distancia da tradição convencional que atende por Alta Cultura. Dessa feita, alguns escritores começaram a enfatizar a representação dramática de suas realidades, muitas vezes de maneira exagerada, teatral e fantástica, o que se convencionou no gênero realismo-mágico. Essa mudança na abordagem literária se mostrou, também um fenômeno comercial, atraindo a atenção do mercado e do público através da exploração de aspectos sensacionais e espetaculares dentro de realidades até então desconsideradas pela crítica. Por conta disso, o objetivo desta pesquisa é mostrar o valor literário da tradição oral local. Trata-se, portanto, de uma pesquisa qualitativa que, através da coleta de 'causos' de pessoas mais velhas, membros das comunidades locais próximas às cidades de Capitão de Campos e Pedro II – PI, buscou compilá-los na forma de um livreto. No seu desenvolvimento, as narrativas orais foram coletadas por meio de entrevistas, transcritas e reorganizadas de modo a ressaltarem os valores e temáticas que lhes compõem, com o intuito de evidenciar o papel da oralidade e sua importância como registro de narrativas e tradições culturais ao incorporar elementos autênticos e oferecer perspectivas alternativas sobre a experiência humana que podem ser utilizadas para enriquecer o trabalho com a literatura em sala de aula.

Palavras-chave: Pós-modernismo; Literatura Oral Piauiense; comunidade local.

OS JOGOS PEDAGÓGICOS NA LINGUÍSTICA APLICADA: REFLEXÕES SOBRE ADAPTAÇÕES DE MATERIAIS DIDÁTICOS.

Ana Paula Martins da Silva
Andreia Memoria de Brito
Renata Alves de Sousa
Patricia de Oliveira Lucas

Este trabalho insere-se no âmbito teórico dos estudos da Linguística Aplicada e aborda a questão da utilização dos jogos em sala de aula. De acordo com Lucas (2016) é necessário criar condições para que os professores possam desenvolver competências prático-teóricas para entender o que é e quais são as implicações dos processos de adaptação de Materiais Didáticos na prática docente. Nesse sentido, é importante considerar o desenvolvimento da autonomia, da resolução de problemas, do pensar, para que assim possamos desenvolver o senso crítico dos aprendizes. A pesquisa fundamenta-se, principalmente, nas teorias de Piaget (1971) e de Vygotsky (1979) sobre o desenvolvimento cognitivo da criança como ponto de partida para orientar e estimular o educador a incluir os jogos em sua metodologia, de modo a despertar o interesse e a curiosidade dos alunos para que eles possam alcançar a aprendizagem. Este estudo é exploratório, já que nosso objetivo é entender quais papéis os jogos podem desempenhar na aprendizagem de temas trabalhados nas aulas de Língua Portuguesa (LP). Para isso, apresentaremos exemplos de atividades trabalhadas em sala de aula por meio de jogos pedagógicos, como uma ferramenta tecnológica e quais os impactos dessa utilização em sala de aula. Esperamos que este estudo contribua para o processo reflexivo de educadores sobre a importância dos jogos pedagógicos para que assim ocorra o engajamento dos aprendizes nas aulas de LP.

Palavras-chave: jogos pedagógicos; materiais didáticos; tecnologia.

**COMUNICAÇÃO ORAL
PEDRO II
PEDAGOGIA**

A COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) COMO CONTRIBUIÇÃO DA INCLUSÃO ESCOLAR

Erlane da Silva Lopes
Maria Alexandra Lopes Memória
Maria da Conceição Alves Pereira
Maria Elisane Santos Sousa Alves
Nayrene Maria de Andrade Oliveira
Patrícia Ferreira do Nascimento
Fernanda Antonia Barbosa da Mota

O Transtorno do Espectro Autista é caracterizado por prejuízos na comunicação e interação social, este trabalho tem como objetivo analisar como a Comunicação Alternativa(CA) pode ajudar na inclusão escolar de crianças com Transtornos do Espectro Autistas (TEA) não verbais a se comunicarem, sendo que a Comunicação Alternativa permite a possibilidade de comunicar quando não é possível através dos meios naturais como a fala, o gesto ou a escrita. A CA possui programas onde famílias e educadores podem ajudar a criança no processo de comunicação através de figuras de objetos, pessoas e contextos de sua vida diária, diminuindo assim o seu nível de frustração e crises. Utilizamos uma metodologia bibliográfica com análises em artigos científicos que tratam da temática de autores como: Ascha (2002), Pereira (2020), Cesa; Mota, (2015), dentre outros de interesse, delimitado. O tipo de sistema escolhido varia de acordo com o autista, sua idade. A comunicação alternativa é uma área que faz parte das tecnologias assistivas que tem por finalidade favorecer a linguagem de sujeitos que tenha impedimentos orgânicos que o impossibilitem de fazer uso da linguagem oral. Conclui-se que a CA ajuda a melhorar a compreensão da fala, pois a fala por si só pode ser muito rápida, enquanto uma imagem dura mais, ver uma imagem o ajuda a evitar a sobrecarga de informações, bem como é fundamental para aumentar habilidades nas quais a grande maioria dos autistas tem prejuízo, como atenção compartilhada e interação social.

Palavras-chave: comunicação alternativa; inclusão; Transtorno do Espectro Autista.

ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM PEDRO II: TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Genilda Maria do Nascimento Rodrigues
Maria Eduarda do Nascimento Santos
Diana Dulce Rodrigues Brito
Maria Tatiane da Silva Alexandria
Edvaldo Pereira Chaves
Francisca Verônica de Oliveira Pereira
Maria Jaqueline de Castro Alves
Alanna dos Santos Oliveira
Marilene Pereira Chaves
Rosana Evangelista da Cruz

A valorização dos profissionais da educação especial é essencial para garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todas as pessoas com deficiência ou necessidades especiais. O objetivo geral deste trabalho consiste em analisar o financiamento da educação especial em Pedro II no que se refere às salas de recursos multifuncionais que viabilizam o Atendimento Educacional Especializado. Especificamente pretende-se compreender como ocorre o financiamento da educação especial em Pedro II; investigar o suporte técnico e a formação continuada assegurada aos profissionais que atuam nas salas de recursos multifuncionais (SRMF) nas escolas municipais; identificar as deficiências ou dificuldades de aprendizagem dos estudantes atendidos nas SRMF e averiguar, no plano de cargos e salários, a existência de incentivos para os profissionais que atuam na educação especial (adicionais, abonos, gratificações, entre outros). A metodologia consiste em estudo documental e bibliográfico e entrevista com duas professoras que atuam no atendimento educacional especializado em escolas municipais de Pedro II. As principais referências para o desenvolvimento do trabalho foram Ramos e Barreto (2014), Corrêa e Rodrigues (2016) e Conde e Cezário (2021). Compreende-se que existe a necessidade de estabelecer políticas públicas que garantam a implementação de políticas de inclusão e de acesso à educação especial de qualidade. A valorização dos profissionais da educação especial passa pela garantia de condições dignas de trabalho, formação continuada,

implementação de políticas de inclusão e acesso à educação, participação das famílias e combate ao preconceito. Somente dessa forma será possível oferecer uma educação inclusiva e de qualidade para todas as pessoas.

Palavras-chave: Educação Especial; tecnologia assistiva; profissionais da educação.

DO PAPEL PARA A TELA: A CRIAÇÃO DE NARRATIVAS DIGITAIS E ANIMADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Aneli Silva Lima Barros
Ana Lucia Bezerra da Cruz
Francisca Simone Alves Ferreira
Mireli de Araujo Lima
Dayana Medeiros Rodrigues
Kaylhitta Lima da Silva
Maria das Graças Pereira da Silva
Julia da Silva Ferreira Santos
Roberta Shirleyjany de Araújo

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dentre as suas orientações, reitera a importância acerca do trabalho colaborativo entre os docentes e discentes, bem como o desenvolvimento do protagonismo do alunado. Para tanto, a proposta de texto apresentada aqui parte do pressuposto de que todo texto é multimodal, seja ele analógico ou digital, realizamos escolhas nas formas de apresentação de algum conteúdo. Contudo, acreditamos que desde os anos iniciais da Educação Básica, o alunado precisa desenvolver o senso crítico e reflexivo sobre as escolhas lexicais e semióticas feitas em suas produções textuais, de maneira que este vai se tornando cada vez mais consciente sobre os sentidos que pode construir nos textos que produz. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo central apresentar a criação de narrativas digitais e animadas produzidas em colaboração com docentes e discentes do Ensino Fundamental I na perspectiva dos multiletamentos. Em termos de contribuições teóricas, contamos com as contribuições dos estudos de Koch (2006); Marcuschi (2009), Kress e Van Leeuwen (1998); Ribeiro (2013) e outros estudiosos. A metodologia adotada nesta caracteriza uma pesquisa de campo, de natureza explicativa e com abordagem qualitativa. Dentre os resultados obtidos reiteramos o seguinte: o significativo envolvimento dos alunos ao longo do processo de criação das histórias.

Palavras-chave: Narrativas Digitais e Animadas; Multiletamentos; Ensino Fundamental I.

HAND TALK NA ALFABETIZAÇÃO DO SURDO

Sara Elis Mata Quixaba Barros
Thayssa de Alcântara Martins
Maria Eduarda da Silva Gomes
Leiliane do Nascimento Silva
Gessyca Rayane Araújo da Silva
Éliane da Costa Pereira
Márcia Barbosa de Moura

O presente trabalho promove discussões sobre a contribuição que o uso do aplicativo Hand Talk oferece na aprendizagem da alfabetização do surdo. O objetivo geral visa refletir que o aplicativo Hand Talk é uma ferramenta tecnológica que auxilia no processo de aprendizagem da alfabetização do surdo. Para atingir o objetivo central, delimitamos os específicos: apresentar o aplicativo Hand Talk como um recurso que viabiliza o desenvolvimento da aquisição do conhecimento de Língua brasileira de sinais (Libras) e mostrar que o aplicativo pode ser um importante recurso pedagógico no processo de aprendizagem dos surdos na sala de aula. O aplicativo possui o avatar, Hugo e Maya, os intérpretes virtuais, que convertem em tempo real, conteúdos do português para Libras. A metodologia é bibliográfica e exploratória a partir de uma revisão de literatura com base nos seguintes autores: Quadros (2009), Souza (2021), Rodrigues (2011). Compreendemos que a usabilidade do aplicativo Hand Talk no âmbito educacional colabora no processo de ensino e aprendizagem do alfabeto e os sinais básicos, porém, não deve ser usado como substituto do intérprete de Libras, mas sim como um recurso pedagógico. A pesquisa demonstrou que essa tecnologia pode se tornar um importante mecanismo no processo de aprendizagem de alunos surdos nas salas de aula.

Palavras-chave: Hand Talk; Aprendizagem; Surdo.

METODOLOGIAS ATIVAS: INCLUSÃO DA CRIANÇA AUTISTA NO AMBIENTE ESCOLAR

Cleber Mateus dos Santos Sousa
Leticia Cardoso Lima
Ione Leyla Costa Alves
Alessandra Ferreira de Sousa
Maria do Socorro de Oliveira
Isabel Maria de Oliveira
Juliana de Sousa

A presente pesquisa tem como objeto de estudo a inclusão da criança autista no ambiente escolar a partir das metodologias ativas. Diante disso, esse estudo busca responder ao seguinte problema de pesquisa: quais as metodologias ativas disponíveis na educação de crianças autistas no ambiente escolar? Considerando o delineamento da questão pesquisa tem como objetivo geral: analisar as metodologias ativas disponíveis na educação de crianças autistas no ambiente escolar. De modo específico, o estudo objetiva: descrever as dificuldades das crianças autistas no ambiente escolar; investigar como as metodologias ativas no ambiente escolar podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem das crianças autistas; propor atividades a partir das metodologias ativas para a inclusão da criança autista no ambiente escolar. Para a realização do estudo foi utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica, utilizando livros, revistas e artigos para a construção do referencial teórico. Para fundamentar a pesquisa recorreremos a autores como: Bacich e Moran (2018), Chiote (2015), Cunha (2016), entre outros, os quais tratam do tema em questão. O estudo revela que o ensino baseado nas metodologias ativas, proporciona a criança uma postura participativa, na qual resolve problemas, desenvolve projetos, e, com isso, cria oportunidades para a construção de conhecimento, respeitando-a nos espaços escolares, estimulando a autonomia, propiciando a participação, a valorização dos conhecimentos e a diversidade, a fim de promover a inclusão.

Palavras-chave: Metodologias Ativas; Autismo; inclusão.

**COMUNICAÇÃO ORAL
CASTELO DO PIAUÍ
GEOGRAFIA**

A TRÍADE CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E MATERNIDADE: A PARENTALIDADE E SUAS REVERBERAÇÕES NA VIDA DA MULHER

Jose Thiago Soares Beserra
Marinalva Barbosa Araujo Oliveira
Poliana Santos Ferraz de Oliveira
Grasiela Maria de Sousa Coelho

Inicialmente visava-se a realização de uma pesquisa de campo, porém, em face da brevidade de tempo e quantidade de tarefas a serem realizadas, este trabalho embasou-se na pesquisa bibliográfica. Objetivou-se: identificar os tensionamentos gerados no processo de ser pesquisadora, educadora e mãe; compreender os impactos que a maternidade provoca no corpo da educadora-pesquisadora; entender o conceito de gênero e as implicações políticas e étnico-raciais na sociedade. Identificou-se como resultado que, dos tensionamentos produzidos no processo de ser pesquisadora-educadora-mãe, incide sobre as mulheres, mais ainda sobre as negras, a carga dos cuidados e da educação das/os filhas/os, destacando-se que as redes de apoio são, na maioria dos casos, insuficientes para atender as demandas que emanam do processo de cuidar-educar, quando não, completamente inexistentes. Isso acarreta sobrecarga física e emocional à mulher. Tendo em vista essa exaustiva rotina, o corpo feminino padece em todos os sentidos, especialmente considerando que “[...] os corpos foram educados ao longo dos tempos para corresponder às expectativas da sociedade” (BEM, 2020, p. 115). Ao não conseguirem corresponder ao que se espera delas, caem em sofrimento psíquico. Portanto, assevera-se a necessidade de entender o conceito de gênero enquanto ferramenta política que permita a expansão da consciência no que tange às subalternizações que implicam em ausência de equidade social. O conceito de gênero é relacional e está no bojo da produção das feminilidades e masculinidades e desempenho dos papéis sociais desencadeadas por meio das interações no movimento da história e da cultura, em uma sociedade estratificada em classes sociais.

Palavras-chave: ciência; Educação; maternidade.

ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS UTILIZADAS PELOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA NA ABORDAGEM DE QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS

José dos Santos Silva
Janiele Fiuza Ferreira
Emily Beatriz de Oliveira Rodrigues
Fabiulla Wilma Silva Ferreira
Poliana Santos Ferraz de Oliveira
Diane Mendes Feitosa
Lineu Aparecido Paz e Silva

Um dos grandes desafios das instituições escolares é trabalhar temáticas respeitando e valorizando a diversidade de sujeitos que a compõe, ou seja, desenvolver em seu cotidiano práticas pedagógicas em que reflitam sobre as características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no território nacional. Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar as alternativas metodológicas utilizadas pelos professores de geografia na abordagem de questões étnico-raciais. A investigação foi fundamentada teoricamente em Ponce e Ferrari (2022), Pereira (2022), Diva (2020), Valente (2021), Rodrigues e Feitosa (2015), que discutem as relações étnico-raciais e em estudiosos tais como: Viana; Araújo (2018), |Carvalho (2 019), Barbosa (2016) e outros estudiosos que abordam questões relacionadas ao ensino de Geografia. Do ponto de vista metodológico optamos pela pesquisa qualitativa do tipo descritiva seguida de análise de conteúdo. A investigação foi realizada em escolas públicas do município de Castelo do |Piauí e envolveu professores de Geografia. Para recolha dos dados utilizou-se um questionário. O estudo revelou que as principais estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelos professores são: apresentação e discussão de textos, imagens, músicas, discussão coletiva, vídeos roda de conversa. Conclui-se que o uso diversificado de alternativas metodológicas pode favorecer a aprendizagem significativa do estudante sobre as questões étnico-raciais, tornando as aulas mais dinâmicas e participativas.

Palavras-chave: Geografia; questões étnico raciais; alternativas metodológicas.

LETRAMENTOS E O ENSINO DE GEOGRAFIA: UM ESTUDO QUALITATIVO

Bruna Luciana da Silva
Carla Valéria Cavalcante de Sousa
Shelda Lorrana Miranda
Poliana Santos Ferraz de Oliveira
Jesica Carvalho Sales

O letramento é o uso da escrita e da leitura em contextos sociais. Nesse processo, entendemos que as Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDICs), atualmente, são ferramentas necessárias para o ensino-aprendizagem. Isso posto, verificamos que a inclusão de temas relacionados às questões étnico-raciais nas atividades pedagógicas é, também, essencial para as mudanças sociais. Assim, a presente pesquisa objetiva investigar os impactos dos letramentos racial e digital para o ensino de Geografia no Ensino Fundamental. Elencamos como objetivos específicos: a) analisar a utilização das TDICs pelos professores de Geografia nas aulas do Ensino Fundamental; b) verificar a inserção de temas voltados às relações étnico-raciais no ensino de Geografia; c) investigar a articulação entre as TDICs e as relações raciais no ensino de Geografia. Nosso arcabouço teórico baseia-se em Lopes (2004), Kleiman (2005) e Street (2014), que discutem acerca do(s) letramento(s); Silva (2018) e Oliveira e Sathler (2021), que tratam sobre o ensino de Geografia, entre outros. A metodologia utilizada segue uma vertente qualitativa, que consistiu na aplicação de um questionário, entre os dias 29 de agosto a 11 de setembro de 2023, com professores de Geografia do município de Buriti dos Montes - PI. As análises seguiram os pressupostos da Análise de Conteúdo (AC), cunhada por Bardin (2016). Como contribuições, observamos que os professores do município de Buriti dos Montes-PI inserem nos conteúdos de suas atividades pedagógicas temáticas voltadas às relações étnico-raciais a partir do uso das TDICs para a compreensão dos conteúdos.

Palavras-chave: letramento(s); ensino de Geografia; Ensino Fundamental.

**COMUNICAÇÃO ORAL
CASTELO DO PIAUÍ
LETRAS PORTUGUÊS**

CULTURAL POPULAR LOCAL E SUAS POTENCIALIDADES NO ENSINO DE LITERATURA

Alex Sandra Miranda Soares
Bianca Desterro Alves Cardoso
Edileusa Germano da Silva
Juscelia Pereira de Oliveira
Laisa Alves Germano
Maria Karine de Sousa Araújo
Simone de Matos Evaristo Oliveira
Thallyson Jardel da Silva Arcanjo
Wana Kethelek Marcelino de Oliveira
Fábio Pereira da Silva

A cultura popular local precisa ser reconhecida nas diferentes manifestações que moldam a memória e a identidade de uma comunidade. As potencialidades da cultura local, das manifestações e costumes de uma comunidade são aspectos que promovem a diversidade do nosso povo. O objetivo dessa pesquisa foi organizar uma exposição da cultura popular local estabelecendo diálogos e práticas pedagógicas, valorizando e preservando a memória cultural local. Entendemos que o incentivo e o resgate da tradição cultural popular material, imaterial e manifestações tradicionais se fazem necessários nos dias atuais. É de suma importância ampliar as pesquisas em nossa região de Castelo do Piauí fazendo um contraponto com a cultura de massa e o excesso tecnológico que nos cerca, que nos afasta da nossa essência tradicional. O procedimento metodológico aconteceu através de pesquisa bibliográfica e de campo com a realização das seguintes atividades: pesquisa sobre cultura popular e exposição de cartazes, imagens, objetos de arte e roda de conversa. Os resultados desse estudo sinalizam e apresentam contribuições para uma reflexão sobre as potencialidades apresentadas pela cultura local, regional e nacional, contribuindo para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem dos educandos e para uma prática pedagógica articulada com a interdisciplinaridade.

Palavras-chave: cultura; ensino; potencialidades.

LEITURA DE CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS DE VACINAÇÃO EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE CASTELO DO PIAUÍ

Amanda Renaira Soares Alves
Dalva Vieira da Conceição
Daniela da Rocha Mendes
Elenice Rodrigues da Silva
Francisca Sousa Pereira
Francisco da Cruz Rodrigues da Silva
Francisco Tássio Almeida da Rocha
Gabriela Carvalho Lima
Maria de Jesus Araujo Silva
Mirna Bispo Viana Soares

O presente trabalho faz parte de um projeto de extensão da disciplina de Linguística Aplicada do curso de Letras-Português do PARFOR/UFPI, e discute o ensino-aprendizagem de leitura de Campanhas publicitárias de vacinação no 8º ano do ensino fundamental da Unidade Escolar Francisco Luiz de Sousa, localizada na zona rural de Castelo do Piauí. O intuito do trabalho é contribuir para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de leitura do gênero textual/discursivo Campanhas publicitárias de vacinação, expostas no Instagram da Prefeitura de Castelo do Piauí, em aulas de língua portuguesa na escola. A base teórica do trabalho consiste no ensino-aprendizagem de gêneros textuais/discursivos e a formação do profissional da linguagem discutido por Meurer (2000); os gêneros textuais/discursivos no ensino de linguagem proposto por Lima; Soares, (2020); entre outros. A metodologia adotada para a prática pedagógica é de atuação em campo, por meio de ações didáticas em sala de aula, tais como: leitura, compreensão e interpretação do texto semiótico das campanhas de vacinação, de modo que haja a participação e interação entre professores e alunos, em três etapas pedagógicas: 1) diálogo e leitura das Campanhas de vacinação; 2) atividades de leitura de Campanhas de vacinação; 3) avaliação das habilidades de leitura dos alunos em relação à construção de sentido de palavras ou imagens presentes nas campanhas. Assim, constata-se que os estudantes tiveram dificuldades nas leituras, mas adquiriram algumas

habilidades necessárias para leituras críticas da escrita e das imagens das Campanhas de vacinação, de maneira relativamente autônoma, e com responsabilidade social.

Palavras-chave: leitura; campanhas publicitárias de vacinação; aulas de Língua Portuguesa.

MEMÓRIAS DA INFÂNCIA QUILOMBOLA: ANTES E DEPOIS DA CHEGADA DA ESCOLA

Ana Alaíde Cardoso Gomes
Antonia Cheila Domingos
Antônia Cicera Batista da Silva
Givanildo Alves Coelho
Hellen Karine Soares Pereira
Antonia Erilene do Nascimento
Maria da Gloria Pereira Bezerra
Flávio Rovani de Andrade

Este estudo, inserido no campo da História da Educação e dialogando diretamente com o tema interdisciplinar das Relações Étnico-raciais na escola, tem como objetivo a exposição e análise das diferenças nas vivências da infância na comunidade quilombola Sítio Velho, localizada no município de Assunção do Piauí-PI, tanto antes quanto depois da implementação da escola, no início da década de 1990. Para alcançar esse propósito, adotou-se a metodologia da História Oral e Estudo de Memória. Realizamos entrevistas de história de vida com membros da comunidade, intercalando suas experiências pessoais com o contexto histórico que as envolve. Os resultados obtidos revelaram mudanças significativas nas experiências de infância na comunidade quilombola após a chegada da escola, dentre as quais a rotina das crianças, que antes passavam o dia a brincar nos terreiros das residências ou na roça com a mãe ou o pai, e depois passaram a ter um lugar para ficar, evidenciando a influência da educação formal nas tradições, práticas culturais e identidades das crianças dessa comunidade. As conclusões deste estudo indicam que a valorização da memória, captada pela oralidade, é um importante instrumento para a compreensão do quanto a educação formal teve um papel crucial na transformação das vivências infantis na referida comunidade. Além disso, como produto deste trabalho, desenvolvemos um podcast que compartilha as vozes e as histórias dos sujeitos da pesquisa, enriquecendo o debate sobre as Relações Étnico-raciais na escola e dando visibilidade às tradições culturais quilombolas impactadas pelo acesso à escolarização formal.

Palavras-chave: História da Educação; infância quilombola; memória.

O ENSINO DA LÍNGUA LATINA: A PRODUÇÃO MUSICAL DA BANDA ERA COMO MATERIAL DIDÁTICO

Eunice Silva Soares
Karen Shauane Rodrigues de Sousa
Márcia Soares Pinheiro
Maria Andreia Rosa de Matos
Maria de Fátima Alves Moureira
Maria do Desterro Reis Gomes
Maria Tereza da Silva Galvão
Rosilene Vieira Soares
Teresinha Jaiane Soares Paz
Lueldo Teixeira Bezerra

A língua é considerada um importante elemento da cultura da humanidade, uma vez que ela acompanha a evolução humana. Embora o latim não apresente mais comunidade de fala, é considerado uma língua importante, uma vez que era o idioma oficial do Império Romano, que, por sua vez, desempenhou forte influência na Europa e nas Américas. Atualmente, o ensino do latim tem se resumido aos cursos superiores de Letras e pontualmente no Direito. Decorrente disso, há uma recusa por parte dos alunos em aprender sobre essa língua. Um ensino pautado essencialmente em metodologias tradicionais - exercícios de declinação e tradução de textos clássicos - tem afastado o alunado da língua latina. Assim, este estudo tem por objetivo repensar o ensino do latim a partir da utilização da música como recurso didático. Para tanto, realizou-se um estudo bibliográfico pautado em Miotti (2006), Maranhão (2009), Leite e Castro (2014) e Sousa et al. (2019), entre outros autores. Por conseguinte, apresentou-se uma proposta didática voltada para o ensino da língua latina, a partir da produção musical da banda Era - Enminential Rythmn of the Ancestors. A partir das músicas dessa banda, foram trabalhadas não apenas questões gramaticais do latim, mas, também, aspectos culturais como a religião, a história, o misticismo e as guerras medievais, por intermédio de textos contemporâneos.

Considera-se, neste estudo, a música como um elemento cultural que faz uso do latim em sua produção, sendo possível utilizá-la como material didático significativo para o ensino e aprendizagem do latim.

Palavras-chave: Língua Latina; ensino; música.

O ENSINO DE LITERATURA NAS ESCOLAS POR MEIO DO CORDEL: UMA PROPOSTA PARA TECER NARRATIVAS SOBRE HEROÍNAS NEGRAS LOCAIS

Keiliane de Sousa Cavalcante
Vânia Maria Bezerra Costa
Antonia Aline Paulino da Silva
Josiane Sousa de Oliveira
Gilmara Alves Lima
Maria Ferreira Sales
Marta Maria de Oliveira Evaristo
Raimundo Nonato Cardoso de Sousa
Lívia Maria da Costa Carvalho

Este trabalho, produzido na disciplina Literatura e cultura pós-moderna, apresenta uma proposta de atividade prática para ser desenvolvida nas escolas. Com o objetivo de ensinar para os alunos sobre a estética literária e as abordagens temáticas feitas por autoras e autores contemporâneos, realizou-se uma sequência didática em uma escola na cidade de Castelo – PI com leitura, estudo e produção de cordel. Adotou-se o livro “Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis”, de Jarid Arraes, e a partir de sua leitura foi ensinado aos alunos sobre a escrita cordelista. Com as bases teóricas de HALL (2006); PERRONE-MOISÉS (2016); SANTOS (1987), dentre outros, discutiu-se o conceito de identidade cultural e suas formas de representações na literatura pós-moderna brasileira. A partir dessas bases, os estudantes foram instigados a criar poemas que narrassem a história de uma heroína negra do município de Castelo, o que contribuiu - e contribui - para que eles desenvolvam habilidades de escrita, bem como o reconhecimento da importância das heroínas negras de sua cidade. Portanto, a proposta aqui apresentada pode ser utilizada nas escolas com o intuito de promover atividades educativas dinâmicas.

Palavras-chave: Ensino; Literatura; heroínas negras.

**COMUNICAÇÃO ORAL
CASTELO DO PIAUÍ
PEDAGOGIA**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NOS PLANOS DE EDUCAÇÃO: PNE E PME.

Ana Cláudia de Paiva Quadro
Antônia Noênia Quirino Fernandes
Flávia Alves Resplandes
Francisca da Silva Sousa
Irislandia de Sousa Silva
Lauania Leite de Sousa
Vagna Alves Sabino
Maria do Socorro Soares

Resumo A formação inicial e continuada de professores continua sendo pauta importante no campo das políticas públicas de educação. O plano nacional de educação-PNE/2014, trata da formação de professores para a educação básica nas metas 15 e 16, de modo a propor que, todos os professores dessa etapa de ensino tenham formação inicial em nível de graduação, licenciatura, além de formação, continuada ao longo da carreira, respectivamente, como forma de valorização e de qualificação do trabalho docente. Com o objetivo de aprofundar conhecimentos a respeito da proposição e do alcance do conteúdo das metas 15 e 16 do PNE, analisamos as metas correspondentes nos Planos municipais de educação dos municípios piauienses de Alto Longá, Buriti dos Montes, Castelo do Piauí e São Miguel do Tapuio. A atividade se deu numa proposição da disciplina, Política e legislação da Educação Básica, no Curso de Pedagogia/PARFOR, polo de Castelo do Piauí/PI. Para análise do alcance das referidas metas tomamos por base as informações contidas no Relatório linha de Base 2018/ INEP. De acordo com nossa análise, em relação a meta 15, o município com maior alcance é aquele de Buriti dos Montes, com 45.8%, seguido por, Castelo do Piauí, 42,9%; Alto Longá, 32, 6% e São Miguel do Tapuio, 20.9%. Entendemos que, para alcançar o previsto pelas metas 15 e 16 em 100%, em cada município, faz-se necessário, aprimoramento das políticas públicas, assim como, mais investimentos financeiros por parte da União, Estados e Municípios, na educação pública.

Palavras-chave: políticas educacionais; planos de educação; formação de professores.

JOGOS DIGITAIS EM LIBRAS, FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO E INCLUSÃO NO ENSINO INFANTIL

Maria do Desterro Soares Vieira
Marcos dos Santos da Silva Miranda
Keitelly Janiele Mineiro Oliveira
Antônia Aldaiza Nascimento de Oliveira
Cícera Rodrigues de Melo
Carmem Silvia Visgueira da Cunha
Edigar Gonçalves de Farias Junior

As tecnologias digitais no Ensino Infantil, quando bem utilizadas, auxiliam: na comunicação, inclusão e aquisição da Libras. Além de possibilitar ao aluno vivências interativas e interculturais. Autores como, Farias Júnior (2023), Gomes Sousa (2018) e Stumpf (2010) defendem o uso de tecnologias digitais no ensino de surdos para garantir equidade na aprendizagem de estudantes surdos. O presente trabalho tem por finalidade, desenvolver aspectos psicossociais e motores de estudantes surdos e ouvintes do ensino infantil por meio de jogos de linguagem digitais, além de examinar como os jogos de linguagem com uso da Libras favorecem os processos mentais que ajudam no desenvolvimento da aprendizagem e compreender a importância da Libras no Ensino Infantil. A pesquisa é qualitativa, realizada por meio de pesquisa bibliográfica e de campo, mediante entrevistas com profissionais da educação no município de Castelo do Piauí. Constatamos que o uso de jogos digitais no ensino inclusivo de crianças surdas, proporciona melhores resultados, pois motiva e prende a atenção dos estudantes por meio do uso do artefato visualidade. A observação mostrou que os jogos propiciam a aprendizagem da Libras e permite a interação entre surdos e ouvintes. É necessário que o docente esteja em constante aprendizado para trabalhar com a diversidade, e apto para usar a tecnologia em sua metodologia alinhada com a cultura surda e seus artefatos.

Palavras-chave: jogos digitais; educação infantil; inclusão de surdos.

O PAPEL DAS TECNOLOGIAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA E NA PRÁTICA DOCENTE DOS PROFESSORES DO AEE

Oséias de Cássio Velozo Sousa
Denilzia Pereira da Silva
Maria da Cruz Soares Souza Almeida
Jocie Melo Ferreira
Raila Matos Galdino
Suely Soares Pereira
Vitoria de Paiva Rodrigues
Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros

O presente artigo tem como objetivo compreender como os professores usam as tecnologias digitais para implementar a formação continuada e a prática docente no atendimento educacional especializado nas salas de recursos multifuncionais. Essa inquietação surgiu no decorrer dos estudos realizados no curso de Pedagogia do PARFOR-UFPI, durante as aulas de Fundamentos da Educação Inclusiva, disciplina em que tivemos a oportunidade de refletir e discutir sobre o contexto tecnológico digital contemporâneo e suas relações com os processos de formação continuada, de ensino e aprendizagem. A pesquisa foi desenvolvida com quatro professoras de atendimento educacional especializado-AEE, de quatro municípios da região centro-norte do estado do Piauí. A escolha dos participantes, se deu pela proximidade das pesquisadoras com o locus da pesquisa em questão, pois são municípios que tem professores-discentes do PARFOR da turma de pedagogia, outro motivo é o extenso período de atuação no AEE, acreditamos que as professoras já tiveram experiências no AEE, suficientes para os apontamentos esperados nesta pesquisa. Os dados foram coletados por meio de uma carta que as respostas culminaram no resultado da pesquisa. Para fundamentação recorreremos a Sousa (2022); Ramos e Barreto (2014), Brasil (2001), Dickmann (2020).

A pesquisa demonstrou que as tecnologias são potencializadoras da formação e da prática docente das professoras do AEE, principalmente no que diz respeito a pesquisa para autoformação, adaptação de materiais de acordo com a individualidade dos estudantes, como recursos da tecnologia assistiva como os softwares, para o trabalho colaborativo entre os profissionais e qualificação das ações das docentes.

Palavras-chave: tecnologias; formação de professores; Atendimento Educacional Especializado.

O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE) EM CASTELO-PI: UM DIREITO SOCIAL QUE CONTRIBUI PARA UMA PRÁTICA EDUCATIVA ANTIRRACISTA?

Andreza Rocha Almeida
Fernando José Araújo Cavalcante
Maria Lúcia Sousa Fontinele Oliveira
Tatiana Lima Rocha Vieira
Teresinha de Jesus França
Vicelma Maria de Paula Barbosa Sousa

Historicamente a escolaridade de pessoas afrodescendentes é menor que a de não afrodescendentes (DIEESE/PED, 2011). Assim, considerando que a população preta e parda do nosso país continua com menor acesso a emprego, a educação, segurança e saneamento básico (IBGE, 2022), este estudo justifica-se visibiliza a histórica situação de insegurança alimentar e exclusão educacional que esses segmentos sociais vivem. Explicitando o quão desigual são as oportunidades de acesso educacional, aprofundado com a COVID-19. Desse modo, entendemos o PNAE (Lei nº 11.947/2009/Resolução CD/FNDE, 2020) como um direito social que deve assegurar a garantia de outros direitos, sublinhando ainda que o mesmo anuncia-se no Brasil como uma política antiga (1940) e assistencialista, a qual deve avançar para uma política de Estado, quiçá política antirracista. Enquanto tempo histórico, em 1995 passa a ter uma gestão descentralizada da União para a gerência dos municípios. Dito isso, a reflexão envolve a complexa relação entre o PNAE e sua implementação para a construção de uma prática educativa antirracista. Como isso, objetivamos compreender a implementação do PNAE no município de Castelo-PI, optando-se por uma pesquisa bibliográfica, utilizando-se de entrevista com a nutricionista do programa. Os resultados denotaram que a implementação do PNAE na perspectiva da nutricionista, revelam que há o cumprimento das normativas legais que regem o programa, atribuindo dessa maneira importância à atuação fiscalizadora do conselho; considera que ao enfrentar a insegurança

alimentara ele ao mesmo tempo garante o enfrentamento ao racismo estrutural, no entanto, sublinha a necessidade de formação em relação à temática da prática educativa antirracista.

Palavras-chave: PNAE; nutricionista; prática educativa antirracista.

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO INSTAGRAM

Maria Luciane Matos
Jaciera Cristina Rodrigues da Silva
Francisca Nazaré Monteiro
Maria José Soares de Araujo
Maria Antonia Leandro de Oliveira
Daniela Neves da Silva
José Ribamar Lopes Batista Júnior

Com a popularização da internet/redes sociais, a divulgação científica vem ganhando espaço, especialmente quando associada ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, em razão do compartilhamento de informações por meio de linguagem clara, objetiva e lúdica. Nesse sentido, o diálogo sobre educação, nos contextos escolares e acadêmicos, pode ser ampliado nos ambientes digitais com a socialização de informações sobre políticas públicas educacionais para docentes. À vista disso, emergiu-se a seguinte questão norteadora: como a rede social Instagram mobiliza lugares formativos e de socialização de informações para o processo de ensino-aprendizagem e divulgação científica na formação continuada de professoras/es? Assim, objetivamos relatar a experiência de socialização de informações sobre aspectos educacionais, a partir de dois perfis do Instagram. Situada no campo dos estudos acerca dos multiletramentos, divulgação científica e políticas públicas educacionais, este texto aflora-se pelos diálogos propostos por: Ribeiro (2020), Romão e Júnior (2022) e Lima, Silva e Loureiro (2020). A metodologia consistiu desde a definição de 10 (dez) temas sobre educação, curadoria de textos e imagens, escrita colaborativa dos textos e confecção dos cards. As postagens serão publicadas de 1 a 15 de outubro de 2023 nos perfis @lptextual e @parfor.ufpi. Os resultados demonstram que há nas redes sociais possibilidades formativas e de socialização de informações, dando ao processo de formação continuada de professoras/es elementos qualitativos, significativos, sentidos e democratização dos saberes,

a partir da divulgação científica, favorecendo a co-construção de uma comunidade-escola conectados e o debate pertinente e potente dos seus conhecimentos experienciados.

Palavras-chave: políticas públicas educacionais; divulgação científica; tecnologias digitais.

PRÁTICAS COTIDIANAS PARA O ACOLHIMENTO DAS EMOÇÕES.: PROPOSIÇÕES DE ESTRATÉGIAS COMO TECNOLOGIAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Beatriz Pereira Lima
Aniele Alves Batista da Silva
Fabiula Moreira Soares
Dominga Gabriela Vieira Batista
Layane Lino da Silva
Francisca Marcelia Alves da Silva
Gleicemir Peres Soares
Cristiana Barra Teixeira

O presente trabalho discute a importância de se trabalhar as emoções de forma cotidiana na Educação Infantil utilizando estratégias de acolhimento como tecnologia pedagógica. O objetivo do estudo foi refletir sobre o acolhimento das emoções no cotidiano da sala de aula em escolas públicas da educação infantil. A questão norteadora foi: como acolher as emoções no cotidiano da sala de aula? Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa desenvolvido com aplicação de questionário através de formulário eletrônico para dez professores, participantes voluntários do estudo, que atuam na Educação Infantil tendo contato com crianças de 3 a 5 anos de idade. Sobre a temática em voga, temos que o acolhimento das emoções é um tema de extrema importância para ser trabalhados no âmbito escolar pois o aspecto emocional tem um impacto significativo no desempenho do indivíduo por toda sua vida cognitiva, afetiva e social. Os resultados foram analisados e discutidos com base nas proposições de Wallon discutidas durante as aulas de Psicologia da Educação, no primeiro período do curso de Licenciatura plena em Pedagogia. Para fundamentação teórica utilizamo-nos dos estudos de Henry Wallon que subsidiou a escolha da nossa sugestão de atividades sobre os dados coletados no questionário. Percebemos a necessidade de implementação de práticas metodológicas diárias para o acolhimento das emoções a partir proposições de estratégias como tecnologias pedagógicas na educação infantil. Como resultado da

pesquisa verificamos que muitas escolas já trabalham essa temática, mas ainda não é de forma cotidiana e apenas abordando o tema de forma esporádica.

Palavras-chave: práticas cotidianas; acolhimento das emoções; tecnologias pedagógicas.

**COMUNICAÇÃO ORAL
PIRIPIRI
LIBRAS**

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL É UMA AMEAÇA? UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE RECATEGORIZAÇÃO SOB UM VIÉS COGNITIVO-DISCURSIVO

Maria José Cerqueira Sousa
Rosemeire Coutinho de Moraes
Natália Regina Oliveira Lima da Silva
Paulo Afonso Rodrigues de Sousa
Márcia Ananda Soares Siqueira de Sousa

Inserido no escopo dos estudos da referenciação, este trabalho tem como propósito promover uma investigação acerca da construção dos sentidos de textos multimodais, enfatizando o processo referencial da recategorização numa perspectiva cognitivo-discursivo, conforme postulações de Lima (2009, 2017). Para tal, analisamos quatro charges que tematizam os impactos da Inteligência Artificial no mercado de trabalho. A desenvolvimento desta pesquisa, respaldada por uma interface entre a Linguística de Texto e a Linguística Cognitiva, é marcada pela concepção de que a construção e a homologação dos referentes não estão necessariamente dependentes da materialização de uma expressão referencial, podendo ser construídos e homologados no nível das estruturas cognitivas – mas engatilhados por marcas linguísticas – bem como, homologados e recategorizados pelas imagens. Ademais, deve-se considerar que a construção e a recategorização dos referentes são atravessadas pelas metáforas conceituais multimodais (FORCEVILLE, 2007,2009) que licenciam esses processos. Do ponto de vista metodológico, esta pesquisa tem natureza, essencialmente, qualitativa e segue os passos analíticos de Lima (2017). Os resultados atestam a produtividade da recategorização para a construção para a comicidade, ironia e crítica social presentes nas charges.

Palavras-chave: recategorização; metáforas multimodais; charge.

A MEDIAÇÃO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NO ÂMBITO EDUCACIONAL: APLICATIVOS E METODOLOGIAS QUE AUXILIAM NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E COMUNICAÇÃO ENTRE SURDOS E OUVINTES.

Maria Daniela Nascimento Rocha
Thamala Michely G de Melo Sousa
Maria Aparecida Martins Monteiro Ferreira
Mayra Alves de Carvalho
Ramona Tálissa Araujo Silva
Clevisvaldo Pinheiro Lima

O uso de recursos inclusivos de Tecnologia Assistiva (TA) são importantes no processo de ensino aprendizagem de alunos surdos nas instituições de ensino, porém, as pessoas com deficiência defrontam-se com muitas dificuldades, para serem incluídas e participarem desses ambientes educacionais, embora seja um direito assegurado, ainda existem muitos entraves em relação a lutas sociais e as ações pedagógicas para os surdos. Nesse contexto, as TAs são uma importante ferramenta para que o aluno com deficiência auditiva possa participar das atividades escolares. Diante disso, o estudo parte da interrogação acerca de quais os desafios pedagógicos enfrentados pelos professores diante das tecnologias assistivas, assim como o seu papel no conhecimento e utilização dessas tecnologias. Além disso, tem como objetivo refletir sobre o desenvolvimento e implementação de estratégias que utilizem aplicativos e metodologias de TA, visando a promoção da inclusão e a comunicação efetiva entre estudantes surdos e ouvintes no contexto educacional. Para tanto, foram realizadas uma revisão de literatura e aplicação de entrevistas a três professores atuantes na rede estadual, a partir de um roteiro de abordagem qualitativa, diante do cenário, foi perceptível a falta de instruções e conhecimento ativo das metodologias assistivas para alunos surdos, e destaca-se que mesmo os professores tendo consciência da importância das tecnologias assistivas no processo de aprendizagem, ainda existe uma discrepância em como essas ferramentas devem ser utilizadas para diminuir a segregação e facilitar a aquisição de conhecimento e a comunicação de alunos do ensino básico.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; surdez; Tecnologias Assistivas.

A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Maria dos Remédios da Silva Santos Oliveira Lima
Mônica Raquel de Castro Alves Santos
Lindalva Gomes da Silva
Celiane da Silva Souza
Agliery Eleuterio Pereira
Carlos Alberto Lima de Oliveira Pádua

Para contribuir com a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, tem-se refletido sobre o uso de tecnologias digitais pelo professor e estudantes durante às aulas. Nesse sentido, o estudo propôs analisar a utilização de recursos digitais no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, para o desenvolvimento da pesquisa foram utilizadas ideias provenientes da pesquisa qualitativa. E a produção de dados decorre da entrevista com 4 (quatro) professores da Educação Básica. Os resultados apontam que os professores utilizam notebook, datashow e celular, na qual foram relatadas a relevância do acesso a internet e aplicativo. Os participantes descreveram ainda que o motivo em utilizar tais recursos, é devido a possibilidade de enriquecer a aula com imagens e sons, tornando-a mais atrativa, e também, por inovar e auxiliar na explicação do objeto de conhecimento. No entanto, para eles é desafiador a quantidade insuficiente ou até mesma a falta de recursos digitais, por outro lado, a facilidade em utilizá-los permite a comunicação com outros profissionais, bem como ajuda a encontrar outras atividades por meio do uso do aparelho eletrônico. Esses achados demonstram a necessidade de políticas públicas educacionais que possam garantir o acesso a diversos recursos digitais, tanto pelo professor, quanto pelos estudantes, e de práticas formativas para o profissional de acordo com a realidade e a necessidade. Assim, é possível considerar a importância dos recursos digitais para o ensino e aprendizagem, até mesmo, por aguçar a curiosidade e por permitir uma maior participação dos estudantes durante às aulas.

Palavras-chave: recursos digitais; processo de ensino e aprendizagem; Educação Básica.

ESTUDO DE CASO SOBRE O ACESSO À TECNOLOGIA DIGITAL DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO TRÊS IRMÃOS LICEU DE PIRIPIRI, EM 2023, NO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI-PI

Antônia Rafaela Martins Rêgo
Nayanna Maria Cavalcante Martins Lima
João Batista de Oliveira Dias
Arlene Rodrigues de Souza Viana
Thaís Ibiapina Martins

Em educação, utilizamos o termo Tecnologia Digital quando nos referimos ao uso de computador, internet, e outros meios associados, como softwares, vídeos digitais, entre outros. Nesse sentido, é promissora a pesquisa que busque informações sobre como a comunidade escolar está se orquestrando dentro dessa interface homem e máquina. Com isso, este trabalho busca investigar o acesso à tecnologia digital dos professores/as da rede particular do Ensino médio da Escola Três Irmãos Liceu de Piripiri, no ano de 2023, a fim de potencializar a compreensão da Sociologia da Educação sobre o acesso e uso das tecnologias para a produção do ensino-aprendizagem nas escolas. Para tanto, fez-se uso de questionário aplicado aos professores do ensino médio na escola supracitada e levantamento de bibliografias sobre o tema em sites de busca de artigos científicos (SiELO, Portal de periódicos Capes e Google acadêmico) para melhor análise das informações coletadas. Os resultados apontam que os professores estão se adaptando gradualmente às demandas da sociedade digital, reconhecendo a importância da tecnologia na educação. No entanto, a transição bem-sucedida requer investimentos contínuos na formação docente e infraestrutura escolar. Além disso, são necessários estudos mais detalhados para compreender a frequência de uso, o impacto na aprendizagem, melhorar a formação e considerar a perspectiva dos alunos, orientando melhorias na integração da tecnologia na educação.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem; tecnologia digital; educação.

OS IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ESCRITA DE TEXTOS NA UNIVERSIDADE

Eurides Lopes Gambêlo dos Santos
Francisca Lucilene da Silva
Francisco das Chagas Sobrinho
Francisco Silvestre Alves Damascena
Monique Frade Pereira
Jéssica Maria Cruz Silva

A Inteligência Artificial (IA) tem como principal tarefa reproduzir o tipo mais geral de atividade mental, o pensamento humano, permitindo que sistemas simulem uma inteligência similar à humana. A ascensão da IA tem fronteiras redefinidas em diversos setores, dentre eles a universidade. A capacidade artificial de produzir textos representa uma revolução nas práticas tradicionais de pesquisa científica. O presente trabalho tem como objetivo analisar como a IA, através das ferramentas digitais disponíveis, interfere nas práticas de escrita no meio acadêmico, avaliando seus impactos, potencialidades e desafios para o cenário educacional contemporâneo. Para isso, realizou-se uma revisão integrativa, a fim de identificar, sintetizar e analisar as contribuições científicas existentes sobre o tema investigado. A pesquisa foi feita em base de dados como Scielo, Google Scholar e nos repositórios das revistas eletrônicas, tendo como critérios de inclusão trabalhos que investigassem a relação entre a IA e a produção textual no ambiente universitário. Os estudos mostraram que modelos de processamento de linguagem, como o Chat GPT, são utilizados para a geração automática de textos temáticos, abrangendo uma variedade de gêneros textuais e vocabulários, a partir de um banco de dados de escala ampliada. Todavia, ainda que se criem textos conforme normas gramaticais padronizadas, o algoritmo não expressa interpretações subjetivas como faz o ser humano. Assim, deve-se equilibrar o uso dessas ferramentas para garantir que elas sirvam como complemento à atividade de produção textual e não que anulem o processo de aquisição de conhecimento de forma crítica e científica.

Palavras-chave: inteligência artificial; Chat GPT; escrita acadêmica.

PLATAFORMAS DE LIBRAS: AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Maria Aparecida Ferreira da Silva
Alessandra da Silva Paiva
Antonia Evanice Bandeira de Oliveira
Juliana Soares Viana
Rhuan Lucas Braz Silva

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é crucial para a inclusão da comunidade surda. A criação de plataformas digitais especializadas em LIBRAS tem revolucionado a educação inclusiva no Brasil. Este artigo analisa a importância dessas plataformas, destacando seu papel na usabilidade, acessibilidade e recursos de aprendizagem no acesso à educação para surdos e na promoção da inclusão social. Plataformas como Hand Talk e LibrasApp proporcionam aos seus usuários acesso fácil e instantâneo a aulas interativas, vídeos educacionais e exercícios práticos. Isso não apenas amplia o acesso à educação formal, mas também cria oportunidades de aprendizado personalizado e adaptado às necessidades individuais dos alunos. Ferramentas como VLibras traduz texto e áudio para LIBRAS, facilitando a comunicação online e off-line. Integração em redes sociais e websites empresariais, como feito pelo Hand Talk Tradutor, promove uma comunicação inclusiva em diversos contextos. Apesar dos avanços, desafios como a falta de internet em áreas rurais persistem. No entanto, o desenvolvimento contínuo de tecnologias, conforme destacado por estudiosos como Silva (2021) e Lima et al. (2022), oferece promissoras soluções para superar esses obstáculos. As plataformas de LIBRAS estão transformando a educação para surdos, promovendo inclusão e igualdade de oportunidades. A contínua pesquisa e inovação nesta área, referenciada por diversos autores, são cruciais para garantir que a tecnologia continue a ser uma aliada na construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva.

Palavras-chave: Língua Brasileira de Sinais (Libras); plataformas digitais; ensino.

WHATSAPP COMO FERRAMENTA EDUCATIVA INFORMAL PARA SURDOS: UM ESTUDO DE CASO

Wanderleia Costa Silva
Leygis Karoline Sampaio Silva
Inácia Marina Souza Silva
Francisca Liana Urquiza Oliveira
Graziele Lucio Gomes Fraga

O presente estudo visa analisar o aplicativo WhatsApp como ferramenta educativa informal entre Surdos e ouvintes, observando as interações entre os respectivos participantes no grupo ASAPPI - Associação dos Surdos, amigos e profissionais de Libras do Piauí - como troca de informações sobre expressões e sinais regionais e estaduais, compartilhamento de utilidades públicas voltadas à surdez e ainda uma vasta biblioteca de Libras online. Além do estudo de caso, tomamos por base as publicações de PERLIN (2015) sobre Identidade Surda e as investigações acerca do uso do WhatsApp como suporte educativo em outros Estados brasileiros nas teses de Boldrini (2017) e Dias & Dias (2019). Os sujeitos do referido estudo fazem parte de uma Associação de Surdos, Profissionais de Libras e amigos ouvintes simpatizantes da Comunidade Surda, totalizando cento e oitenta e dois integrantes online de cidades diversas do Estado, que se articulam a favor da inclusão. Para conclusão dos resultados, observamos as interações entre os participantes por aproximadamente trinta dias e realizamos uma abordagem quantitativa através do recurso “enquete” do próprio app, onde noventa e nove por cento dos participantes consideraram o WhatsApp como ferramenta eficaz no contexto educativo, prático, dinâmico e mobilizador acerca do compartilhamento e difusão da Língua de Sinais para seus usuários.

Palavras-chave: whatsapp; Libras; surdo.

**PÔSTER
TERESINA
LIBRAS**

O LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II E A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 11645/2008.

Deusanira Gomes da Silva
Juliana de Moura Campos Ramos de Sousa
Sara Juçara da Silva Sousa
Jane Bezerra de Sousa

Esse trabalho tem como objetivo analisar se o livro didático de história adotado na escola de ensino fundamental II aborda as orientações da lei 11645/2008 que estabelece a inclusão no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. A metodologia adotada seguiu os seguintes passos: escolha de uma escola que oferece ensino de 6º ao 9º ano da região sudeste em Teresina (PI), em seguida a análise da coleção de livros dos anos apontados, com vigência do PNLD de 2020 a 2023, considerando o número de capítulos, atividades, bem como as orientações no manual do professor/a. O referencial teórico de análise foi a lei 11645/2008 e Goulart e Melo (2013). Observamos que a coleção adotada em todos os anos trata sobre a temática citada, sendo que no 6º e 7º ano está presente em dois capítulos e no 8º e 9º ano apenas um capítulo. O manual dos professores que antecede os capítulos dos livros traz textos de apoio a implementação da lei 11645/2008, como também a ação pedagógica nos capítulos em que o tema está materializado, estes por sua vez traz imagens, sites de apoio, questões que dialogam com os discentes, dicas, atividades subjetivas e textos que trazem reflexões sobre o assunto no presente. Com esse trabalho apontamos também a importância da abordagem nos livros didáticos, das temáticas da educação bilíngue direcionada a surdos negros e indígenas, como também a língua de sinais indígenas brasileiras.

Palavras-chave: Lei 11645/2008; livro didático; Educação Bilíngue.

O PLURALISMO DAS LÍNGUAS E SINAIS NO NORDESTE BRASILEIRO: URUBU KAAPOR (MA) E CENA (PI).

Larysse Sepulveda Silva
Valdiane Sudario Santiago
Maraísa Lopes

Com intuito de apontar a diversidade linguística presente nas Línguas de Sinais (LS) que circulam no Nordeste, destacamos duas línguas que se fazem presentes em comunidades nordestinas: Urubu Kaapor (MA) e Cena (PI). É importante estudá-las para conhecer e entender que, assim como a Língua Portuguesa, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) apresenta pluralidade, já que diferentes povos desenvolveram suas próprias formas de se comunicar com a pessoa surda mesmo sem conhecer a Libras. Deste modo, o objetivo geral deste trabalho é o de conhecer e explorar as particularidades das línguas de sinais nas comunidades Urubu Kaapor (MA) e Várzea Queimada (PI). Mais especificamente, objetivamos: explicitar a importância e a valorização das LS das comunidades estudadas; compreender os motivos pelos quais a Libras não é a língua natural dessas comunidades; além de analisar as particularidades da LS em cada comunidade. Para a desenvoltura dessa pesquisa, procedemos a um movimento de análise documental, apoiando-nos em autores como Segala, Pessoal e Ramalho (2017), Quadros e Silva (2017), Silva (2020) e Silva (2021). A partir da base bibliográfica estudada, verificamos que o surgimento e a difusão dessas LS no Brasil ocorreram pela necessidade de comunicação entre ouvintes e surdos, sendo elas ponto relevante da pluralidade linguística e cultural a ser considerada no Brasil para o fortalecimento do bilinguismo.

Palavras-chave: Língua de Sinais; pluralidade linguística; comunidades.

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA ATUAÇÃO DO TRADUTOR/INTÉRPRETE DE LIBRAS

Ismael Menezes dos Santos
Sandeigo Queiroz da Silva
Maria Lourdilene Vieira Barbosa

As relações étnico-raciais representam uma importante questão social em diversos países, incluindo o Brasil. As lutas históricas por igualdade e respeito entre diferentes grupos étnicos e raciais têm sido constantes, e é fundamental compreender e analisar essa realidade para promover a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O presente trabalho consiste em coletar informações de tradutores/intérpretes de Língua Brasileira de Sinais, da cidade de Teresina, Piauí, analisando a prática desses profissionais relacionada a relações étnico-raciais, no contexto educacional da capital. O trabalho utiliza conceitos teóricos como interculturalidade, racismo, bem como reflete sobre políticas de inclusão. Nesse contexto, foi elaborado um questionário, que foi respondido por tradutores/intérpretes de Libras que atuam na cidade de Teresina, acerca do tratamento recebido por esses profissionais, em relação ao trabalho desenvolvido e as relações étnico-raciais. As respostas obtidas mostraram desafios presentes e nos permitiram pensar em possíveis caminhos acerca do trabalho do tradutor/intérprete, que, apesar de ser muito importante, ainda sofre com questões sócio-histórico-culturais que são muito presentes no cenário atual.

Palavras-chave: relações étnico-raciais; intérpretes de Libras; inclusão.

**PÔSTER
FLORIANO
EDUCAÇÃO FÍSICA**

DISTINÇÃO DE ANCESTRALIDADE E DE SEXO POR MEIO DE DIFERENÇAS ANTROPOMÉTRICAS E MORFOLÓGICAS DO ESQUELETO HUMANO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Cleonice Andrade e Silva do Nascimento
Ana Gabriela dos Santos Oliveira
Eneide Meneses Cronemberger
Abimael Oliveira Benvindo
Carlos Eduardo Sobreira
Yulla Klinger de Carvalho Leite

As características morfológicas e antropométricas de determinados ossos do corpo humano possibilitam a diferenciação do sexo, a ancestralidade, a idade entre outros aspectos (Souza et al., 2019). O objetivo desse trabalho foi avaliar através de uma revisão da literatura, as principais características que possam diferenciar o sexo humano e a ancestralidade com base em aspectos antropométricos e morfológicos do esqueleto humano. O estudo foi conduzido através de uma revisão sistemática da literatura, reunindo publicações científicas disponíveis em diferentes bases de dados, publicados entre o período de 2020 à 2023. Foram utilizadas palavras-chaves: anatomia forense, distinção sexual, antropometria do esqueleto humano. Assim 26 artigos foram incluídos no estudo. David e colaboradores (2020), apresentaram o ramo mandibular como uma amostra confiável para discriminação sexual após análise de 24 mandíbulas de 2 populações venezuelanas diferentes. Ajanovic e colaboradores (2023), afirmaram em seu estudo que existem diferenças na forma e tamanho do forame magno entre homens e mulheres, apresentando-se este com maior diâmetro no sexo masculino na população bósnia. Em pesquisa recente Ouamthong e colaboradores (2023), mostraram que o calcâneo e o tálus podem ser utilizados na estimativa do sexo em população tailandesa. Ainda, estudo realizado por Arraes e colaboradores (2021) mostrou que a utilização de tíbias e fíbulas para estimativa do sexo pode ser utilizada com excelentes resultados. Dessa forma, entende-se que outros ossos do esqueleto humano podem

ser utilizados para avaliação do sexo em diferentes populações em casos em que o crânio e a pelve estão mal preservados, fragmentados ou ausentes.

Palavras-chave: antropometria do esqueleto humano; distinção sexual; anatomia forense.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL E ASPECTOS ÉTNICO- RACIAIS

Josemilda Cavalcante Sousa
Ana Lúcia Duarte Pires
Solange Carvalho de Meneses
Dinatelma Pereira da Silva Rocha
Cleocelia Costa Sousa
Dionis de Castro Dutra Machado

A imagem corporal (IC) refere-se à maneira como uma pessoa percebe seu próprio corpo e pode ser influenciada por uma variedade de fatores, incluindo cultura, mídia, contexto social e experiências pessoais. Tal percepção pode ter reflexo nas emoções e comportamentos do indivíduo, afetando as relações sociais. O objetivo do estudo foi analisar e comparar o nível de satisfação da IC, de alunos de diferentes etnias, em uma escola pública na cidade de Floriano/PI. A escala de silhuetas de Stunkard foi aplicada aos estudantes, verificado o IMC e solicitada autodeclaração étnico-racial. Participaram do estudo 15 alunos matriculados no 9º ano da escola selecionada (amostra por conveniência). Dentre os voluntários da pesquisa, 66,7% eram do sexo feminino e 33,3% do sexo masculino. A mediana de idade foi 14 anos e a média de peso e altura foram respectivamente 57,5 kg ($\pm 11,8$) e 1,65 m ($\pm 0,08$). Quanto à classificação do IMC, os dados indicaram que 33,3% da amostra estava abaixo do peso; 53,3% com o peso ideal; 6,7% acima do peso e 6,7% classificados em obesidade grau I. Com relação à satisfação com a IC, 87% da amostra estava insatisfeita e apenas 13% satisfeita com a imagem corporal. Dos participantes, 6,7% se declararam brancos e 93,3% negros ou pardos. A maioria dos participantes está insatisfeita com a IC. Não foi possível verificar diferença de satisfação entre as etnias. O professor de Educação Física deve-se preocupar com elevada insatisfação com a IC por adolescentes porque pode desencadear comportamentos não recomendáveis (bulimia, uso anabolizantes etc).

Palavras-chave: Educação Física; adolescência; autoconceito.

PRETO É CAPAZ: UMA HISTÓRIA DE REPRESENTATIVIDADE POR MEIO DA GINÁSTICA ARTÍSTICA

Ana Moreira da Silva Vieira
Pablo Daniel Gomes de Carvalho Sousa
Lucinete Araujo Moreira da Silva
Regina Celia da Silva
Regina Célia Vilanova Campelo

O presente estudo teve como objetivo compreender o perfil da Rebeca Andrade, sua trajetória e representatividade na ginástica artística. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de abordagem analítica que utilizou a análise de discursão crítica. Realizamos uma consulta no Google utilizando os termos Rebeca Andrade, ginástica e trajetória, identificamos aproximadamente 44.300 resultados. Nela, investigou-se o discurso contido em manchetes de materiais esportivos disponíveis em jornais e revistas disponíveis na internet sobre a trajetória e a representatividade da atleta Rebeca Andrade. A atleta da Ginástica Artística Rebeca Andrade, negra, filha de empregada doméstica e criada na periferia de São Paulo, conquistou duas medalhas nos Jogos de Tóquio –2020 (realizada em 2021). Primeira ginasta brasileira que conquistou uma medalha olímpica, ela foi ouro na prova de salto e prata no individual geral. Sua trajetória é marcada por uma luta diária contra o preconceito, problemas financeiros, dificuldades para treinamento e lesões. A sua conquista Olímpica ao som do funk “Baile de Favela”, ritmo musical que representa uma manifestação cultural possibilitou a discussão e o entendimento das dificuldades que uma atleta preta passa para chegar no alto rendimento. Uma conquista vinculada a um gênero musical considerado como ‘de favela’ representa uma manifestação sociopolítica e cultural, que percebe a prática esportiva como um campo fecundo para discussões voltadas para a transformação de valores e atitudes. A repercussão da trajetória da ginastica Rebeca Andrade, medalhista Olímpica, representa um símbolo de resistência, luta, visibilidade, valorização e conquistas para atuais e novas atletas pretas de ginástica artística.

Palavras-chave: resistência; ginástica; igualdade.

**PÔSTER
BATALHA
EDUCAÇÃO FÍSICA**

CONHECIMENTO DECLARATIVO DE DOCENTES SOBRE A PRÁTICA DE LUTAS, ARTES MARCIAIS E MODALIDADES ESPORTIVAS DE COMBATE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM BATALHA, PIAUÍ

André Luiz Ferreira da Silva
Florismar Dias Araújo
João Lopes de Miranda Neto
Luís Carlos da Silva
Valdeci Rosa de Carvalho
Victor Silveira Coswig

Tecnologias na educação surgem como uma resposta as inovações oriundas da sociedade contemporânea. Na Educação Física não é diferente, e as tecnologias podem contribuir com a inovação nas propostas didáticas. Esta pesquisa objetivou investigar o conhecimento e a aplicação do conteúdo lutas na Educação Física Escolar (EFE) em Batalha/PI, bem como descrever a implementação de recursos tecnológicos neste contexto. Contou-se com a colaboração de 7 professores de Educação Física. Os resultados apontaram que as escolas da cidade de Batalha não apresentam infraestrutura adequada para tais práticas. Por outro lado, a pesquisa sugere a realização de lutas específicas a serem trabalhadas nas escolas, sendo estas voltadas para o cabo de guerra, braço de ferro, judô e karatê. Do total de professores, 75% informaram que há diferenças entre Lutas, Artes Marciais e Modalidades de Combates; 100% consideram a capoeira uma luta ideal a ser trabalhada na escola e 30% sugerem o judô e o Jiu-Jitsu. Nenhum relato foi obtido quanto ao uso das tecnologias para o ensino de lutas na educação física. Assim, foi possível concluir que o conteúdo de lutas não vem sendo aplicado de modo regular, o que caracteriza desalinhamento com a BNCC. Além disso, o uso de recursos tecnológicos é ainda inexistente neste contexto e precisa ser pensado como estratégia alternativa para a implementação do conteúdo por meio de, por exemplo, vídeos, filmes, lives, conferências online, material didático virtual, materiais interativos ou capacitações à distância.

Palavras-chave: lutas; Educação Física; inovação do ensino.

**PÔSTER
BATALHA
GEOGRAFIA**

A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS EM GEOGRAFIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI

Antonia Raissa de Assunção Almeida
Antônio José Alves de Araújo
Maria Janaina Araújo de Souza
Nilson Ribeiro
Obedio Nunes Barbosa
Ricardo Moura Lima
Antonio Carlos dos Santos
Ioshua Costa Guedes

A Geografia, como uma ciência que busca desenvolver o senso crítico nos estudantes, tem neste assunto dos Direitos Humanos várias possibilidades para refletir a realidade socioespacial desses direitos. A escola pública é um dos espaços em que se convivem sujeitos históricos e heterogêneos, sempre em busca do respeito à dignidade humana, isto é, que lutam pela garantia dos direitos humanos no cotidiano do espaço escolar. Sendo assim, cabe à Geografia um olhar crítico perante a importância de garantir os Direitos Humanos no Brasil e no mundo, buscando entender como a Organização das Nações Unidas tornou-se a maior organização política mundial. Com base nisso, o presente estudo busca refletir sobre a importância dos direitos humanos no âmbito escolar e também na sociedade. Para tanto, o trabalho foi realizado por meio de levantamento bibliográfico de referências relacionadas à temática e também a partir da realização de uma exposição para alunos da educação básica do município de Batalha - PI, sobre o tema exposto. Mostrar como os Direitos Humanos ocorrem ou são ignorados faz com que se compreenda o que é a declaração e qual a importância na sociedade, já que são direitos universais e interdependentes. Diante do exposto, verificou-se que os direitos humanos asseguram que todo ser humano nasce livre e igual em dignidade e direitos. Assim, conclui-se que todos os direitos humanos devem, portanto, ser vistos como de igual importância, sendo igualmente essencial respeitar a dignidade e o valor de cada pessoa.

Palavras-chave: direitos humanos; geografia; escola pública.

**PÔSTER
BATALHA
LIBRAS**

CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA ESCRITA DE SINAIS I NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS GRADUANDOS EM LETRAS LIBRAS (PARFOR/ UFPI) DO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI

Jose Raimundo Rodrigues Chaves
Laís Alves de Carvalho
Manoel Machado de Oliveira
Maria de Lourdes Gomes Ferreira
Maria Deusa Sousa Oliveira
Maruluce Cristine Carvalho Silva
Kelly Samara Pereira Lemos

Este artigo busca expor os relatos de experiência perpassados durante a disciplina de Escrita de Sinais I e o uso do *SignWriting* ou WS (Escrita de Sinais) no curso de Letras Libras (2023) no Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) na cidade de Batalha-PI. A disciplina traz em sua ementa de ensino a exploração e o uso do sistema de escrita de língua de sinais e o uso de softwares de SW. Além, traz em seu desenvolvimento as seguintes questões norteadoras: Quais as dificuldades encontradas pelos discentes durante a disciplina? Quais as ferramentas tecnológicas utilizadas para facilitar o ensino-aprendizagem? Como foi o contato dos discentes com uma disciplina ministrada por uma professora surda? Como foi o entendimento dos discentes sobre o *SignWriting* ao fim da disciplina? Questões essas que conduziram a fala de cada acadêmico para a construção do artigo aqui apresentado. Assim, diante do exposto, compreende-se como se deu todo o processo de ensino-aprendizagem desse sistema de escrita, assim como a importância do *SignWriting* para a formação dos alunos cursantes do Letras Libras, Polo de Batalha.

Palavras-chave: *SignWriting*; Letras Libras; ensino-aprendizagem.

**PÔSTER
CURRAIS
GEOGRAFIA**

A APLICAÇÃO DA GEOLOGIA EM ESTUDOS ÉTNICOS-RACIAIS

Edinaldo da Costa Alves
Alberto Carvalho e Santos
Américo de Sousa Castro
Ana Carla Carvalho Santos
Antonia Gomes de Oliveira
Carmem de Castro Sousa
Irinete Almeida de Sousa
Lorena de Sousa Moura Batista
Ruthy Karollyny de Oliveira Silva

Este trabalho trata de uma pesquisa realizada sobre a aplicação da Geologia em estudos étnico-raciais. O objetivo do estudo foi explorar opções metodológicas em estudos étnicos raciais com aplicações da geologia no campo da geografia. Os resultados do levantamento bibliográfico, do estudo de campo e da realização de entrevistas foram apresentados em forma de oficinas no dia 02 de setembro, no colégio Jorge Rodrigues dos Santos na cidade de Currais, com os alunos do 6° ao 9° ano do ensino fundamental. Foram apresentados objetos confeccionados com argila, além do relato histórico dos antepassados locais feitos a partir de entrevistas com moradores antigos da cidade, de como surgiu às primeiras olarias e como se deu a confecções de utensílios de uso doméstico, visando resgatar um relato histórico dos povos originários. Os materiais apresentados foram colhidos e alguns confeccionados pelo grupo de geologia do polo de Currais, tendo como resultado a participação dos alunos, que interagiram durante toda a oficina, colocando a mão na massa e assim aprendendo a fazer telhas, adobo e alvenaria entre outros. A oficina foi finalizada com uma mini casa de taipa que foi concluída pelos mesmos durante a apresentação da oficina. Conclui-se que é de extrema relevância que as questões étnicas raciais sejam tradas com os alunos em sala, para que os mesmos tenham um olhar crítico, compreendendo assim, o papel deles na construção de uma sociedade mais justa e livre de preconceito.

Palavras-chave: Geologia; étnico-raciais; argila.

ABORDAGENS EDUCACIONAIS SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS POR INTERMÉDIO DA CARTOGRAFIA

Ângela Sousa do ó
Fabrícia Pereira da Silva
Maria Camila Soares Sousa
Vanessa Pereira da Silva
Edinaldo da Costa Alves
José Soares Fernandes Neto

No atual cenário que envolve as nuances do processo de ensino-aprendizagem, observa-se que uma boa comunicação é fundamental para o alcance dos propósitos educacionais. Dessarte, entendemos que a cartografia pode se apresentar como uma forma de linguagem que pode contribuir significativamente na educação e na inclusão. Assim, a respectiva pesquisa teve como objetivo geral analisar a cartografia como um recurso educacional a ser usado na abordagem de relações étnico-raciais. Desse modo, buscou-se compreender as possibilidades educacionais que estão atreladas à associação do estudo cartográfico com tais relações. Este estudo científico foi realizado por meio de um levantamento bibliográfico e de uma oficina escolar, sendo produzido também recursos pedagógicos. Nesse contexto, foi trabalhado o desenvolvimento da conscientização humana e escolar sobre a importância das reflexões e ações sociais que devem existir na conjuntura da educação, da cultura e do meio ambiente. Isto posto, foi elaborado um mapa através de materiais recicláveis visando a construção de recursos didáticos, visando a conscientização acerca do desenvolvimento sustentável. Verificou-se também que os sujeitos participantes (discentes e docentes) desta pesquisa adquiriram uma conscientização inclusiva sobre as ações que devem ser tomadas no âmbito social, educacional e ambiental. Conclui-se que, no campo da ciência geográfica, a cartografia e a elaboração de mapas podem auxiliar discussões importantes referentes à temáticas ambientais.

Palavras-chave: Cartografia; relações étnico-raciais; inclusão.

**PÔSTER
LUZILÂNDIA
EDUCAÇÃO FÍSICA**

A ESCOLA NO ENFRENTAMENTO AO RACISMO: A REALIDADE DA CIDADE DE LUZILÂNDIA

Ariane Carvalho da Silva
Marcelo Carvalho de Sousa
Bruno dos Santos Paula
Taysla de Oliveira Pereira
Andreilson Silva Vieira
Daniel Gonzaga Maia de Oliveira
Ada Mara Caldas Souza
Jose Carlos Pereira Soares

A proposta do trabalho em questão cujo o tema é A escola no enfrentamento ao racismo: a realidade da cidade de Luzilândia, ressalta a importância das relações étnico raciais dentro do ambiente escolar para fortalecer os valores socioeducacionais. Este trabalho busca meios para aperfeiçoar o processo de ensino aprendizagem na qual busca conhecer toda realidade a partir de um problema, e o educador coloca-se com um eterno aprendiz diante desse processo relacionado ao campo étnico racial bem como sua visão dentro da intervenção da educação física como estruturadora. Tal processo se deu pela análise das ações desenvolvidas nas escolas Padre Jonas Pinto, Professora Mundica Pimentel, Sete de Setembro, Clareano Braga e Tia Zuleide, na cidade de Luzilândia-PI, pela execução da disciplina de Educação Física a qual foi objeto de intervenção, sobretudo, as práticas desenvolvidas em torno das aulas, analisando se acontece a partir de uma perspectiva que esteja adequada e generalizada. Portanto, entendemos que diante de tantas transformações percebidas no processo de ensino aprendizagem nos últimos anos é necessário, o desenvolvimento de práticas pedagógicas que instiguem a prática reflexiva, permita a construção de novos saberes e busquem a autonomia da formação inicial dentro dos moldes da ética educacional.

Palavras-chave: Cultura Corporal; Educação Física; relações étnico-raciais.

IDENTIFICAÇÃO ÉTNICO RACIAL POR MEIO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS UTILIZANDO A CRANIOMETRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Cristina da Silva Costa
Francisco Rodrigues de Sousa
José Alves de Sousa Júnior
Maria de Jesus Costa dos Reis
Irlandio Brandao Gonçalves
Janaina Lasaro Dias
Fatima Regina Nunes de Sousa

A antropologia forense é uma ciência responsável pela identificação de um indivíduo, podendo ser realizada através de técnicas quantitativas avaliando variações de características humanas. A craniometria é uma técnica antropométrica que consiste na tomada de medidas do crânio que podem ser utilizadas para a definição do sexo, ancestralidade e idade. A estimativa de ancestralidade é uma das características imprescindíveis para a identificação do perfil biológico de um indivíduo dentro da Antropologia Forense. O objetivo deste trabalho é estudar o crânio do ponto de vista biológico no processo de investigação de sua identidade, determinando sua possível ancestralidade. A metodologia utilizada foi de revisão integrativa realizada no período de junho à setembro de 2023, utilizando as bases de dados *scielo*, *pubmed*, *medline* realizando a estratégia de buscas com os seguintes termos: “*anthropometry forensic*” and “*craniometry*” and “*ancestry*”. Entre os estudos selecionados existe uma variação de informação entre as três populações sul-africanas analisadas: bancos, negros e mestiços. Diferenças distintas no tamanho e formato da face média são observadas entre todos os grupos sul-africanos e entre os sexos, mas nenhum dos grupos sul-africanos exibe expressão extrema de traços como citados na história. No Brasil, o alto grau de miscigenação acarreta na dificuldade em se identificar a ancestralidade de crânios não identificados, devido à vasta quantidade de características populacionais presentes em um mesmo crânio.

Conclui-se que a identificação da ancestralidade craniana são essenciais para a antropologia forense para padronizar o tratamento de casos, treinar analistas e comunicar tendências de grupo.

Palavras-chave: Antropologia Forense; Craniometria; ancestralidade.

**PÔSTER
LUZILÂNDIA
LETRAS PORTUGUÊS**

ANÁLISE DO SIGNO LINGUÍSTICO NAS CHARGES DO CASO VINI JÚNIOR

Francisca das Chagas Lima Felix
Zilma Maria da Silva Carvalho Ferreira
Patricia Gomes Lima
Antonia Mariane dos Santos Sales
Maria Laiane da Silva Araújo
Ozenias Costa Sales
Maria do Perpétuo Socorro de Oliveira Santos

A linguagem constitui-se como uma forma que os seres humanos têm de expressar sua relação com o mundo. Nesta perspectiva, compreender o signo linguístico ancorado numa significação dada e compartilhada socialmente pelos indivíduos de uma determinada comunidade também implica entender que ele pode apresentar novas informações decorrentes do contexto em que aparece. Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar o signo linguístico nas charges do caso Vinicius Júnior. Esta pesquisa caracteriza-se como quali-quantitativa, de natureza bibliográfica e exploratória. Para tanto, foram coletadas e analisadas três charges do episódio de racismo sofrido pelo jogador de futebol Vinicius Júnior na partida final de um campeonato de futebol espanhol, ocorrido em maio de 2023. A análise foi realizada à luz da Teoria dos signos, considerando a parte verbal e imagética dos textos. Concluímos que a interação entre as duas partes constitutivas do texto são fundamentais para compreender o signo linguístico e contribuem para construção de sentido das charges cujo objetivo é provocar uma reflexão através da crítica dos charginistas.

Palavras-chave: signo linguístico; charge; racismo.

LITERATURA PIAUIENSE E XADREZ: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES

Ana Cristina Costa da Silva
Luana Azevedo de Morais
Tatiana de Sousa Cordeiro
Raimunda Carvalho de Miranda
Maria Thallia Araujo da Silva
Maria Pastora Pereira Silva
Simara Brito dos Santos
Eliane Brito Aguiar
Marli Maria Veloso

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa-ação que estabeleceu o diálogo e a integração entre literatura piauiense e xadrez para ampliar as possibilidades de compreensão da realidade. Realizada com estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Luís Antônio de Araújo localizada no município de Luzilândia, teve como objetivos principais promover o desenvolvimento do pensamento crítico, estimular o interesse pela literatura piauiense e pelo xadrez, facilitar a integração interdisciplinar e avaliar os desdobramentos no processo ensino-aprendizagem. A metodologia envolveu a seleção de obras literárias de autoras(es) piauienses, a parceria com o Clube Luzilandense de Xadrez, a integração de estratégias de xadrez nas discussões literárias e a realização de oficinas de xadrez. A coleta de dados incluiu instrumentos de avaliação e análise de desempenho dos estudantes, com adaptações ao longo do percurso. Os resultados mostram um aumento significativo no interesse pela literatura piauiense e pelo xadrez entre os estudantes, bem como melhorias em suas habilidades de pensamento crítico e estratégico. A discussão enfatiza a importância da abordagem interdisciplinar para o aprendizado, destacando como a combinação desses dois campos enriquece a compreensão e a apreciação das disciplinas envolvidas. De forma coletiva e colaborativa foi possível estabelecer interconexões entre os saberes. O projeto é uma estratégia educacional eficaz no processo de formação de leitores críticos além de promover uma abordagem de aprendizado holística e integrada.

Utiliza-se como aporte teórico autores como Candido (2011), Gil (2002), Lima e Mendes (2015), Sampaio (2007), Shumyatsky (2022), Veloso (2017), entre outros.

Palavras-chave: Literatura Piauiense; xadrez literário; formação de leitores.

**PÔSTER
LUZILÂNDIA
PEDAGOGIA**

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: COMO ARTICULAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL?

Maria Lemos da Costa
Veronilce Dias Liarte
Franciele Aguiar Nascimento
Joiceanne Santos Ferreira
Maria das Grutas Sousa Araujo
Ana Lídia Santos Soares
Cidiane Maria de Sousa Silva
Carmilane Araújo Lima
Luzineide Ferreira de Sena
Gersianne Martins Viana dos Santos

Este estudo discute a compreensão das relações étnico raciais por meio da contação de histórias, apontando a sua importância na Educação Infantil, enfatizando o respeito e assegurando o fortalecimento da diversidade. Nesse contexto, partimos do seguinte problema de pesquisa: Como a contação de histórias contribui para trabalhar as relações étnico-raciais na Educação Infantil? Para tanto, delimitamos como objetivos: descrever as práticas desenvolvidas com a contação de histórias e identificar as contribuições para trabalhar as relações étnico raciais. Para as discussões buscamos embasamento teórico em: Brasil (1998, 2009, 2018), Silva e Dias (2022), Filho et. al. (2021) e Moura (1988), dentre outros. A pesquisa é de abordagem qualitativa, realizada a partir das experiências dos cursistas nas turmas de Educação Infantil. Para responder o problema foi realizada entrevistas semiestruturada, com os professores que atuam nas turmas supracitadas destacando como é realizada na prática docente a contação de histórias. Os dados das análises das respostas revelaram que na contação de histórias as crianças têm a oportunidade de desenvolver uma compreensão mais profunda e empática da diversidade cultural, étnica, social e de gênero reconhecendo a importância do respeito. O que implica em combater o preconceito das variadas formas estimulando o diálogo e a discussão acerca da inclusão considerando as relações étnico raciais.

Palavras-chave: relações étnico-raciais; contação de histórias; Educação Infantil.

QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS LIVROS DIDÁTICOS DO 1º ANO DO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA

Maria Auricelia Ferreira Sales
Luciene Fortes Silva Costa
Francivane da Conceição Sales
Rita de Cássia Oliveira
Credinalda Paula Sales
Juliana Sousa da Silva
Francilene da Conceição Sales
Lavínia Carvalho Sousa
Maria Escolástica de Moura Santos

Este trabalho tem como objetivo analisar as questões étnico-raciais nos livros didáticos do 1º ano do ensino fundamental do município de Luzilândia. Para tanto, dividimos nosso estudo em dois momentos. O primeiro refere-se à revisão de literatura, na qual discutimos acerca da temática, sobre como vem sendo inserida nas escolas e nos livros didáticos. O segundo momento foi a pesquisa documental, cujo foco foi a Lei 12.288 de 2010, a Cartilha sobre racismo divulgada pela OAB e os livros previamente selecionados. O estudo da Cartilha e da Lei supracitada nos possibilitou tomar conhecimento acerca de conceitos como racismo estrutural, racismo institucional, racismo velado, racismo individual, racismo cultural e racismo recreativo. Foi possível compreender, ainda, a diferença entre raça e etnia, racismo e injúria racial, preconceito e discriminação, olhar contaminado e descontaminado. Por fim, a análise dos livros didáticos nos revelou que apenas o livro do componente curricular de História aborda os conteúdos étnico-raciais de forma mais sistemática, com imagens de pessoas negras, referência à cultura africana e afro-brasileira, a começar por sua capa. No que se refere aos livros dos demais componentes curriculares, como os de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia e Ciências, foram encontradas poucas ou nenhuma imagem de pessoas negras, menos ainda qualquer discussão sobre questões étnico-raciais.

A partir do exposto, podemos afirmar que a temática em tela é necessária e urgente no debate atual, que já vem sendo inserida nas atividades escolares, porém sua inserção nos livros didáticos ainda está distante do desejado.

Palavras-chave: questões étnico-raciais; racismo; livro didático.

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA COLÔNIA DE PESCADORES DE LUZILÂNDIA -PI

Cleber Freitas Araújo
Francimara de Sousa Ramos
Auridenice Silva Leão
Daiza Neves de Oliveira Vale
Alessandra Lima Silva
Elizilda Oliveira Alves
Maria dos Aflitos Silva Sena
José Renato de Araújo Sousa

Este estudo aborda as complexas relações étnico-raciais na Colônia de Pescadores Z-12, no município de Luzilândia - Piauí, com ênfase na importância da organização dos trabalhadores em associações comunitárias. A pesquisa busca investigar a dinâmica dessas relações, considerando as influências das diferenças étnico-raciais, culturais e de gênero que podem gerar tensões e conflitos, bem como preconceito, discriminação e competição por recursos ou reconhecimento social. Para tal análise, este artigo recorre às contribuições teóricas de Candau (2008), Gonçalves e Silva (2005) e Moreira (2006), cujas perspectivas enriquecem a compreensão das dinâmicas étnico-raciais no contexto brasileiro. Este estudo adota uma abordagem qualitativa de natureza descritiva, alicerçada em uma pesquisa de campo. Os resultados da investigação apontam para uma notável diferença entre as declarações unânimes dos participantes, que afirmaram não terem experimentado discriminação ou preconceito pessoalmente, e os relatos que forneceram. Os depoimentos desses indivíduos indicam que ainda existem questões não resolvidas em suas comunidades relacionadas ao respeito mútuo e à superação de preconceitos, seja no contexto linguístico, cultural ou de estilo de vida. Essas observações ressaltam a contínua importância de promover a conscientização e a educação em relação à diversidade e inclusão, visando a construção de comunidades mais igualitárias e respeitadas.

Palavras-chave: Luzilândia; pescadores; étnico-raciais.

**PÔSTER
MIGUEL ALVES
EDUCAÇÃO FÍSICA**

MAPAS CONCEITUAIS: UMA FERRAMENTA PARA FACILITAR O ENSINO-APRENDIZAGEM DAS BIOMOLÉCULAS

Alcione Carvalho Silva
Elidiana Lima Vaz
Luara de Sousa Rebelo
Rosangela de Sousa Santos
Valdenia Maria Vaz Sousa
Katia Bonfim Leite de Moura Servulo

Mapa conceitual é uma metodologia que ajuda a organizar ideias, conceitos e informações de modo esquematizado. Consiste numa ferramenta de estudo e aprendizagem, onde o conteúdo é classificado e hierarquizado de modo a auxiliar na compreensão do indivíduo que o analisa. Trabalhar os mapas conceituais sobre as biomoléculas como: carboidratos, lipídios e proteínas, facilita a compreensão desses conteúdos. Os carboidratos, lipídios e proteínas tem uma importância vital para o funcionamento metabólico e fisiológico do organismo e é de tamanha importância compreender a interação dessas substâncias para o funcionamento do corpo e ajudar-nos a entender sobre o seu consumo bem como para ter uma qualidade de vida pois os mesmos desempenham um papel crucial no metabolismo bioquímico. O presente trabalho teve como objetivo em elaborar mapas conceituais sobre as biomoléculas carboidratos, lipídios e proteínas para contribuir para o ensino-aprendizado utilizando imagens editadas no aplicativo de designer “Canva”. Como percurso metodológico foi utilizado levantamento bibliográfico, assim como pesquisa na internet, em artigos, dissertação e cartilhas que tratam sobre a temática aqui abordada. Esta pesquisa mostrou a importância da utilização de mapas conceituais nos conteúdos de lipídios, carboidratos e proteínas para a melhor compreensão do ensino-aprendizagem das biomoléculas, bem como nosso objetivo foi alcançado no decorrer da pesquisa. Portanto esse trabalho poderá contribuir na formação de professores que buscam novas ferramentas metodológicas que possam contribuir para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem em sala de aula, poderá colaborar para professores, e ou aqueles que tenham interesse pela temática aqui desenvolvida.

Palavras-chave: mapas-conceituais; ensino-aprendizagem; biomoléculas.

**PÔSTER
MIGUEL ALVES
HISTÓRIA**

DOCUMENTÁRIO COMO ANÁLISE SOCIOBIOGRÁFICA

Silvia Regina dos Santos Silva
Maria do Socorro Moraes da Silva
Rosilene Monteiro Sousa
Nanildes Xavier da Silva
Maria Van Maria da Silva Nunes
Maria Selma da Silva
Maria de Lourdes Alves Araújo
Roniel Sampaio Silva

O presente estudo tem como principal desiderato a análise minuciosa das biografias dos estudantes, empregando uma abordagem cinematográfica, a fim de promover uma associação entre as narrativas biográficas individuais e as complexas estruturas sociais que permeiam suas vidas. Nesse contexto, torna-se imperativo aprofundar a reflexão sobre diversas dimensões das biografias desses sujeitos, tais como a infância, o direito à educação, a inserção no mercado de trabalho, as dinâmicas familiares, as questões de gênero, bem como os sonhos e as utopias que permeiam suas trajetórias. No que tange à dimensão da infância, urge questionar o conceito de “ser criança” e o direito inalienável a uma infância plena. Verifica-se que muitos dos alunos sob análise enfrentaram precocemente grandes responsabilidades, o que impactou significativamente a vivência de sua infância, impondo-lhes um amadurecimento precoce. No âmbito do trabalho, da família e da educação, é incontestável que muitos estudantes se viram compelidos a deixar seus lares de origem para trabalhar em domicílios alheios, desempenhando funções de empregadas domésticas, a fim de se aproximar das escassas oportunidades de acesso à educação formal. Essa realidade complexa demanda uma análise crítica das relações entre trabalho, família e educação na vida desses jovens, revelando como esses aspectos se entrelaçam de maneira intrincada. Por fim, é relevante ressaltar que a jornada de vida de cada um desses estudantes está profundamente marcada por uma utopia em comum: o acesso à educação formal, direito constitucional fundamental.

Palavras-chave: biografia; Educação; documentário.

INVENTÁRIO HISTORIOGRÁFICO SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO NA REGIÃO DE MIGUEL ALVES (PI)

Francisco das Chagas Fernandes Barros
Francisco Fábio de Sousa Azevedo
Francielma de Souza Ferreira
Elidia da Silva Sousa
Francisco das Chagas Vieira Lopes
Elenice de Sousa Abreu
Ruthe Helena Régis Silva
Maria de Jesus dos Santos

Este trabalho tem como fito apresentar a pesquisa realizada no PARFOR/UFPI, por alunos do curso de Licenciatura em História, no polo Miguel Alves (PI). É uma análise qualitativa seguindo critérios bibliográficos e de campo. A investigação da realidade educativa ocorreu em fases subsequentes: leitura de artigos que abordam o conceito de tecnologia e tratam sobre seus usos na educação; entrevistas com 10 professores da região, de diferentes gerações, sujeitos de 70 a 30 anos, mulheres e homens, da zona rural e urbana. Interrogou-se sobre que tecnologias foram utilizadas em sua formação e quais aquelas mais usadas por eles em suas experiências como docente, vendo se se repetiam ou se mudavam. Durante o estudo considerou-se uma ideia de tecnologia em sentido amplo: arte, artefato, técnica, meio, construídos pelos humanos e usados para facilitar o ensino e a aprendizagem. Ficou constatado que cada geração de professores teve acesso a diferentes instrumentos para apreensão de conteúdos e conhecimentos, e, também, fizeram uso de meios variados para ensinar. Com os resultados alcançados organizou-se um inventário historiográfico, demonstrando que a preocupação com o uso de tecnologias na educação vem de longas datas e que há bastante criatividade nessa região.

Palavras-chave: tecnologias; educação; Miguel Alves.

OS DESAFIOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Domingas Santiago Ferreira
Edinalva do Rego Silva
Ariane Ramos da Silva
Cleane Santiago Ferreira
Cristiane de Souza Santos
Francisco Allysson Silva Oliveira
Domingos de Sousa Silva
Agostinho Júnior Holanda Coe

É importante reconhecer que não basta apenas utilizar os recursos tecnológicos e acreditar que, por si mesmos, vão garantir o pleno desenvolvimento do ensino-aprendizagem, pois o papel dos(as) professores(as) não está circunscrito ao uso de novas tecnologias de informação, já que o historiador(a) deve revestir-se de um compromisso ainda maior no sentido de mediar a relação do(a) estudante com os recursos tecnológicos, favorecendo a construção de conhecimento e não apenas a absorção de informações. Este trabalho tem como objetivo discutir os desafios das novas tecnologias da informação e comunicação no ambiente escolar e apontar, na medida do possível, perspectivas eficientes no que concerne ao uso das TICs no processo de ensino-aprendizagem da disciplina histórica. A metodologia utilizada consistiu na leitura das obras dos autores Marc Bloch «Apologia da História ou o ofício do historiador» e Paulo Freire «Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa e Pedagogia do Oprimido», além de outros (as) autores (as) utilizados(as) para problematizar os materiais, as metodologias e sequências didáticas no ensino de História. Para além das leituras, a partir da observação do cotidiano escolar, será realizado entrevistas com alunos da rede de ensino público da região de Miguel Alves, com o objetivo de refletir acerca dos usos e desafios das tecnologias no ensino de História.

Palavras-chave: tecnologias; ensino; História.

**PÔSTER
MIGUEL ALVES
LETRAS PORTUGUÊS**

A MEMÓRIA E A IDENTIDADE CULTURAL NAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DE MIGUEL ALVES - PI

Maria Zulmira Nunes
Maria dos Milagresdos Santos Paiva
Maria Luara Silva Rezende
Wagner da Luz Silva
Maria Teolina da Cruz Alves
Maria Adriele Conceição Vieira
Maria Morganna da Conceição Sousa Silva
Thiago Felicio Barbosa Pereira

Este trabalho objetiva apresentar a importância da memória cultural nas manifestações culturais tradicionais da região de Miguel Alves-PI, as quais foram pesquisadas pelos acadêmicos do curso de Letras Português do PARFOR. Assim, durante a pesquisa, foi possível conhecer e entrevistar autores e contadores de histórias, os quais ainda preservam muitas tradições culturais, principalmente aquelas literaturas marcadas pela oralidade. Foi também possível identificar os locais de memória da região do município, suas produções literárias e os lugares de memória presentes em seus textos. A pesquisa apresentou uma extrema importância porque culminou na criação de um acervo municipal de memórias, com fotografias, entrevistas, textos e vídeos. Assim, a referente pesquisa valoriza, documenta e preserva aspectos da memória e da identidade cultural da região de Miguel Alves, no estado do Piauí. Para a realização deste projeto, foram realizadas atividades de pesquisa sobre aspectos da cultura regional presentes nas obras literárias de autores locais, bem como estudos e registros dos espaços/lugares de memórias existentes nesse município. O referencial teórico da pesquisa bibliográfica baseia-se, fundamentalmente, em Assman (2016), Cascudo (1984) e Candeau (2018).

Palavras-chave: memória cultural; identidade; Literatura.

ANÁLISE DA HIPERSEGUIMENTAÇÃO COM BASE EM PRODUÇÃO TEXTUAL DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jamira de Paiva Silva Oliveira
Lucas de Souza Carlos e Silva
Maria do Socorro de Sousa Cruz
Mauro Ramos dos Santos
Poliane Borges da Silva
Silvane Marques Matos
Nilo Alves de Araújo

Para Veçossi e Ferreira-Gonçalves (2011), apoiados em Zorzi (1988), a hipersegmentação está relacionada aos casos da fala, da entoação do falante em que este pronuncia as palavras segmentando-as em grupos tonais. E, usando espaços em branco, incorretamente entre as palavras, passa a representar tal aspecto em sua escrita. O mesmo pode ocorrer no interior de uma mesma palavra, como também através de junções indevidas. Isto posto, neste trabalho, o objetivo geral é possibilitar aos licenciandos a compreensão de como os desvios da escrita podem afetar a aquisição desta e trazer implicações para o processo de ensino e aprendizagem de língua materna. Com isso, pretende-se possibilitar a reflexão crítica sobre a importância de o professor conhecer os aspectos relacionados à fonética e fonologia que dificultam o processo de cognição da escrita e seus significados sociais, concorrendo, assim, para a melhoria do ensino de língua e influências na vida cotidiana de seus alunos. Para isso, dialogamos com os autores Veçossi e Ferreira-Gonçalves (2011), Abaurre (1991), Cunha (2004), dentre outros. Trata-se de uma pesquisa empírica de abordagem qualitativa, envolvendo alunos do 7º Ano do Ensino Fundamental da U. E. Mariano Mendes, pertencente à Rede Pública Municipal de Miguel Alves-PI. Como instrumento/técnica de produção de dados, recorreu-se a uma produção textual (gênero narrativo), feita pelos alunos participantes da pesquisa.

Palavras-chave: hiperseguimentação; Ensino Fundamental; produção textual.

DESVIOS ORTOGRÁFICOS EM TEXTOS DE ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM DESTAQUE PARA O PROCESSO FONOLÓGICO DE APAGAMENTO

Anna Kamylla Rocha Santos
Giselle Tavares de Sousa
Alyne Torres Alves
Érica Caroline Soares Costa
Elane dos Santos Gomes
José Cláudio Vieira Pontes
Lucirene da Silva Carvalho

Esse trabalho objetiva analisar os desvios ortográficos em textos de alunos do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Miguel Alves (PI). O levantamento dos desvios foi realizado a partir de uma produção de texto dissertativo, revelando que os alunos se apoiam na oralidade para elaborar suas hipóteses de escrita. Os desvios são classificados como processos fonológicos de apagamento, identificados nos exemplos: (1) O saci é originário “do su do Brasil”, (2) ‘Esta prisita na cutura’ e (3) “A enomi folha boiava”, em que observamos o apagamento do “l”, em (1) e (2) e o apagamento do ‘r’, no exemplo (3). Os exemplos demonstram que o aluno se apoia na oralidade para escrever, suscitando que este não é um mero receptor das representações da linguagem, mas interage com ela, explora sua natureza, constrói e modifica-a, de acordo suas necessidades comunicativas. O embasamento teórico situa-se no campo da Sociolinguística Educacional (Bortoni-Ricardo, 2005), tomando a diagnose de erros para o ensino de língua. Os desvios ortográficos foram separados em dois grupos, sendo (i) relacionado ao sistema de convenção de escrita e (ii) decorrentes da transposição de hábitos da oralidade para a escrita. A maioria dos desvios encontrados nos textos foi de motivação fonológica. Os sons das palavras são assimilados em relação aos fonemas emitidos, e isso indica um modo de escrita ortográfica. Dessa forma, cabe ao professor, facilitar o ambiente de aprendizagem, com vistas a propiciar o letramento favorável para a resolução de conflitos ortográficos de motivação fonológica.

Palavras-chave: desvios de escrita; processos fonológicos; ensino de língua materna.

**PÔSTER
MIGUEL ALVES
LIBRAS**

UM OLHAR SOBRE OS SOFTWARES UTILIZADOS EM ESCRITA DE SINAIS – REFLEXÃO E ANÁLISE SOBRE A SUA EFICÁCIA

Cassiane Pereira Barbosa
Cleonice Soriano Sales
Dayana Araújo Rebelo Costa
Enilton Santos de Sousa
Enita Torres Santos
Francisca Duarte Oliveira
Lucilene dos Santos Silva
Marcos Eduardo Alvarenga Cavalcante

Este trabalho aborda uma apreciação e analisa da Eficácia dos Softwares para a Escrita das Línguas de Sinais, tendo como objetivos analisar as diferentes opções de softwares disponíveis para a escrita das línguas de sinais bem como avaliar a eficácia desses softwares em termos de facilidade de uso, acessibilidade, recursos de representação, entre outros aspectos, comparando os resultados entre os softwares analisados e identificando possíveis vantagens e limitações, propondo assim recomendações para o desenvolvimento e aprimoramento de softwares voltados à escritas de sinais. A pesquisa realizada foi bibliográfica baseado em estudos anteriores já feitos sobre tema, tendo aporte teórico como Stumpf(2009), Souza (2002), Sutton (2007), buscando assim um amplo entendimento da escrita da língua de sinais e seu sistema de escrita, e o quanto fazer uso desse sistema de escrita pode oferecer ao surdo um leque de oportunidades relevantes para que este possa se desenvolver na língua de sinais. Com a pesquisa podemos perceber que os softwares analisados apresentam uma variedade de ferramentas para desenvolvimento da escrita da língua de sinais, mais que também apresenta certa dificuldade no seu manuseio, mas que ainda é uma alternativa para o surdo e ouvinte terem um contato e uma familiaridade com escrita de sinais.

Palavras-chave: softwares; escrita de sinais; surdos.

**PÔSTER
MIGUEL ALVES
PEDAGOGIA**

A IMPORTÂNCIA DOS APLICATIVOS DIGITAIS COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA O APRENDIZADO DE LIBRAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisca Luana Araújo Alves
Katiane Gomes Rodrigues
Maria da Conceição da Silva
Aline Pereira Santos
Natália Sousa Silva
Valdenia Barros Silva
Maria Luzimar Cruz Alves
Eluza da Silva
Francisca Lidiane de Sousa Lima

O trabalho trata da importância dos aplicativos digitais como recurso pedagógico para o aprendizado de Libras no ensino Fundamental, utilizando a revisão integrativa. Assim, o objetivo geral é analisar as produções acadêmicas que existem em torno dos aplicativos digitais, como recurso pedagógico para o aprendizado de libras, em especial no contexto do ensino Fundamental e específicos, investigar como os aplicativos Hand Talk, WhatsApp e EducaLibras facilitam o processo de conhecimento básico em Libras e verificar como ocorre o processo de interação dos alunos com os aplicativos de Libras. Para tanto, o estudo passa a ter como base metodológica a pesquisa bibliográfica da revisão integrativa, em que foram analisados 04 (quatro) produções acadêmicas, como TCCs, artigos e teses, tendo como referencial teórico Sousa (2021), Amazonas (2019), Nóbrega (2021) e Carvalho; Manzini (2017), no qual os autores descrevem sobre a utilização dos aplicativos para o ensino de Libras, no contexto educacional. Como resultados e discussão, partimos das etapas da revisão integrativa para a interpretação e síntese dos resultados, comparando as produções e os dados evidenciados nas análises das produções acadêmicas selecionadas para este fim. Portanto, os aplicativos de Libras podem contribuir de forma significativa para o desenvolvimento do aluno no ensino Fundamental, quanto ao uso do conhecimento das tecnologias digitais inclusivas.

Palavras-chave: aplicativos; Libras; Ensino Fundamental.

O USO DO DICIONÁRIO NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA REDE BÁSICA DE ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS DA ZONA URBANA DE MIGUEL ALVES/PI

Ana Célia Pereira de Sousa
Denise Costa Aguiar
Helanne Manuela Santos Araújo
Helane de Araújo Cunha
Hilda Regina da Silva Magalhães
Josias Sampaio de Araújo
Maria Antonia Sales Chaves
Maria Rita Moreira da Silva
Glauber Lima Moreira

As pesquisas comprovam que o dicionário é uma ferramenta importante no processo do ensino e da aprendizagem dos estudantes. O presente estudo apresenta resultados parciais da pesquisa sobre o Uso do Dicionário nas Escolas Públicas e Privadas da Rede Básica de Ensino Fundamental em Escolas da Zona Urbana de Miguel Alves/PI desenvolvida na disciplina Leitura e Produção de Textos em âmbito do PARFOR/UFPI. O presente trabalho tem o objetivo de verificar o uso de dicionário na sala de aula, quais os tipos mais utilizados pelos alunos pesquisados, por exemplo. Para a fundamentação teórica deste estudo, utilizamos os seguintes autores, a saber: Moreira (2022), Krieger (2004), Maldonado (2012), entre outros. Trata-se de uma pesquisa exploratória, objetivando proporcionar maior familiaridade com o objeto (GIL, 1999), em uma abordagem qualitativa. Os dados foram levantados através de um questionário com sete perguntas abertas aplicado aos alunos do 8º e 9º anos de escola pública e privada, da cidade de Miguel Alves, PI. Responderam ao questionário sessenta alunos. Os resultados revelam que os participantes usam o dicionário em sala por algumas vezes na semana; poucos alunos têm o dicionário impresso em casa e usam com frequência. Além desses resultados, queremos ressaltar que os pesquisados afirmaram que o dicionário é importante na aprendizagem.

Palavras-chave: dicionário; sala de aula; Ensino Fundamental.

**PÔSTER
PEDRO II
LETRAS PORTUGUÊS**

A IMPORTANCIA DAS ORAÇÕES RELIGIOSAS NA LITERATURA TEOLÓGICA E LATINA

Lia Raquel Lisandro Barbosa
Maria Francisca de Melo
Maria do Remédio da Silva Cardoso Carvalho

Este artigo examinou o impacto das orações religiosas em latim na literatura teológica e latina, destacando sua influência ao longo da história. A pesquisa seguiu uma metodologia qualitativa de Pesquisa Bibliográfica. No desenvolvimento do artigo, cinco tópicos foram explorados. Primeiro, analisou-se o poder intrínseco da língua latina na expressão da fé, destacando sua solenidade e sua importância na comunicação de conceitos teológicos complexos. Em seguida, examinou-se o legado literário das orações em latim, observando como elas enriqueceram a literatura teológica e não teológica ao longo dos séculos. O terceiro tópico abordou o desenvolvimento das linguagens litúrgicas, destacando como o latim serviu como modelo para a criação de liturgias em diferentes línguas, promovendo a adaptação cultural das orações. No quarto tópico, discutiu-se o papel atual das orações em latim na vida religiosa contemporânea, com foco na Missa em Latim Extraordinária e na música sacra. Por fim, o quinto tópico enfatizou o papel essencial do latim na educação teológica, facilitando o estudo aprofundado da teologia e a interpretação de textos religiosos. A pesquisa demonstrou que as orações religiosas em latim desempenharam um papel significativo e multifacetado na cultura, na fé e na educação, continuando a influenciar a sociedade até os dias de hoje.

Palavras-chave: Latim; Religião; Teologia.

**PÔSTER
PEDRO II
PEDAGOGIA**

USO DE TECNOLOGIAS NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS VOLTADAS AO ENSINO DE MATEMÁTICA

Raimumda Rosa da Silva Sousa
Carlos César da Silva Santos
Francisco das Chagas de Sousa
Jaqueline Maria dos Santos Silva
Maria da Conceição da Silva Sousa
Maria Daiane Leima
Maria de Lourdes Cerqueira de Almeida

O advento da sociedade contemporânea é marcado por sucessivos avanços no campo tecnológico. Em virtude do uso de tecnologias cada vez mais presente em inúmeras áreas, dentre elas a Educação. Considerando-se o potencial metodológico e didático das tecnologias, este artigo tem como problema de pesquisa: quais as condições oferecidas pelas políticas públicas educacionais para o uso das tecnologias pelos professores no processo de ensino e aprendizagem de Matemática? Propõe-se, a título de objetivo geral: investigar como as políticas públicas educacionais oferecem as condições para o uso das tecnologias pelos professores no processo de ensino e de aprendizagem de Matemática. E quanto aos objetivos específicos delimitamos os seguintes: 1) identificar as condições de possibilidade a um processo de implementação de políticas públicas educacionais que estejam atreladas ao ensino e aprendizagem de Matemática, além de 2) caracterizar as dificuldades que cerceiam o educador que compromete-se em não limitar-se apenas às metodologias tradicionais de ensino e envereda pelo uso das tecnologias. Esta é uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo bibliográfica e documental, ancorada em bases teóricas e documentais, tais como as fontes primárias (Brasil, 1998; 2017) e secundárias (Lima e Rocha (2022), Passos (2023) e Pirozzi (2013), entre outros. Conclui-se que a utilização das novas tecnologias advém da necessidade de transformação do processo de ensino e de aprendizagem, em que exige em diversas situações um

discernimento crítico para a aprendizagem dos conteúdos Matemáticos, sendo necessários maiores investimentos em políticas públicas para a formação dos professores.

Palavras-chave: tecnologias; políticas educacionais; ensino-aprendizagem de Matemática.

**PÔSTER
CASTELO DO PIAUÍ
GEOGRAFIA**

ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS UTILIZADAS PELOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA NA ABORDAGEM DE QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS

José dos Santos Silva
Janiele Fiuza Ferreira
Emily Beatriz de Oliveira Rodrigues
Fabiulla Wilma Silva Ferreira
Poliana Santos Ferraz de Oliveira
Lineu Aparecido Paz e Silva
Diane Mendes Feitosa

Um dos grandes desafios das instituições escolares é trabalhar temáticas respeitando e valorizando a diversidade de sujeitos que a compõe, ou seja, desenvolver em seu cotidiano práticas pedagógicas em que reflitam sobre as características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no território nacional. Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar as alternativas metodológicas utilizadas pelos professores de geografia na abordagem de questões étnico-raciais. A investigação foi fundamentada teoricamente em Ponce e Ferrari (2022), Pereira (2022), Diva (2020), Valente (2021), Rodrigues e Feitosa (2015), que discutem as relações étnico-raciais e em estudiosos tais como: Viana; Araújo (2018), Carvalho (2019), Barbosa (2016) e outros estudiosos que abordam questões relacionadas ao ensino de Geografia. Do ponto de vista metodológico optamos pela pesquisa qualitativa do tipo descritiva seguida de análise de conteúdo. A investigação foi realizada em escolas públicas do município de Castelo do Piauí e envolveu professores de Geografia. Para coleta dos dados utilizou-se um questionário. O estudo revelou que as principais estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelos professores são: apresentação e discussão de textos, imagens, músicas, discussão coletiva, vídeos roda de conversa. Conclui-se que o uso diversificado de alternativas metodológicas pode favorecer a aprendizagem significativa do estudante sobre as questões étnico-raciais, tornando as aulas mais dinâmicas e participativas.

Palavras-chave: alternativas metodológicas; ensino de Geografia; relações étnico-raciais.

CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS COM USO DE TECNOLOGIAS

Anaclécia Gonçalves Batista
Karina de Sousa
Patrícia Maria Caé Almeida
Poliana Santos Ferraz de Oliveira
Arlane Silva de Sousa

A cultura afro-brasileira é um tema que deve ser inserido no currículo escolar, sobretudo como conteúdo de aprendizagem, haja vista a obrigatoriedade a partir da institucionalização da Lei nº 10.639/2003. O estudo da história e cultura afro-brasileira está presente na dinâmica dos aspectos e fenômenos sociais e culturais nas diversas escalas de análise geográfica. Deste modo, este trabalho tem como objetivo analisar o resultado da realização das oficinas com uso de estratégias metodológicas de ensino-aprendizagem sobre a cultura afro-brasileira com alunos da educação básica para o ensino de geografia. Metodologicamente, realizou-se levantamento bibliográfico sobre o tema abordado e apresenta uma abordagem de natureza qualitativa, visto análise da realização das oficinas da Atividade Curricular de Extensão (ACE) em uma escola de tempo integral da rede estadual do município de Castelo do Piauí. Foram realizadas oficinas com a utilização de imagens e vídeos enquanto recurso didático para o ensino de geografia e exposição em stand com aspectos da culinária e religiosos da cultura afro-brasileira com destaque para as vivências da comunidade quilombola do município de São Miguel do Tapuio, Piauí. Conclui-se que a oficina possibilitou aos participantes a compreensão da temática abordada, visto que durante a exposição e problematização sobre o tema os participantes apresentaram seus conhecimentos geográficos e relataram que a exposição com imagens e vídeos possibilitou a compreensão dos aspectos da cultura afro-brasileira. Desse modo, estes recursos didáticos e a realização de oficinas contribuiu para a sistematização do conhecimento no ensino de Geografia.

Palavras-chave: Cultura Afro-brasileira; ensino de Geografia; recurso didático.

IMPACTOS DA EXTRAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS EM COMUNIDADES ÉTNICAS E RACIAIS MARGINALIZADAS: QUESTÕES ÉTICAS E DE JUSTIÇA AMBIENTAL

Irene Martins Bastos
Francisco Tiago Carlos Pereira
Jadiel Gomes Alves
Poliana Santos Ferraz de Oliveira
Marcos Pereira da Silva

A extração de recursos minerais frequentemente impacta desproporcionalmente as comunidades étnicas e raciais marginalizadas, causando deslocamento forçado, degradação ambiental, perda de meios de subsistência e danos à saúde. Essa situação levanta questões de justiça ambiental e social, tornando essencial a análise desses impactos. O objetivo geral deste trabalho é promover a conscientização e a reflexão sobre os impactos da extração de recursos minerais em comunidades étnicas e raciais marginalizadas, enfatizando questões éticas e de justiça ambiental, entre estudantes do ensino médio. O caminho metodológico para a efetivação desse trabalho foi: levantamento bibliográfico, interpretação de imagens relacionadas ao tema, contextualização histórica dos impactos da extração mineral e a promoção da compreensão das desigualdades sociais e ambientais envolvidas. Questões étnicas foram exploradas, incentivando a reflexão sobre a distribuição desigual de benefícios e impactos negativos entre grupos étnicos e raciais. Portanto, percebeu-se que os alunos construíram um conhecimento significativo, habilidades analíticas, reflexão e pensamento crítico, além de se envolverem ativamente em ações para promover a justiça ambiental. Espera-se que essa abordagem educacional contribua para a formação de cidadãos conscientes e engajados, capazes de enfrentar as injustiças associadas à extração de recursos minerais e buscar soluções sustentáveis.

Palavras-chave: extração de recursos minerais; comunidades étnicas e raciais marginalizadas; justiça ambiental.

UTILIZANDO A TECNOLOGIA NA PESQUISA GEOGRÁFICA: UM ESTUDO SOBRE A ORIGEM E A CULTURA DAS COMUNIDADES REMANESCENTES QUILOMBOLAS

Josinaldo Alves da Silva
Antonia Rita da Silva
Ana Paula Pereira Bezerra
Poliana Santos Ferraz de Oliveira
Fátima Maria Lustosa Rodrigues

A pesquisa teve como objetivo investigar a origem e a cultura da comunidade remanescente quilombola Sítio Velho localizada no município de Assunção do Piauí durante o levantamento dos dados utilizou-se a tecnologia para facilitar a coleta das informações. O estudo teve como propósito dar visibilidade a uma comunidade marginalizada durante muitos séculos. A metodologia utilizada foi levantamento bibliográfico e uma entrevista com os representantes e moradores da comunidade, com o intuito de conhecer a origem e a cultura e relacionar a história da comunidade com o passado histórico do Brasil colonial. Com os dados da pesquisa desenvolveu-se uma oficina, em forma de feira do conhecimento, na cidade de Castelo do Piauí, expondo materiais encontrados na comunidade que remetem a sua origem, sua cultura, religião e sua interação com as comunidades vizinhas. Com este projeto pretendeu-se propiciar o conhecimento e o respeito por esta comunidade para podermos combater o racismo e o preconceito praticado contra povos originários e remanescentes quilombolas. Conclui-se que essa temática tem sido bastante discutida atualmente, mais ainda precisa de mais discussões porque é de extrema importância conhecer, valorizar e preservar o patrimônio cultural quilombola.

Palavras-chave: pesquisa geográfica; comunidade quilombola; cultura.

**PÔSTER
CASTELO DO PIAUÍ
LETRAS PORTUGUÊS**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: CONTRIBUIÇÕES DA FONÉTICA E DA FONOLOGIA

Francisca Pereira Barros
Francisca Célia Gonçalves Rodrigues
Francisca Raele Gonçalves da Silva
Luana Araújo Silva
Maria do Desterro Pereira
Naila Campelo da Silva
Marcos Helam Alves da Slva

O campo da formação de professores e da formação de professores de Língua Portuguesa tem suscitado inúmeras reflexões. Nossa proposta de estudo, busca discutir um aspecto que consideramos essencial a formação de professores de Português. Assim, este estudo busca discutir e compreender as contribuições da disciplina de Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa no processo de formação de professores de Língua Portuguesa. Trata-se de um componente curricular essencial a formação do professor e que a compreensão e apropriação dos conceitos trabalhados pela disciplina são necessários para aprofundamento dos debates empreendidos nos estudos da linguagem, além de potencializar os conhecimentos dos alunos à cerca dos fatos da linguagem. Para tanto, realizamos uma pesquisa de cunho bibliográfico, baseado em teóricos como Costa (2000), Carvalho (2012, 2014), Madureira e Silva (2017), Roberto (2017), dentre outros que contribuirão com a nossa proposta focando, especialmente, nos aspectos que podem contribuir para a melhoria dos processos de formação de professores e ensino de Língua Portuguesa. Com isso, buscamos apontar que não é apenas o domínio de uma metalinguagem específica da disciplina que é importante, mas sim, que a compreensão dos fatos e fenômenos explicados pela disciplina são essenciais ao professor de língua materna.

Palavras-chave: formação de professores; fonética e fonologia; Ensino de Língua Portuguesa.

**PÔSTER
CASTELO DO PIAUÍ
PEDAGOGIA**

PRÁTICAS COTIDIANAS PARA O ACOLHIMENTO DAS EMOÇÕES.: PROPOSIÇÕES DE ESTRATÉGIAS COMO TECNOLOGIAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Beatriz Pereira Lima
Aniele Alves Batista da Silva
Fabiula Moreira Soares
Dominga Gabriela Vieira Batista
Layane Lino da Silva
Francisca Marcelia Alves da Silva
Gleicemir Peres Soares
Cristiana Barra Teixeira

O presente trabalho discute a importância de se trabalhar as emoções de forma cotidiana na Educação Infantil utilizando estratégias de acolhimento como tecnologia pedagógica. O objetivo do estudo foi refletir sobre o acolhimento das emoções no cotidiano da sala de aula em escolas públicas da educação infantil. A questão norteadora foi: como acolher as emoções no cotidiano da sala de aula? Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa desenvolvido com aplicação de questionário através de formulário eletrônico para dez professores, participantes voluntários do estudo, que atuam na Educação Infantil tendo contato com crianças de 3 a 5 anos de idade. Sobre a temática em voga, temos que o acolhimento das emoções é um tema de extrema importância para ser trabalhados no âmbito escolar pois o aspecto emocional tem um impacto significativo no desempenho do indivíduo por toda sua vida cognitiva, afetiva e social. Os resultados foram analisados e discutidos com base nas proposições de Wallon discutidas durante as aulas de Psicologia da Educação, no primeiro período do curso de Licenciatura plena em Pedagogia. Para fundamentação teórica utilizamo-nos dos estudos de Henry Wallon que subsidiou a escolha da nossa sugestão de atividades sobre os dados coletados no questionário. Percebemos a necessidade de implementação de práticas metodológicas diárias para o acolhimento das emoções a partir proposições de estratégias como tecnologias pedagógicas na educação infantil. Como resultado da

pesquisa verificamos que muitas escolas já trabalham essa temática, mas ainda não é de forma cotidiana e apenas abordando o tema de forma esporádica.

Palavras-chave: práticas cotidianas; acolhimento das emoções; tecnologias pedagógicas.



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI